DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1596

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Março de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

OS TRABALHOS DO ITAMARATY

O "Jornal do Commercio", na sua funcção official de fazer a propaganda da actual administração do Itamaraty, excedeu-se, ha dias, em louvores á acção desse departamento, a proposito do acto do governo hespanhol, concedendo o beneficio da tarifa minima a alguns dos nossos productos.

Ao nosso vêr, o que o "Jornal do Commercio" julga uma victoria do Itamaraty, não passa de um gesto espontaneo do paiz amigo, aliás, ha muito esperado. Assim agindo, o directorio hespanhol teve em vista corrigir, em beneficio da expansão do intercambio entre os dois paizes, a falta de reciprocidade com que era tratada a nossa exportação para a Hespanha, em relação aos favores por nós concedidos aos productos daquella origem.

Queremos crêr que o governo hespanhol não se deixou levar pela ameaça da applicação do art. 53 da nossa tarifa aduaneira, cuja execução, marcada para o inicio do corrente anno, parece que foi transferida "sine die", por motivos até agora não divulgados em publico, mas que são respeitaveis, segundo se murmura.

Nesse caso, qual poderia ter sido a acção decisiva do Itamaraty para se conseguir aquelle resultado?

Mas, não foi só desta vez que o orgão officioso apreciou, sem fundamento, a acção do Itamaraty, reclamando para este a benemerencia que, no caso referido, deve ser levada á conta da boa vontade do governo hespanhol.

São recentes ainda os elogios que prodigalizou á reforma consular, realizada por esse departamento. No emtanto, se se examinar com attenção esse trabalho, verifica-se facilmente a sua nenhuma significação quanto a fins de utilidade pratica, não passando de um mero arranjo para attender a interesses pessoaes. Autorizado pelo Congresso a reformar os serviços consulares, era natural que o governo se preoccupasse com as questões essenciaes, de que dependem a efficiencia e o bom andamento desses serviços. E' sabido que o regulamento vigente, de autoria do senhor Azevedo Marques, está cheio de falhas e lacunas, a começar pela questão da jurisdicção dos consulados, que precisariam ser sanadas quanto antes. No emtanto, em logar de cogitar disso, limitou-se a actual reforma a tratar de detalhes secundarios e a estabelecer providencias que não se justificam, como a reducção dos vencimentos dos consules geraes de 1ª classe, em beneficio dos de 2ª classe, a titulo de se criar uma só categoria, ferindo-se assim direitos adquiridos. Não menos infeliz foi a reforma criando consulados inuteis, como o do Panamá, que, estabelecido em 1918 pela reforma Nilo Peçanha, fôra supprimido posteriormente, por não haver possibilidade de vir a tornar-se um centro de consumo de productos nossos e por não ser facil encaminhar para ali a nossa navegação.

O mais curioso, porém, é que a reforma, no seu art. 10, promette para breve outra reforma, embora a autorização concedida pelo Congresso já tenha sido usada para a actual...

Mas essa difficuldade, mesmo se fosse levada em conta, não teria importancia, porque o Congresso ahi está para conceder quantas autorizações lhe sejam solicitadas pelo governo. Apenas, deante da actual experiencia, é de desejar que a ameaça da nova reforma não se realize, e isso em beneficio dos proprios serviços que não podem ficar á mercê das successivas modificações que lhes queiram introduzir, sem methodo e sem criterio.

AS DIVIDAS DE "EXERCICIOS FINDOS"

Em junho do anno passado, o director geral da Despesa, relacionando as dividas de "exercicios findos", a contar de 1908, lembrou ao ministro da Fazenda a conveniencia de ser solicitado ao Congresso um credito especial de 20.000 contos, papel e 2.000 contos, ouro, para o fim de liquidar todo o passivo de responsabilidade do Thesouro.

Lembra-nos que a providencia suggerida foi, em geral, recebida com sympathias, mais fazendo resaltar a sua conveniencia ante os fundamentos com que o referido funccionario a justificava. Desde então, não mais deixamos em olvido o assumpto, a que, sem duvida, estão ligados, mais mesmo do que o interesse privado dos credores, os proprios interesses da administração que, sem conhecer a situação real da Fazenda Publica, se encontraria em progressivas difficuldades para deduzir a solução do problema financeiro do paiz.

Por outro lado, motivos de ordem moral impunham urgentes providencias no sentido objectivado e o Congresso, embora retardando a elaboração do projecto, acabou por approval-o nos ultimos dias da sessão legislativa, elevando a 22.000 contos a verba papel.

Confirmando a orientação que se traçou no intuito de normalizar a escripturação do departamento a seu cargo, o director geral da Despesa acaba de propor ao ministro da Fazenda a prorogação do expediente para facilitar o encaminhamento dos 7.698 processos que, desde 1908 se vinham accumulando nas estantes e armarios dessa divisão.

Da proposta ora em apreço, destacamos o seguinte trecho, que bem merecia ser imitado nas demais repartições burocraticas:

"Para mais elevar o nivel moral desta directoria, na marcha dos processos, tem que prevalecer, sem excepção, o criterio da antiguidade, contada esta da data da ultima entrada accusada pelo protocollo, evitando-se, assim, odiosas preferencias, sujeitas a conceitos pouco lisonjeiros, e iniquas preterições, acompanhadas de justo clamor dos prejudicados."

Aliás, em portaria que já foi objecto de anteriores considerações nossas, aquelle chefe de serviço já havia providenciado na conformidade ahi descripta.

Pelos seus calculos, dentro de tres ou quatro mezes, podem esses milhares de processos ficar ultimados, libertando o Thesouro "da desabonadora situação do devedor retardatario".

Tivessem o governo e o Congresso conjugado esforços no sentido da suggestão de junho do anno passado e agora, na organização da proposta orçamentaria para o proximo exercicio, poderia o presidente da Republica inteirar a nação da real situação economico-financeira do paiz, ao mesmo tempo que, em dia e normalizada a escripturação official, de accordo com o Codigo de Contabilidade, não mais lhe seria difficil ministrar, com exactidão e presteza, todas as informações que, porventura, os legisladores viessem a solicitar.

Emfim, que se levem a bom termo as providencias em projecto e alguma coisa de util e de grande proveito já se terá conseguido em meio á desorganização administrativa com que, apezar de tudo, os negocios publicos vão marchando para a frente.

A nota promissoria de quatro milhões

Os commentarios suscitados acerca de uma supposta entrevista — que na realidade não concedi — obriga-me a intervir na discussão travada em torno do caso da nota promissoria de quatro milhões, que tem sido objecto de tantas e tão contradictorias interpretações.

Embora o assumpto seja complexo e tenha sido tratado com extrema paixão, nutro a esperança de que, dizendo com sinceridade tudo que sei, contribuirei para precisar os termos de uma questão que assumiu tamanha importancia e gravidade.

Em agosto de 1922, alarmado com a baixa persistente do cambio, e confiado em uma operação supplementar sobre o café, que estava negociando, e cujo exito se julgava seguro, resolveu o governo supprir o mercado cambial das letras que este não encontrava na proporção de suas necessidades.

Durante a ultima quinzena de agosto e a primeira do mez seguinte, o Banco do Brasil, attendendo áquella resolução, vendeu, perto de quatro milhões de libras, a taxas não inferiores a 7 1|4, sob a responsabilidade do Thesouro Federal.

Para levar a termo esta operação vultuosa, valeu-se o Banco dos seus proprios recursos, não se tendo nem mesmo utilizado de seus creditos ordinarios, conforme demonstra a persistencia de saldos credores, saldos credores consideraveis, em mãos de seus correspondentes, nos seus successivos balancetes.

Passado um mez, não estando ainda realizado o emprestimo supplementar, insisti para que fosse regularizada a situação entre o Banco e o Thesouro.

Subsistindo, porem, as esperanças do alludido emprestimo, preferiu o ministro, em vez de dar uma simples declaração da responsabilidade contraida, de accordo com a minuta que eu lhe enviara, com o meu officio de 30 de agosto, fornecer, desde logo, um titulo, pelo qual se liquidassem simultaneamente todas as operações, a uma taxa que cobrisse as despesas e differenças já verificadas.

Esta solução offerecia a vantagem de proporcionar ao Thesouro, pelo desconto do titulo no Banco, recursos novos, cuja applicação integral é adeante referida.

Foi assim emittida a nota promissoria de quatro milhões, na conformidade da proposta que me foi endereçada em 27 de outubro, e que acceitei pela minha carta de 30 do mesmo mez.

Como, na intenção do governo, a nota promissoria anticipasse a operação supplementar sobre o café a que acima me referi, sua importancia liquida, em moeda nacional, foi creditada, como era natural, á conta da valorização do café. A esta mesma conta debitaram-se, na mesma occasião, as letras não vencidas, descontadas para a Companhia Mecanica, as quaes urgia entregar ao Conde Siciliano que não desejava, com razão, continuar garantindo com a sua firma transacções nas quaes deixára de ter qualquer interferencia e interesse.

A taxa de conversão para o desconto da nota promissoria foi fixada em 7 3|4 pelo ministro da Fazenda, sob proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, tendo em vista, não, como é claro, a taxa do dia da conversão, mas a taxa média das vendas realizadas, accrescida de uma differença que compensasse as despesas das operações de cobertura que ellas tornaram indispensaveis. Devo accrescentar que em 26 de setembro aquella taxa média fôra calculada em 7 25|64, não me sendo possivel communicar, no officio que a proposito enderecei ao ministro, a nota das referidas despesas, que não se achavam a esse tempo totalmente verificadas.

A nota promissoria conservava-se na carteira do Banco ao tempo em que delle sai, tendo sido sempre considerada como simples garantia de taxa e jámais como cobertura de saques.

Quando o governo a emittiu, os saques deviam estar aceitos, pois todos se venderam, como já disse, durante a ultima quinzena de agosto e a primeira de setembro.

Ora, não sendo as cambiaes debitadas aos sacadores após o pagamento, e sim, por occasião do aceite, é forçoso concluir que, para fazel-as aceitar, o Banco dispunha, de facto, de outros recursos, não lhe sendo possivel sacar contra um titulo que não existia e do qual até então nem sequer se cogitára.

Tão pouco se poderá dizer que o Banco contasse fazer da promissoria a cobertura de que viria mais tarde necessitar. Para fazer essa cobertura o Banco recorreria, ou ao emprestimo supplementar sobre o café, se por ventura se realizasse, ou á compra gradual de letras em valor correspondente, durante os cinco mezes e meio que mediaram entre as operações que referi e o vencimento da nota promissoria.

Posta assim a questão, é facil definir as responsabilidades.

Ao governo passado cabe a de ter decidido a intervenção cambial; ao Banco do Brasil, que eu tinha, então, a honra de dirigir, caberia a de quaesquer abusos por ventura occorridos na sua realização.

Taes abusos só poderiam ser, ou em favor de terceiros, nas vendas effectuadas para sustentação do mercado, ou em beneficio delle, Banco, na fixação da taxa de conversão da nota promissoria.

Para esclarecer o primeiro ponto será sufficiente levantar a lista das vendas, com as taxas respectivas e os nomes dos compradores; para verificar o segundo, bastará apurar a taxa média dessas vendas, e as despesas, inclusive as do report, que ellas forçosamente determinaram.

Realize o governo estas diligencias, se assim o entender, e ficarão elucidados todos os termos da questão, desfazendo-se, afinal, as suspeitas immerecidas que ella, sem duvida, determinou.

Devo, por ultimo, explicar as razões de um equivoco em que incorreu, por minha exclusiva culpa, o eminente dr. Epitacio Pessoa.

Em outubro passado, para habilitar s. ex. a contestar a insinuação de que o governo actual só soubera da nota promissoria por occasião do seu vencimento, enviei-lhe copia da carta que enderecei ao ministro da Fazenda em 16 de novembro de 1922.

Tinha acompanhado essa carta uma nota detalhada das responsabilidades do Thesouro, figurando entre ellas a promissoria de quatro milhões, calculada ao cambio de 6 1|2, quando era a taxa do dia.

Tratava-se, porém, de uma taxa de simples estimativa, tomada para avaliação momentanea da responsabilidade oriunda da promissoria, sem relação alguma, entretanto, quer com a taxa de conversão para o desconto, que foi, como disse, de 7 3|4, quer com a taxa do pagamento, que seria forçosamente, a do dia do vencimento.

A falta desta explicação no tempo opportuno deu logar a que o dr. Epitacio concluisse daquella nota que a taxa de conversão fôra de 6 1|2, equivoco perfeitamente excusavel, tratando-se de uma minucia de technica bancaria.

Para finalizar, resumo esta exposição nas seguintes conclusões:

1.º O Banco não exorbitou de suas funcções, tendo realizado, sem risco, uma operação bancaria por ordem e conta de terceiro;

2.º Tendo sido de quatro milhões, approximadamente, a totalidade da operação, o prejuizo della resultante para o Thesouro não poderia ser, evidentemente, de quatro milhões, mas, apenas, da differença entre o preço da venda e o da compra dos mesmos quatro milhões;

3.º O valor liquido da nota promissoria, convertida ao cambio convencionado, foi integralmente creditado ao Thesouro;

4.º A nota não serviu, nem aliás podia servir para cobertura dos saques feitos, não foi redescontada, não saiu da carteira do Banco até o dia em que delle me retirei.

São Paulo, 14 de março de 1924.

José Maria WHITAKER.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

POLITICA E POLITICOS

O que se tem de empenhar vende-se desde logo, será o modo de entender do governo. Por isso, não esteve com ceremonias, não esperou que lhe oppuzessem resistencia, acto que tal pudesse parecer e foi logo occupando militarmente a capital da Bahia, a começar pelo edificio do Senado.

E' isso mesmo: o que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã, que o governo não tem tempo a perder.

A pretexto de não lhe merecer confiança o sargento ou cabo da guarda de policia, habitualmente postada na séde do legislativo, o presidente do Congresso, Frederico Costa, dispensou essa força e, sem requisitar outra ao governo do Estado, requisitou directamente ao presidente da Republica, força do Exercito.

Claro que o presidente não se fez de rogado; só esperava a deixa e a tropa de linha foi posta immediatamente ao serviço, bem pouco limpo, valha a verdade, dos odios partidarios em exacerbação violenta e determinando o conflicto provocado pelo governo federal contra o da Bahia, ou melhor, contra o governador Seabra, que é o alvo de todo o rancoroso odio que o Exercito nacional de mar e terra é chamado a vingar.

Está, pois, em pleno andamento a obra de elevação do nivel moral e politico do Estado, que começa desde agora, a recuperar "o tempo perdido para o seu progresso", que ha poucos dias tanto lastimava o sr. Bernardes, telegraphando ao candidato Calmon.

* * *

Felizmente a opinião não se mostra de modo algum alarmada com os successos da Bahia. Ou porque a opinião, nesta divertida democracia não exista, salvo como figura de rhetorica, ou porque esteja cuidando da sua vida e dos seus negocios, certo é que o seu interesse pelo que se está passando na capital da velha metropole brasileira não é mais vivo do que o da canção:

A Bahia é boa terra...
Ella lá, e eu, aqui.

Haverá, talvez, algum original ou vesanico que qualifique de attentado ao bom senso, ás instituições e reverencias á dignidade da Nação esta attitude de facciosa do poder central, em franca contravenção á Constituição e ás leis, á lei moral, sobretudo. Isso, porém, não conta, convindo não insistir, para não cair no ridiculo.

Melhor do que qualquer veleidade de protesto inutil é accommodarmo-nos todos á situação, [illegible] concordando sempre com o poder, que, afinal de contas, é quem tudo póde. Se o governo [illegible] e que, assim é que está certo.

* * *

Não se deve, todavia, levar demasiado longe esse systema do deixar andar, corra o marfim, muito commodo em familia e se pudessemos viver sem observadores e sem platéa.

Ha nos Estados Unidos uma corrente partida, tendenciosa, que deve servir de aviso, advertindo-nos de que ha [illegible] divertir-se á nossa custa...

O sr. Alex. Albright quer vender carneiros ao Brasil e ainda divulgar, em livro, o elogio do genero, o elogio do carneiro karakul.

Segundo o propagandista, essa raça tem com a nossa preciosas afinidades, muito recommendaveis para o cruzamento. São carneiros de muita lã, especialmente propria para tapetes e capachos; amamentam abundantemente os filhotes e são, tambem, extremamente doceis.

Sem pretender fazer reclame do producto lanigero que nos offerece a outra America, parece-nos que o caso interessa de perto á pecuaria nacional, pelo menos interessa mais do que a politica, a da Bahia ou outra qualquer.

Fica resalvada a hypothese de ser por troça que nos queirem impingir mais carneiros, porque, ahi sim, o nosso patriotismo dá o estrillo...

X. X. X.

VIDA LITERARIA

O MAL DAS GRAMMATICAS

No Brasil de hoje, ninguem consegue fugir á arterio-esclerose grammatical. Parece-nos curioso que uma gente tão nova se deixe invadir por uma doença peculiar ás raças decrepitas, aos povos crepusculares, certo como é que, mesmo na Grecia decadente, os grammaticos, considerados uma vermina desprezivel, estiveram abaixo dos reitores e dos sophistas. Nem se esqueça que os proprios portuguezes já vão abandonando as controversias philologicas, enquanto nós, mais e mais, nos afundamos nellas, emprestando-lhes a gravidade, senão o ardor irritado das controversias theologicas. Agora, é quem mais se esmere em colleccionar aqui os classicos lusos, extasiando-se deante dos volumes bichados, tanto mais extasiantes quanto mais bichados.

Já não queremos falar dos medicos. Estes, de Francisco de Castro para cá, vivem a mariscar em quinhentistas e seiscentistas, a tomar rapé na tabaqueira de todos os frades de Alcobaça e adjacencias, como se fosse necessario saber muito portuguez para redigir um attestado de obito. E' de suppor que elles escrevam á maneira de toda a gente, em linguagem actual, mas, depois, traduzam o que escreveram para a linguagem dos arcades, pondo "analeptico" onde estava "fortificante", "pediluvio" onde estava "escalda-pés", e assim por deante.

Até os moços, os rapazes mal saidos dos cueiros, envergam uma toga pedantesca e entram a deitar erudição a proposito de metaplasmos, anacoluthos e pronomes procliticos, encliticos ou mesocliticos, dando-nos a impressão de ver o Pequeno Pollegar mettido na bota de sete leguas. Ao invés de abandonar-se aos faceis namoros da edade, esses genios provisorios, que são autores de muitos titulos de livros e promettem sempre uma obra notavel para o dia seguinte, fazem da syntaxe a sua Chloé, a sua Heloisa, a sua Ignez de Castro, sendo, afinal, tão deploraveis quanto alguem que se preparasse para uma noite de nupcias com uma mumia. E assim envelhecem, e envelhecem só sabendo grammatica, por isso que, quando tentam qualquer outra diversão intellectual, é para cair no primeiro buraco da estrada, como se verificou com o sr. Candido de Figueiredo ao fazer-se poeta, com o senhor Carlos Pereira ao fazer-se moralista christão, com o sr. Boscoli ao compor um tratado de rhetorica, e com o sr. Alfredo Gomes ao sorprehender-nos com uma historieta da litteratura nacional.

Aliás, esses fiscaes do vernaculo, não se fazendo entender direito pelos demais, tambem não se entendem melhor entre si, não chegam a nenhuma conclusão positiva e vivem a debaterar, a abotoar-se em publico, chamando-se nomes feios; examinam os males da lingua, mas não concordam nunca no diagnostico, á feição dos clinicos de Molière. A proposito de Brasil com "s" ou "z", todos vimos, apavorados, a guerra dos dois Candidos, o de aquem e o de além-mar, como os inglezes tinham visto a guerra das duas Rosas. Quanto pote de tinta estripado por esses estrategistas de escrivaninha! E' até de recordar, como detalhe pittoresco, que o nosso Candido, á mingua de argumentos mais robustos, acabou por declarar ao outro que não devia interferir em coisas brasileiras, limitando-se a dirimir questões de sua terra. São Eolos de magica barata que provocam grandes tempestades para engulir barquinhos. Victimas de um nefasto corujismo intellectual, perpetram todos os annos uma nova grammatica, um Dynamogenol ou um Urodonal philologico, que, como todo o remedio novo, tem um anno de successo garantido, faz milagres durante doze mezes. Sujeitos que taes levam-nos a amaldiçoar o autor da primeira grammatica portugueza, cremos que o pouco saudoso João de Barros.

Assignale-se que, num paiz onde as revistas de arte vivem com difficuldade, sendo atacadas de tabetismo logo ao terceiro ou quarto numero, os donos de revistas philologicas conseguem amontoar pecunia á custa de Herculano ou Ruy vendidos a retalho, a tanto por kilo. Nada, aliás, nestas revistas, na parte que se presume original, aproveita aos compradores: tudo o que ahi vem, escripto pelos da casa, é redigido num estylo aspero como pedra pomes, numa linguagem eriçada de logares-communs, coisa caracteristica de cerebros-omnibus, de cerebros-casas de commodos. Nossos grammaticoides são os homens das mesmices convencionaes. Lel-os é perder-se num labyrintho de rochas. Escrevendo mal e dando conselhos aos outros para que escrevam bem, são cidadãos aleijados que se fazem orthopedistas, mas não começam por endireitar o proprio aleijão. E'-lhes a vaidade um espelho de augmento e presumem que cada artigueto seu seja um acontecimento universal. Possuam embora o tecido, não sabem cortar o terno de roupa e são comparaveis a alguem que andasse pelas ruas em cuecas e com uma peça de casimira ás costas.

Mas esta idéa de mobilidade não lhes quadra muito, por isso que elles preferem abrir, na cidade das letras, uma agencia de informações, deixando-se ficar immoveis por traz do "guichet" (postigo, como elles dizem, no seu horror ao gallicismo), á espera dos consulentes, inventando-os quando elles não appareçam, numa correspondencia que a ninguem illude. Sendo sobrios, porque a pobreza é obrigada a ser sobria, querem impor o seu jejum forçado aos homens de bom estomago e ricos de seiva. Se commentam os classicos, são apperitivos que tiram a vontade de comer, que afastam da mesa, e, quando têm a bondade de dar algum talento a Bocage ou a Garrett, as notas que accumulam ao pé de um bello poema lembram cogumellos daninhos no pé de uma bella arvore. Em summa: o que elles fazem de positivo é tornar os classicos odiosos ás intelligencias moças. Esses zoilos da philologia mostram-se os mais ferozes de todos e evidenciam a cada passo que não ha peor ciume que o ciume grammatical. Que prazer o delles ao descobrir um erro nos mestres, ao verificar que estes tambem asneiraram como o commum dos mortaes!

Prazer só egual ao furor com que elles investem contra as innovações linguisticas. Neste particular, os *leaders* da tradição são intransigentes. Amigos do caruncho e do mofo, confundindo a humanidade com uma bibliotheca de alfarrabios, rebellam-se contra os neologismos numa época de tantas coisas novas a que devem corresponder vocabulos novos, e atacam os peregrinismos numa cidade cosmopolita aberta a todos os emigrantes dos diccionarios. São os muezzins da lexicologia pregando a guerra santa aos francelhos e gallicipartas. A gallophobia grammatical allucina-os. Vivem a colleccionar gallicismos: ora, isso é uma tara, um vicio, uma depravação como outra qualquer... Inversamente, amam pastichar os velhos estylos e querem reviver vocabulos archaicos, querem vestir de novo a pesada armadura quinhentista, para levar muita pancada debaixo dessa ferragem, que lhes embaraça os movimentos. A lingua portugueza, é, ao serviço desses cerebros de gelatina, como a mula de Roldão, que tinha todas as qualidades: belleza, garbo, intrepidez, e tinha o só defeito de estar morta.

E já é tempo de assignalar que o povo não dá nenhuma importancia aos grammaticos, pouco se importando com os seus ukases. Bem sabe o povo que a lingua é elle proprio quem a faz, ajudado pelos grandes escriptores, e que os grammaticos têm em tudo isso um papel identico ao da mosca do coche, senão ao dos guardas de harem, nada produzindo e querendo impedir que os outros produzam. O povo limita-se a achar graça nos sujeitos que, se pudessem, criariam uma inquisição para as heresias syntacticas. Nem ignora elle que os grandes escriptores nunca estudaram grammatica, contentando-se em ter genio e em escrever com genio, sem decorar regrinhas que não dão genio a ninguem. Regrinhas? Quem as faz senão o grammatico, geralmente incapaz de fazer outra coisa? O povo prefere mesmo, aos classicos muito bem torneados e muito bem envernizados, os estylistas rebeldes que escangulham pittoresca ou virilmente o vernaculo: um Eça de Queiroz ou um Euclydes da Cunha. Quem hoje lê Castilho, senão para fazer erudição, para arranjar palavras difficeis, e a sua lingua não nos parece hoje uma lingua morta? Bernardes é para nós um chá com gosto pharmaceutico e Vieira um pudim de nelvado, que todos admiram mas em que é prohibido tocar. A "syntaxe da paixão" vale mais do que a outra. Escrever correctamente não é escrever com brilho; grammatica e estylo são coisas muito distinctas. Não basta ser um bom professor de anatomia para ser um bom esculptor...

Foi por detestar as sombras subalternas, as intelligencias sem belleza da grammaticomania, que o meu amigo Abilio Borges acabou enterrando, no pateo do seu collegio, a grammatica do sr. Alfredo Gomes, e que o fallecido Maximino Maciel, para não endoidecer, encheu varias carroças com as mil grammaticas que possuia e deu todo esse ferro-velho de presente a um desaffecto. E foi tambem por isso que, num impulso de sinceridade, o proprio sr. Candido de Figueiredo, que conta quasi setenta annos de burocracia grammatical, escreveu: "A grammatica não ensina a falar; a linguagem é que ensina a grammatica". A nosso ver, andou muito bem o estudante que mandava as paginas da sua grammatica á namorada, para esta fazer papelotes. Achamos que ha mais civilização num gavroche de Paris que em todos esses macrocephalos de estafa, que em todos esses "eu sei tudo" da linguistica. Antes ser primeiro premio em gymnastica que em grammatica. Mostrem os brasileiros um soberano desprezo pela paternidade dos vocabulos, ou antes, pela sua filiação etymologica. Ninguem aprenda mais essas coisas e os que as sabem procurem esquecel-as. Leiamos os puristas só quando não tivermos outra gente a ler, como os soldados de uma cidade sitiada são obrigados a comer tudo. Essa gente, que vive a fazer quarto a defuntos, acaba por nos prejudicar as virtudes activas do bom patriotismo: lembremo-nos de que, emquanto os byzantinos discutiam os adjectivos, os turcos tomavam Byzancio. Os pronomes collocam-se por si mesmos, sem carta de recommendação nossa. Quanto aos gallicismos, só podem dar graça e finura á nossa lingua, apurando-nos o gosto, um tanto estragado pelo ranço dos falsos humanistas lusos, porque, afinal, ser afrancezado é ser mais intelligente, é escrever melhor, é escrever com um caracter mais amplo de sociabilidade mental, e antes vinte gallicismos que um só "laudelinismo", como bem disse o sr. José Oiticica. Guerra aos theoristas inoperantes, bravos á distancia, sejam elles moços precocemente atacados de catarrho senil ou sejam senhores edosos que representam o proprio Archaismo em carne e osso, intelligencias retrospectivas, sujeitos que seriam admiraveis no tempo de d. Manoel I ou de d. João III!

Talvez me objectem agora que, se os grammatiqueiros são tão despreziveis assim, eu nem sequer devia tratar das suas obras. Mas é isso mesmo. Das obras desses senhores eu não tratarei jamais, achando que para ellas o silencio ainda é a mais generosa das criticas. Aqui só falarei daquelles philologos que se penitenciam do mal das grammaticas numas tantas qualidades literarias apreciaveis.

Estão neste numero os srs. Afranio Peixoto e Pedro A. Pinto, que organizaram, intelligentemente, para as recentes festas camonianas, um "Diccionario dos Lusiadas". Eis ahi uma obra de documentação erudita e, ao mesmo tempo, uma obra de exaltação sentimental ao escriptor que é o padroeiro do idioma e o homem que é o resumo pensante da raça. Lendo-a, verifica-se, acima de tudo, que muitos dos pretensos defeitos apontados pelos grammaticastros de outr'ora no poema do grande épico acabaram redundando em maior formosura deste. Assim, a relativa pobreza verbal de Camões, o seu amor abusivo a certas expressões, as suas paraphrases aos classicos gregos e latinos e a sua tendencia a mesclar, hybridamente, christianismo e paganismo. Tudo isso não impediu que elle sobrevivesse com os seus defeitos e que os seus correctissimos rivaes, os poetas favoritos do tempo, os bonzos dos cenaculos que o hostilizavam, passassem com as suas epopéas sobre o naufragio de Sepulveda e outras duplas catastrophes maritimas e literarias.

Isolado, o sr. Afranio Peixoto, num discurso enthusiastico, faz o panegyrico de Camões, provando que nunca um tão pequeno povo como Portugal deu literatura de tanto relevo. Exalta a cultura universal daquelle que Torquato Tasso chamava "il mio buon Luigi", daquelle que trazia uma bibliotheca no craneo e parecia a propria Mnemosyna de calças, tal a sua memoria assombrosa. Em que pese a José Agostinho de Macedo, chouriço de bilis e de fel, Camões resiste, com a sua "Odysséa" christã e com o idealismo platonico dos sonetos em que fundiu Petrarca e o Dante da "Vida Nova".

O sr. Trentino Ziller, na "Verdadeira chave dos Lusiadas", offerece-nos um trabalho identico ao que fez L. Polacco em relação á "Divina Comedia", isto é, o repertorio de todos os versos do poema ordenados alphabeticamente, segundo as suas palavras finaes. E' esse um trabalho novo no seu genero, em nossa lingua, e muito facilitará aos lusiadophilos qualquer consulta ou mesmo qualquer estudo comparativo.

Dá-nos o sr. Paulino Vieira uma edição commentada das "Comedias" de Camões, com o texto cuidadosamente revisto, um glossario e uteis indicações bibliographicas. Ahi vêm, no "El-Rey Seleuco", alguns palavrões salgados á moda de Gil Vicente e muito caracteristicos da vida exuberante, da alegria plethorica dos filhos da Renascença.

As "Eclogas" de Bernardim Ribeiro são-nos transmittidas numa edição escoimada do sr. Marques Braga, que indica, com muita justeza, as affinidades desse elegiaco do campo com Sannazaro e Virgilio, louvando-lhe a arte galante e pastoril, cavalheiresca e bucolica, e pondo em destaque a ingenua maviosidade de certos trechos do seu livro, como aquelle em que um rouxinol "cáe á agua de cansado", cansado de cantar saudosamente. Saudade: uma tal palavra retorna a todo o instante á penna de Bernardim. Muito antes de Garrett, fez elle sentir a excepcional belleza desse vocabulo portuguez entre todos, e todo o moderno saudosismo luso, de que o sr. Teixeira de Pascoaes é o exegeta néo-romantico, póde dizer-se que deriva delle. Tambem foi o autor da "Menina e Moça", o primeiro, em ordem, dos paizagistas lyricos da lingua, e não o ultimo em qualidade.

O sr. M. Said Ali, evidentemente uma autoridade deante da qual devem cessar as irreverencias, elucida-nos no que concerne ao thema: "Formação de palavras e syntaxe do portuguez historico".

Nas suas "Lições de portuguez", o sr. Souza da Silveira, que dispõe de uma innegavel perspicacia philologica, prova, citando abundantemente os poetas, e sempre com opportunidade, que não é inimigo delles, e não teme transcrever, entre rudes periodos archaicos e hispidos termos technicos, um canoro soneto de Bilac. Esse moço — facto raro entre os seus confrades — ignora as maneiras dogmaticas e, como professor, parece-nos que deve dirigir-se aos alumnos com um ar affavel de decurião, de alumno mais velho. Pena é que, além de se servir de uma graphia muito especial, abuse dos accentos e de tal forma que estes, ao invés de orientar, acabam desorientando o leitor, prejudicando-o pela abundancia, ao contrario do que assevera o famoso rifão latino.

"Coisas que as grammaticas não dizem e outras contra o que ellas dizem", eis em que consiste o livro do sr. I. Xavier Fernandes, intitulado "Questões de lingua portugueza". O autor é filho de Portugal e approva, naturalmente, a graphia official portugueza. Erudito e ardego no ataque, gostando de discutir e — de accordo com a praxe — só achando intelligentes os que pensam como elle, traz á baila varias questiunculas vernaculares, não resolvidas e que os prurídos patrioticos, deste ou do outro lado do Atlantico, impedirão longo tempo sejam resolvidas, isto sem falar em variações inevitaveis da lingua, conforme o ambiente, a época e a mescla de raças. E', por exemplo, difficil de se admittir, com o sr. Xavier Fernandes, mesmo sem nenhuma xenophobia, que escrevamos aqui "preguntar" por "perguntar", como não nos parece provavel que os nossos réis venham a converter-se algum dia em escudos e centavos. Tão amigo da cultura latina quanto inimigo do "i" grego, o illustre philologo admira muito o nosso Ruy, mas escrevendo indefectivelmente Rui, com um "i" commum.

Fôra, todavia, deslealdade nossa occultar que muitos brasileiros se batem, egualmente, pela reforma de Gonçalves Vianna. Está neste numero o senhor Jacques Raymundo, autor de um "Resumo-promptuario da graphia official portugueza", em que mostra possuir boas letras classicas, a par de certa irritabilidade justiçadora ao acutilar os que fazem da lingua uma California ou um Encilhamento, um meio de enriquecer, sem esforço, á custa de Camões e outros que passaram fome negra.

Espirito não menos combativo é o sr. Alcides d'Arcanchy, um adolescente voluntarioso e instruidissimo para a sua edade, o qual estampa um folheto ("Pela reforma grammatical") para responder, em tom pamphletario, a dois criticos que se mostraram desfavoraveis á obra em que o mesmo d'Arcanchy, gastando numerosas paginas de escriptura compacta, defende o vocabulo "ballipodo", neologismo de sua invenção, destinado a substituir o peregrinismo "foot-ball". Emfim, não nos alarguemos muito, porque, caso contrario, teremos novo folheto, e desta feita contra nós...

Historiador da pedagogia, o sr. Elpidio Pimentel passeia, em suas "Postillas pedagogicas", atravês de todas as communidades educativas dos varios tempos, vindo do atheniense jardim de Academus á universidade de Oxford, sem esquecer os seminarios da Roma papalina. E' esse um livro util e estranho ás chicanas, aos enredos da casuistica dos grammaticos ronceiros.

Outro tanto acontece com o brilhante volume "Ensinar a ensinar", do sr. Afranio Peixoto, volume em que elle aponta a fallencia do ensino pelo praxismo dos velhos methodos e, procurando fomentar os dons de intuição e as qualidades de ternura poetica das crianças, quer dar-lhes o gosto da belleza e da intelligencia. Em boa hora, insurge-se o notavel escriptor contra o "vasconço erudito" dos falsos didactas. Rebella-se tambem contra a arte de decorar pontos, contra o preparo para preparatorios. Seu livro é uma ducha gelada na espinha dos pedagogos de peruca e tricornio.

Não menos momentoso é o opusculo "Contra o analphabetismo", do senhor Marques Pinheiro. Não somos fanaticos do ensino extensivo a todas as classes. Achamos que nem sempre instrucção quer dizer civilização e que um pastor de cabras da Grecia valia mais que um pastor protestante da America do Norte. Mas nem por isso deixamos de concordar com o sr. Marques Pinheiro quando este suggere que, á mingua de outra cultura superior, tenhamos ao menos a fornecida pelos livros didacticos. Esse paciente pesquisador, depois de haver tentado aqui um theatro de idéas, um theatro de these, voltou-se para os estudos sociaes e, agora, soccorrendo-se dos dados geographicos ou estatisticos, que elle consegue ductilizar numa argumentação intelligente, prova que é possivel desanalphabetizar o Brasil por meios indirectos, em que cooperem com o governo, quasi sem sacrificio deste, os elementos da vida fabril e rural, e até da burocracia e do clero.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: Pericles Moraes, "Figuras & Sensações". — Francisco Leite, "Nevoas do sul". — Jayme d'Altavilla, "Mil e duas noites". — Sylvio Floreal, "A coragem de amar". — Carlos de Vasconcellos, "Deserdados". — Aquilino Ribeiro, "Terras do Demo". — Antonio de Sá Pereira, "Ariel".

O conto do O JORNAL

Historia de Abou'l-Atahiya

Amanzei cruzou as pernas indolentemente, e com aquelle sorriso illuminado de encanto e de volupia, que a tornava a odalisca mais formosa e desejada do harem do sultão Shah-Bahon, contou assim:

— Sire, na grande tribu de Anezés, a victoriosa de cem mil inimigos, cujos cantos de guerra e de gloria ainda ecoam por todo o Hedjaz, nasceu outr'ora Abou'l-Atahiya. Quando um poeta nasce, uma estrella de dôr e de maldição apparece, nova na immensidade etherea e azul do firmamento. Abou'l-Atahiya devia soffrer porque era poeta. Criança ainda, e já o seu espirito subtil e luminoso tinha secretas anciãs desses mundos ignorados e sublimes que só a poesia descerra aos olhos transfigurados dos mortaes eleitos; elle amava a caligem mysteriosa da noite e adorava o ouro rutilo do sol; o rugir dos ventos nas altas almenaras das mesquitas sagradas fascinava-o; "é a voz do propheta, dizia, a mostrar a sua omnipotencia á timidez dos homens" e prosternava-se, erguendo os pequeninos braços para o céo, e collando a face ao chão.

Bagdad attrahia então, pelo seu fausto e pelo seu luxo maravilhoso, todos os sonhadores da Arabia, que tinham sêde de gloria e de ambição. Abou'l-Atahiya partiu para a cidade dos kalifas famosos e dos tempos magnificentes, cujas torres irisadas erguiam para o azul do espaço, o crescente da lua, symbolo augusto do mysterio e da volupia da sua religião. E lá começou a versejar... Os seus versos insensivelmente se gravavam na alma ingenua do povo, que os repetia a cantar pelas ruas. As finas qualidades de espirito requintado não se adquirem nunca, aperfeiçoam-se sómente com as luzes da intelligencia, e a delicadeza da alma do poeta é um dom sublime da natureza caprichosa, e não um artificio da arte; Abou'l-Atahiya possuia innata essa elegancia espiritual que seduz e encanta magicamente. E depois, havia nos seus cantares, uma tristeza secreta, uma vaga melancolia, meiga e suave, gemebunda e sentida como a canção monotona do mar, inquieta como o murmurio do vento a correr louco por entre nuvens muito brancas da areia do deserto, e qual se harmonizava bem com a alma barbara, vagabunda e poetica do arabe, temente sempre de uma fatalidade terrivel que o ameaça eternamente.

Amanzei deteve-se um instante; ao longe, muito de longe, uma voz ecoava soturna e grave; eram os almuadens, que das almadenas das seiscentas mesquitas, annunciavam aos crentes a hora da oração da noite. O silencio era profundo; do incensorio de prata e bronze um perfume subtil e precioso evolava-se mansamente em longa espiral tenuissima, a embalsamar o ambiente de estranho e inebriante odor.

— "Continuae, Amanzei formosa, que a vossa historia me interessa, disse o sultão, cheio de curiosidade. Amanzei sorriu, e proseguiu assim:

— Um dia, sire, Abou'l-Atahiya foi convidado para cantar um kassideh na festa do kalifa Haroum, o magnifico; Otba, a bailadeira, devia dansar. E dansou; o seu corpo, voluptuoso e bello, era flexivel como as labaredas dos lumareos que aclaram as alvas caravanas nas noites de luar; os seis eram-lhe perfeitos como as taças das libações sagradas; os seus olhos, negros e brilhantes, ao fecharem-se, sombreavam-lhe as faces lindas e rosadas como o céo, aos primeiros da manhã; a sua voz era suave e harmoniosa como o gemido de um zephyro na ramagem das arvores. Abou'l-Atahiya apaixonou-se loucamente pela formosa Otba; e falou-lhe, e disse-lhe timido e medroso como uma criança, a sua paixão de sybarita e de poeta. Ella ouvia-o encantada e amorosa; a commoção embaraçava-o, e elle conseguiu murmurar apenas: "O coração dos homens é como o seio benefico da térra-mãe; da semente pequenina brota a arvore maravilhosa que dá flores e fructos; o olhar da mulher, rapido e scintillante, é a scentelha divina e humana, que accende o amor, que dá a quietude e a felicidade aos mortaes. Surge de repente pois cada um de nós tem gravado no espirito, a imagem soberana dessa belleza de mulher, desejada eternamente; suspiramos por ella, soffremos quando tarda muito, transfiguramo-nos, como por magia, se a descobrimos entre outras mil. Tu, linda e graciosa Otba, tu és esse ideal de amor e de encantamento que palpitava dentro em mim; ha longo tempo eu esperava por ti; tardaste tanto. Ai de mim, eu sinto que te amo perdidamente". As suas mãos procuraram as mãos della e encontraram, e com ternura indefinivel, apertaram-nas. As mãos devem transmittir algum secreto effluvio, alguma vibração mysteriosa de coração para coração, alguma transfusão subtil de alma para alma; ha uma exigencia imperiosa dos amantes em darem-se as mãos. Elle falava agora, quasi em delirio. Não vês, não vês no meu olhar a sinceridade desse amor que o encanto do teu sorriso despertou em mim? Fitas os teus lindos olhos nos meus apaixonados olhos; assim, assim; que a sua luz não me offusque; não vês? Os olhos são as janellas da alma, e nos meus, não descobres a immensa ternura do meu amor por ti?

Em amor, um silencio diz muito mais que um gesto ou uma palavra; o amor é esquivo como essas borboletas douradas e azues, fugitivas e reveis que voam doudamente ao menor ruido; é preciso não espantal-o... Otba nada poude responder; Abou'l-Atahiya impressionara-a. Elle tinha os requintes e os gestos heraldicos de uma amavel simplicidade; as mulheres amam no homem essa simplicidade, que é indicio certo de nobreza de alma. Ella ergueu os olhos; os seus olhares fitaram-se longamente no mesmo brilho apaixonado. Os seus labios entreabriram-se apenas, num longo suspiro de amor, sem poderem exprimir a emoção das suas almas.

O silencio entre ambos era dulcissimo; um gesto, uma palavra, teria no ar o effeito de um seixo atirado no espelho de um lago tranquillo, — ondas infinitas formar-se-iam mansamente, mansamente... E o amor de Abou'l-Atahiya foi grande e luminoso como o sol. Elle era feliz porque amava; os seus canticos agora eram cantigos de voluptuosidade, canticos que glorificavam o amor, fonte de toda a vida. A' noite, elle dizia ao luar e ás estrellas, á quietude e á brisa nocturna, a ventura da sua paixão; de dia, proclamava, bem alto, a sua felicidade, numa ansia de contaminar a todos, á noite, ao sol, ao luar, á luz, á natureza toda inteira, desse prazer indefinivel que inebria os corações amantes.

Mas, um dia, a linda Otba esqueceu-se das suas juras de amor. Abou'l-Atahiya então acordou das suas lendas illusões e doces devaneios, e soffreu mil torturas, e chorou. O despertar do poeta é triste e doloroso: é voltar repentinamente ás miserias terrenas, empós haver gosado ineffaveis e myrificas volupias celestiaes; é perceber de novo que o existir é duro soffrimento, que o amor uma mentira maravilhosa, um fumo tenuissimo, uma ambrosia olympica que illude os que têm a felicidade de amar sinceramente.

Ferido, acabrunhado de dôr, a vida se lhe fugia aos poucos; os seus versos eram tristes e magoados como dias tristes de chuva; os seus olhos que até então scintillavam de amor, ora marejavam-se de amargo pranto. Elle entanto, ás vezes, sorria doloridamente; que fôra a vida senão houvera a penosa poesia "as lagrimas"? E a dor não é uma consequencia da alegria? E desolado deixava-se morrer dia a dia.

Uma noite, porém, sentiu-se mais fraco; numa almadragueza sumptuosa elle repousava; chamou as servas, que se approximaram inquietas, e ordenou-lhes que abrissem as janellas; o luar invadiu e prateou o aposento da sua luz mirifica; de fóra, ecoavam brandamente suaves symphonias de sons indistinctos. "Retirae-vos; preciso de calma para escrever; não, trazei-me antes a minha lyra tetra-corda; quero cantar os meus amores infelizes. E cantou: "No fim da minha vida a dor das mulheres que me chorarem será bem curta. A minha amante bem cedo esquecerá o meu amor, e encontrará um novo apaixonado."

A sua voz tornou-se mais debil. Elle olhou pelas janellas abertas; a lua beijava o cimo dourado das mesquitas; a noite era clara e luminosa. "Sou tão só", murmurou, num queixume sentido e doloroso. Só, não, lembrou-lhe uma voz que partia do seu coração; um amante nunca está solitario; acompanham-no sempre as recordações queridas da sua apaixonada. Elle sorriu ainda. Um sorriso triste entreabriu-lhe os labios resequidos pela febre. De novo tomou da lyra. "Tu foste sempre o meu culto, cantou elle, eu te amei no santuario da minha alma. Tenho sede dos teus carinhos, para de joelhos adorar-te..."

O instrumento maravilhoso escapou-se-lhe das mãos; um suspiro fundo e dolorido, agitou o peito oppresso; e mais nada. Abou'l-Atahiya docemente morrera de amor.

Chermont de BRITTO.

SOBRE O ALISTAMENTO ELEITORAL NO COMMERCIO

A A. C. recebeu um officio da sua co-irmã de Minas

A Associação Commercial desta praça recebeu da sua collega de Minas o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento de seu prezado officio de 25 de fevereiro ultimo.

De todos os dizeres do mesmo, esta associação tomou bôa nota. Scientifico a v. ex. que a Associação Commercial de Minas, desde a ultima campanha presidencial, vem-se batendo ardorosamente pelo alistamento eleitoral do commercio e pretende, sem desfallecimentos, intensificar sob todos os aspectos esse util e patriotico emprehendimento, cujas consequencias serão as mais vantajosas, não só para a classe, mas, sobretudo, para a Patria.

Só por este meio, aliás o mais justo e ao mesmo tempo energico, poderá a nossa classe fazer-se respeitada e considerada pelos administradores do paiz, os quaes, até esta data, só têm sabido menosprezar as nossas opiniões."

POLITICA DA BAHIA

O sr. Arlindo Leone communicou-nos haver hontem recebido os seguintes telegrammas:

"Bahia, 13. — Senado occupado militarmente em virtude de requisição que mesa fez ao commandante da região, allegando não confiar na guarda da policia. Sabendo do facto, o governador mandou o secretario do Interior entender-se com o commandante da região, que declarou estar agindo por ordem do presidente da Republica. O governador vae telegraphar ao presidente, protestando contra essa indebita, arbitraria inconstitucional intervenção. O senador Wenceslão Guimarães, sabendo que o Senado estava militarmente occupado, para ali se dirigiu, afim de protestar contra o flagrante attentado á autonomia do Estado. Apesar de haver no Senado numero sufficiente, declarou o presidente que faltava "quorum" para a sessão, obstando assim que o senador Wenceslão protestasse. Governador está no palacio Rio Branco, cercado de representantes de todas as classes.

— Bahia, 13 — 7 da noite — Senador Wenceslão telegraphou ao presidente da Republica nestes termos: "Em nome do povo bahiano, que represento no Senado, protesto perante v. ex. contra a occupação militar do edificio onde o mesmo funcciona, por força federal. V. x. guarda da Constituição e culto do direito, deve avaliar o tamanho do attentado que um contingente do exercito nacional, por ordem do sr. presidente da Republica, segundo informa o inspector desta região militar, está levando a effeito contra a autonomia da Bahia e a liberdade dos seus representantes. Respeitosas saudações."

Contraste.

Temos tido occasião de nos referir, nos ultimos dias, a viagens e navios de instrucção.

Noticias de Buenos Aires nos levam a continuar o assumpto: a fragata "Sarmiento", da marinha argentina, vae iniciar mais uma viagem de circumnavegação. Mais uma vez vae ella dar a um nucleo de jovens officiaes e marinheiros a pratica do mar, preciosa instrucção profissional e o conhecimento do mundo, dos paizes estrangeiros, o qual, é um elemento incomparavel para o desenvolvimento de sua capacidade. Além disto vae a "Sarmiento" mostrar a innumeros povos a bandeira de sua patria, fazel-os saber que existe, no Novo Mundo, um paiz riquissimo, onde o trabalho enriquece o homem, onde ha terras para serem lavradas; e esse paiz, pela apparencia da fragata, disciplina de sua gente, ordem de sua vida, verão todos que é um paiz organizado onde se pode esperar justiça e segurança.

E nós? Durante bastantes annos, porém, raramente dois annos seguidos, mandámos o nosso "Benjamin Constant" á Europa. Ha varios annos, porém, que elle só faz pequenas viagens na costa. Elle já teve baixa e já voltou ao serviço activo. Seu estado, sabidamente, é precario. Por isso nossos officiaes e praças já pouco se educam e se illustram na escola fecunda das viagens ás terras alheias; nossa bandeira não é vista no estrangeiro. A America do Sul, nos portos da Europa e outros, é a Argentina.

O contraste é doloroso. Elle mostra entretanto, a realidade do que existe nos dois paizes: de um lado a previdencia — do outro a imprevidencia (elles têm arsenaes e nós não); lá a continuidade de vistas — cá o horizonte maximo dos estadistas (se se póde assim chamal-os) limitado a quatro annos; lá a coordenação dos interesses — aqui a dispersão de esforços.

Para que continuar? Que a lição do caso nos aproveite.

A REFORMA JUDICIARIA

Por apostillas do ministro da Justiça passaram a exercer as funcções de 2º e 3º supplentes do juizo da 2ª Pretoria Civel, respectivamente, os bachareis Antonio Ferreira dos Santos e Ernesto Mendonça do Carvalho Borges.

— Por portaria de hontem foi nomeado Manoel Antonio da Silva Reis para o logar de escrevente juramentado do escrivão do 2º officio de distribuidor desta capital.

PARA OS SERVIÇOS DE ALISTAMENTO E RECRUTAMENTO MILITAR

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, fez as seguintes nomeações: secretario da Junta de Alistamento do 21º districto, o funccionario da Escola Superior de Agricultura, Medicina Veterinaria, Octavio Pitanga; delegado do Serviço de Recrutamento do 8º districto, o 1º tenente reformado Jayme Ribas, em substituição ao major reformado Luiz Torquato de Souza, exonerado, a pedido.

O funccionario da Prefeitura do Districto Federal, professor Tasso Peres foi designado para servir em uma Junta de Alistamento Militar, em substituição ao dr. Alvaro Moutinho.

Tambem foi nomeado adjunto da 1ª C. R. o 1º tenente reformado Julio Galvão, em substituição ao 1º tenente reformado Pedro Americo dos Santos Pereira, exonerado por conveniencia do serviço.

FOI FAZER EXERCICIOS DE CAMPO

Hontem, pela madrugada, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionaria, deixou o seu quartel á Avenida Pedro Ivo, seguindo para Deodoro.

A's 8.30 o esquadrão passava em Cascadura, completamente apparelhado para acampar naquelle primeiro local, onde vae fazer exercicios de campo. O esquadrão chegou a Deodoro cerca das 9.30.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Alpheu Braga, ás 16 horas, á rua do Ouvidor, 15, 3º andar, sobre "Pharmacia e o papel dos praticos na sociedade".

REUNIÕES

Da Sociedade B. Protectora dos Inquilinos, ás 14 horas, á rua Senador Pompeu, 121, sobrado.

O NOVO JUIZ DA SEXTA VARA CIVEL

A posse do dr. José Antonio Nogueira

Tomou hontem posse e entrou no exercicio do cargo de juiz da Sexta Vara Civel, o dr. José Antonio Nogueira.

O novo magistrado vinha fazendo sua carreira em Minas Geraes, onde exerceu os cargos de promotor publico e juiz substituto, tendo occupado, durante cinco annos, o logar de procurador seccional da Republica no Estado de Minas.

A par desses encargos de administração da justiça, o dr. José Antonio Nogueira dedicou-se ao jornalismo, sendo collaborador effectivo do "Estado de S. Paulo" e de jornaes desta capital, escrevendo tambem varias obras de critica e sociologia, destacando-se entre estas: "Amor immortal" e "Paiz de ouro e esmeralda".

Ao acto da posse, realizado ás 13 horas, estiveram presentes muitos amigos e collegas do novo magistrado do Districto Federal.

COMMERCIO EXTERIOR

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A firma Hijueros Gascard & C., com séde em Rosario de Santa Fé, San Lourenzo — 1.030|36 (Republica Argentina), deseja entrar em relações com algumas casas commerciaes do Brasil e solicita amostras e informações commerciaes sobre algodão manufacturado, meias de seda, jerseys, tecidos de malha em geral e outros artigos de producção textil."

O TRANSPORTE DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 124 rezes; para Caçapava, 126. Stock em Cruzeiro, para embarque, 647 rezes. Fornecimento de carros para transporte, em dia.

IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Em apoio da representação da Associação Commercial de S. Paulo sobre a illegalidade da continuação da cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, dirigiram telegrammas e officios ao ministro da Fazenda as seguintes instituições: Camara do Commercio Internacional do Brasil, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Liga do Commercio do Rio de Janeiro, Associação Commercial de Santos, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, Associação Commercial de Porto Alegre, Associação Commercial da Bahia, Associação Commercial de Minas, Associação Commercial do Pará, Associação Commercial de Campos, Associação Commercial de Cuyabá, Camara do Commercio do Rio Grande, Associação Commercial de Bagé, Centro do Commercio e Industria de Ponta Grossa, Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, Centro do Commercio e Industria de Madeiras de S. Paulo, Associação dos Commerciantes de Automoveis e Accessorios, Associação dos Industriaes e Commerciantes Graphicos, Associação dos Industriaes Metallurgicos, Associação Commercial dos Varejistas, Liga do Commercio e Industria de Conquista, Associação Commercial de Pouso Alegre, Associação Commercio e Industria de Guaxupé, Associação Commercial de Macahé, Associação Commercial de Campinas, Associação Commercial e Industrial de Sorocaba, Associação Commercial de Botucatú, Associação Commercial do Rio Claro, Associação Commercial de Amparo, Centro do Commercio de Taquaritinga, Centro Commercial do Espirito Santo do Pinhal, Centro do Commercio e Industria de Pirassununga, Associação Commercial de Jundiahy, Associação Commercial de Bariry, Associação Commercial e Industrial de Brodowsky e Associação Commercial de Olympia.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Do sr. Albert Thomas, director do Officio Internacional do Trabalho, recebeu o sr. Affonso Bandeira de Mello a seguinte carta:

"Por officio n. 41, de 13 de novembro ultimo, tivestes a bondade de me communicar informações detalhadas sobre a composição e as funcções do Conselho Nacional do Trabalho.

Accusando recebimento dessa communicação, que vos agradeço vivamente, apraz-me informar-vos de que foi extremamente agradavel saber da decisão tomada pelo governo brasileiro de criar uma organização encarregada do estudo das questões sociaes e, especialmente, dos projectos de convenção e das recommendações votadas na Conferencia Internacional do Trabalho.

Por diversas occasiões, me tem sido dado apreciar o vivo interesse que o governo brasileiro vem demonstrando pela legislação operaria.

A criação do Conselho Nacional do Trabalho é uma nova prova do espirito de progresso que anima as autoridades brasileiras e do sincero desejo de dar uma impulsão rigorosa ao desenvolvimento dessa legislação.

Cumpre-me apenas accrescentar que seguirei com o maior interesse os trabalhos do Conselho Nacional do Trabalho. Sei que fostes investido das altas funcções de secretario geral dessa organização e conheço de longa data vossa benevola sympathia "vis-à-vis" do Officio Internacional do Trabalho, ao qual sempre prestastes concurso extremamente precioso.

Aproveito a occasião, etc."

RIO-COMMERCIAL

Uma nova casa bancaria — Lafayette Bastos & Cia.

Os srs. Lafayette Bastos de Souza e David Oliveira, socios da antiga firma Costa Braga & Cia., desligaram-se da mesma e fundaram uma casa bancaria com secção de commissões, representações e administração compra e venda de predios, apolices, acções e mais negocios congeneres.

A nova razão social gyrará com o capital de mil contos sob a firma Lafayette Bastos & Cia. São socios commanditarios os srs. Joaquim Vieira Soares e Ernesto Machado Guimarães.

O novo estabelecimento, installado á rua Buenos Aires 46, tem á sua frente duas figuras com larga pratica do ramo de actividade a que se dedicam e largamente relacionados no nosso meio commercial e financeiro.

Os trabalhos da "Lingerie Elegante"

Em suas amplas installações, á rua do Cattete 136 e 138, sobrado, apresenta a "Lingerie Elegante" ás familias cariocas, uma exposição de artigos finos em roupas de corpo, cama e mesa. Esses trabalhos, executados sob a direcção de Mme. Autuori, merecem, realmente, ser admirados pelo nosso mundo elegante feminino, principalmente a artistica collecção de "stores" e "brise-brises".

A "Lingerie Elegante" foi encarregada de executar os "stores" para o palacio do Cattete e para o edificio do Senado.

O ALTO CUSTO DA VIDA

A reunião de hontem no Rio Negro e as providencias adoptadas — Serão estabelecidos armazens de emergencia

O presidente da Republica, conforme antecipámos, convocou para hontem, uma reunião especial, afim de examinar as providencias que deverão ser adoptadas para diminuir o alto custo da vida nesta capital:

Presentes no salão dos Despachos do palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá e João Luiz Alves, drs. Afonso Prata, Carlos Chagas e Dulpho Pinheiro Machado e o sr. Libanio da Rocha Vaz, respectivamente titulares da Fazenda, Agricultura, Viação e Justiça, prefeito do D. Federal, director do D. N. de Saude Publica, director da Superintendencia de Abastecimento e director do Matadouro de Santa Cruz, o dr. Arthur Bernardes declarou abertos os respectivos trabalhos e provocou o exame do mercado e stocks de generos alimenticios, feito com minuciosas informações e dados estatisticos precisos.

Assim é que foram estudadas as questões do leite, pão, peixe, cereaes e outros artigos de primeira necessidade, ficando assentadas, afóra as providencias de emergencia, algumas das quaes constarão de decreto que será expedido nestas 48 horas mais proximas, as seguintes resoluções:

Leite: — estabelecer o transporte preferencial nas estradas de ferro, decretar a entrada com isenção de passagem pelos entrepostos, mediante fiscalização directa do D. N. de Saude Publica, até que seja installado o Entreposto official, conforme as necessarias providencias adoptadas para a installação immediata.

Carne: — o estabelecimento immediato de açougues de emergencia, com preços reduzidos e preferencia para o transporte do gado que os abastecerá.

Pão: — a reducção immediata do imposto de importação da farinha de trigo, além de outras providencias.

Cereaes: — acquisição e venda por armazens de emergencia, com tabellas reduzidas que venham baratear o custo do consumo.

Não ficou ahi a iniciativa do governo federal: outras providencias foram estudadas sobre o prazo e taxa de armazenagem, taxa de redesconto, requisição e desapropriação de generos, além das que serão adoptadas se fôr necessario.

O QUE HOUVE DURANTE A NOITE E PELA MANHÃ

As autoridades da Policia Central informadas de que varios armazens de seccos e molhados estavam ameaçados de serem assaltados pelos populares, que sentem a difficuldade de vida pelo encarecimento dos generos, resolveram tomar medidas de previdencia, ordenando aos delegados districtaes o pernoite em suas delegacias. Ao mesmo tempo, o 3º delegado auxiliar distribuiu força da Policia Militar pelos districtos policiaes, principalmente no 11º, 16º 18º, 19º, 20º, 23º e 25º districtos.

Durante toda a madrugada e manhã de hontem, fervilharam os boatos, havendo quem suspeitasse de um movimento grevista geral.

Por isto, a 4ª delegacia auxiliar tomou as providencias que lhe competiam, fazendo vigiar todas as estações de caminhos de ferro e pontos de embarque e desembarque de passageiros.

O IMPOSTO DOS DEPOSITOS FABRIS

No intuito de evitar duvidas que têm havido sobre a interpretação do art. 67, letra a), do vigente regulamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda declarou em circular hontem, expedida, ás repartições subordinadas ao seu Ministerio que, por deposito exclusivo de fabrica, a que se refere aquelle dispositivo, devem entender-se os estabelecimentos commerciaes que, situados ou não fóra da séde da fabrica, forem os unicos vendedores ou adquirentes, por qualquer titulo, de um, de mais de um, ou de todos os productos da fabrica, vendem ou não mercadorias semelhantes e differentes, de outra procedencia.

O PREÇO DO GADO NO INTERIOR

Pelas informações fornecidas á Superintendencia do Abastecimento, pelos administradores das principaes feiras de gado existentes no Estado de Minas Geraes, foram as seguintes as ultimas cotações ali registradas: Tres Corações, 18$ a arroba; Bemfica, 17$500; Sitio, 17$340 e S. Sebastião do Paraiso, 16$125.

EM PROL DOS FLAGELLADOS DE CAMPOS

Na subscripção aberta na Associação Commercial do Rio de Janeiro, em favor das victimas das inundações em Campos, subscreveram mais:

Muller & C., 500$; Brasilianische Bank fur Deutschland, 1:000$; quantia publicada, 10:000$; total, réis... 11:500$000.

A ZONA NORTE-MINEIRA E A CENTRAL DO BRASIL

Regressou, conforme noticiámos, da viagem de inspecção ás linhas da Central do Brasil, o dr. Carvalho Araujo. Além de ter chegado até á estação de "Independencia", na margem esquerda do S. Francisco, na Linha Tronco, foi tambem á ponta dos trilhos do Ramal de Montes Claros, actualmente no kilometro 1.047, em que se levanta a estação de Bocayuva, na cidade deste nome.

A estação que, em caracter provisorio, está servindo a zona norte-mineira, uma simples guarita no kilometro 1.000, apresenta um rendimento que poderá ser considerado como o indice da riqueza da região.

Durante o mez de fevereiro arrecadou mais de cento e vinte contos de renda, e mais não rendeu porque a Central não tem um apparelhamento material efficiente.

Informou-nos o engenheiro J. Assumpção, sub-chefe do movimento, que fez parte da comitiva do director, que para desafogar as estações, formou especiaes para o exclusivo transporte de algodão, cuja producção é copiosa naquella região.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Conforme noticiámos, começou hontem a funccionar, no pavimento terreo do antigo Pavilhão do Mexico, no recinto da Exposição, a Directoria Geral da Propriedade Industrial.

No acto de installação dessa nova Directoria, o ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu secretario, dr. Araujo Castro.

IMPRENSA FLUMINENSE

"O ESTADO"

Entra amanhã no quinto anno de fundação "O Estado", nosso collega que se publica em Nictheroy, sob a direcção dos srs. Mario Alves e Noronha Santos e que durante esse periodo de existencia tem sabido conquistar as sympathias do publico que não lhe regateia a preferencia.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas escriptas de portuguez, na terça-feira, dia 18 do corrente, os seguintes candidatos:

Chrysantema Magalhães, Laura Silva, Carmen da Silva Sardinha, Carmen Graça, Carmen Cancella, Izaura Cancella, Zilda Soares de Mello, Virginia Gil, Elina Ferreira Guimarães, Luiza Castro de Barros, Dulce Gonçalves Costa, Bertha Carneiro Pamphiro, Olinda Sodoma da Fonseca, Orlandina Francisca Braga, Maria José Carvalho Castor, Ondina Dourado Magno da Silva, Maria Antonietta Sain Just, Herondina Soares Pereira, Helena de Souza Vidal, Guiomar de Barros Peixoto de Souza, Hermes Pereira Dias, Domingos Montbiro de Alfelhas Filho, Renato Oliveira, Borborino Malinconico, Sylvio dos Santos, Selamiel Fernandes de Oliveira, Antonio Negreiros de Andrade Pinto, Lavio Cesar Carvalho, Sydney Rodrigues, Djalma Castro Vianna, Rodolpho Maurell da Silva, Nelson Oliva da Fonseca, Gilberto Velasco de Oliveira, José Rodrigues Loureiro, Afro Pires Chagas, José Teixeira Alves, Henrique Grinberg, Octavio Lopes Vianna, Hykso Ribeiro de Camargo, Sylvio Nogueira de Oliveira, Osmar Mascarenhas Wildhagem, Juvenal Pinto da Silva, Wenceslão Cordovil Filho, Presciliano Vieira de Andrade, Fausto d'Eça Rangel, Luzia Bauer Carneiro, Amelia Cabral Telles, Oswaldo Vieira de Mattos, Julio dos Santos e Gentil José Teixeira.

O ENTREPOSTO DAS FEIRAS LIVRES

O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, foi informado pelo superintendente do Abastecimento, que tem funccionado, com a mais perfeita regularidade, o Entreposto das Feiras Livres, mandado organizar em dependencias do Serviço de Industria Pastoril.

Diversos lavradores e criadores, notadamente do Districto Federal e dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, têm consignado seus productos ao Entreposto, mostrando-se satisfeitos com as contas prestadas.

O movimento de vendas attingiu, no mez de fevereiro ultimo, á quantia de 35:225$560, retirando-se das estações de estradas de ferro e transportando-se para as feiras livres 2.371 volumes de mercadoria de varias naturezas.

O "BENJAMIN CONSTANT" PARTIU PARA A ILHA GRANDE

O navio-escola "Benjamin Constant" deixou, hontem, á tarde, o porto desta capital, com destino á Ilha Grande, levando a seu bordo uma turma de aspirantes de Marinha.

UMA PROMOÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, propôz ao Ministerio da Fazenda, para preenchimento da vaga de 2º escripturario, aberta com a nomeação do bacharel Edison Mendes de Oliveira para o cargo de escrivão da 5ª Vara Civel, o 3º escripturario Raul de Vasconcellos.

EXPOSIÇÃO DE PRATARIAS

Foi hontem muito concorrida a Exposição de pratarias na Camara Portugueza de Commercio, que cedeu o seu salão nobre á Ourivesaria Alliança, do Porto, para esse fim. Dado o successo das pratarias desta casa do Porto no Pavilhão das Industrias Portuguezas, não admira tal concorrencia. Estiveram ali muitos dos homens de mais destaque da colonia portugueza, além de alguns vultos da sociedade brasileira, que todos apreciaram a belleza das idealizações decorativas e a execução perfeita dos artistas. Esta exposição está aberta hoje, das 13 ás 17 horas e todos os dias uteis das 10 ás 18 horas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

MAIS FORÇA DO EXERCITO PARA A BAHIA

Embarcou hontem a bateria do 5º de artilharia

Os soldados posam para o photographo

Como vimos noticiando, embarcou hontem para a Bahia a bateria do 5º grupo de artilharia de montanha, que se vae reunir ás forças do Exercito enviadas para a capital desse Estado, onde se esperam graves acontecimentos.

Mais ou menos, ás 6 horas, a bateria deixou o quartel do 1º grupo de artilharia pesada, em S. Christovão, marchando, com equipamento de guerra, para o ponto de embarque, no armazem 2, do Cáes da Alfandega.

A's 7 horas fez alto nesse local, começando os preparativos de embarque, o que foi feito dentro de maior ordem.

Posto a bordo todo o material, como armões, viaturas de munição, trem sanitario e de cozinha, e a cavalhada, tocou a vez dos soldados, que foram alojados na 3ª classe.

A's 9 horas toda a bateria estava a bordo. Devido á necessidade de ser fornecido o almoço ás praças, o capitão Leal, commandante da bateria, conseguiu do commandante do vapor a transferencia da hora da partida, das 10 para as 13 horas.

O commandante Ribeiro da Costa, commandante da Região, acompanhado do chefe do seu estado-maior, o coronel Leopoldo Scherer, esteve a bordo do "Commandante Capella". Com essa alta autoridade conferenciou demoradamente o capitão Leal.

A's 13.10 o "Commandante Capella" fez-se ao largo, emquanto, da amurada do vapor, os soldados acenavam com os lenços, dando adeus aos amigos e camaradas que foram ao seu embarque.

TRADUCÇÃO DE UM LIVRO BRASILEIRO

A direcção da revista "Terra de Sol" recebeu uma carta do sr. Philéas Lebesgue communicando haver traduzido, de collaboração com o escriptor francez Mr. Gahisto, a novella "Janna e Joel", do escriptor bahiano sr. Xavier Marques.

O CENTENARIO DA UNIVERSIDADE DE NAPOLES

O ministro da Justiça indicou ao seu collega das Relações Exteriores o dr. James Darcy para representar o Brasil, conforme desejo do governo da Italia, nas festas commemorativas do 7º centenario da vida scientifica da Real Universidade de Napoles.

REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por determinação do dr. São Paulo, sub-director do trafego da E. F. C. do Brasil, foram feitas as seguintes remoções: para D. Clara, o agente Arthur Newley Cyrne Kopke; para a Maritima, como ajudante, o agente Jacintho Pedro Gonçalves; para Santa Cruz, o agente Nelson Lara e o conferente A. Alves de Oliveira; para o Realengo, o dito L. Lopes da Rocha; para S. Luiz, o agente Antonio Ferreira Muniz, e para Ypiranga, o agente Moysés Rangel.

A INCURSÃO DE ESTRANGEIROS EM TERRITORIO NACIONAL

A seus collegas da Guerra, da Fazenda e das Relações Exteriores o ministro da Agricultura enviou cópias do officio em que o chefe da commissão fundadora do centro agricola "Cleveland", no Estado do Pará, representa sobre a incursão de estrangeiros em territorio nacional.

BELLAS-ARTES

Exposição Pedro Bruno em São Paulo

Já tivemos occasião de registrar a noticia de que o pintor Pedro Bruno vae realizar em S. Paulo, na filial ali mantida pela "Galeria Jorge", uma exposição dos seus mais recentes trabalhos.

Antes de partir para a capital paulista o pintor patricio apresentará aqui, na "Galeria Jorge", em mostra preparatoria, algumas dessas producções e entre as quaes figuram alguns aspectos interessantes de Paquetá, a ilha das praias doiradas e das noites cheias de luar.

O pintor Joseph Hein

Está no Rio de Janeiro o pintor austro-hungaro sr. Joseph Hein. Esse artista procede das republicas platinas, onde teve acolhida sympathica. O sr. Joseph Hein dedica-se particularmente ao retrato. Dentro em breve terá o publico opportunidade de apreciar alguns trabalhos desse pintor.

Um grande pintor allemão

Entre os grandes pintores da Allemanha contemporanea, avulta a figura e o nome de Richard Müller. Esse artista nasceu em Dresden, no anno de 1874. Espirito emancipado, tem revelado sempre, em suas producções, um cunho de accentuada individualidade. As linhas do desenho de Richard Müller reflectem um extraordinario vigor e a expressão que irradia das suas télas é formidavel no seu poder suggestivo. Essa expressão e esse poder só são obtidos pela technica dos mestres.

Desde menino revelou Richard Müller pendor para a arte da pintura. Começou a desenhar aos cinco annos de edade e, muito joven ainda, foi trabalhar nos "ateliers" da Manufactura Real de Porcelana de Saxe. Depois, sentindo o seu talento necessidade de expandir-se em campo mais vasto, poz-se Richard Müller em contacto com a vida nas suas diversas manifestações, para melhor observar e sentir a escala das emoções humanas.

Uma das télas mais vigorosas desse artista intitula-se "Depois de acabado o jogo" e é tida como o mais admiravel symbolo da instabilidade das coisas terrenas.

A RENDA DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

As agencias da Prefeitura, arrecadaram, hontem, a quantia de réis 10:030$541.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

O ministro da Agricultura designou o novo addido commercial na Italia, sr. Decolecio de Campos, para representar o Brasil na assembléa do Instituto Internacional de Agricultura, a realizar-se proximamente, em Roma.

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 15 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 24.797 saccos; feijão, 103.034 saccos; farinha de mandioca, 33.163; assucar, 161.098 saccos; banha, 7.850 caixas; xarque, 14.000 fardos; algodão, 18.380 fardos.

Dos 161.098 saccos de assucar, 89.265 eram de assucar branco, 14.090 de mascavinho, 17.590 do mascavo e 40.153 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 51.386 saccos nos A. G. de Minas e Rio, 32.494 (sendo 20.043 em descarga) no Lloyd Brasileiro, 27.454 no armazem 11 (Lloyd Nacional), 23.972 (sendo 8.310 em descarga) na Costeira, 13.021 (sendo 11.800 em descarga) no armazem 4 do Cáes do Porto, 5.193 no T. Commercio, 4.349 no armazem 14, 2.721 no T. Caporanga, 400 na Catnareira e 48 no T. Rio de Janeiro.

Um "raid" de dois pequenos escoteiros

Recebemos a visita dos jovens escoteiros Ataliba Alvarenga e Isaias Meurer Ripper, hontem chegados de S. Paulo, de regresso do "raid" que emprehenderam de Nictheroy a Florianopolis.

Partindo da capital fluminense, os dois pequenos "raidmen" percorreram os Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, em 36 etapas, gastando em todo o "raid" cerca de tres mezes.

Os dois jovens escoteiros estão hospedados no Club de Regatas Vasco da Gama, que lhes proporcionou festiva recepção, devendo chegar a Nictheroy, que foi o ponto de partida, a 23 do corrente e onde estão sendo preparadas varias homenagens.

COMO EVA TAUGUAY FOI REMOÇADA DE 20 ANNOS

A eterna mocidade já não é um impossivel

N. 1) A' primeira operação desappareceram as rugas e a gordura do rosto, parecendo de 30 annos a edade de Eva Tauguay. — N. 2) Na segunda operação firmaram-se os musculos, deixando-lhe o rosto como o de uma moça de 27 annos. — N. 3) A' terceira teve o rosto a suave expressão de uma joven de 23 annos. — N. 4) A quarta e ultima operação aperfeiçoou-lhe o rosto de modo a dar-lhe a juvenil apparencia de uma moça de 20 annos. E Eva Tauguay espera, ainda, que uma nova operação a faça remoçar como aos 17 annos de feliz lembrança. — N. 5) Eva Tauguay como é, actualmente.

A conhecida artista de opereta Eva Tauguay, a criadora da canção "Não me importa!..." ("Y do not care!...") chegou a uma phase na vida em que teve forçosamente de importar-se! Mirando-se no espelho viu-se feia e, á vista de tal rosto, importou-se mesmo mais do que qualquer outra mulher menos famosa o teria feito. A cara havia engordado, a pelle tornara-se flacida sob os olhos e a fronte cobrira-se de rugas, não se fazendo esperar a papada.

— Tenho 40 annos disse Eva suspirando, mas, parece-me ter 50!

De hoje em deante dedicar-me-hei a burlar os ataques do tempo!

E, com effeito, durante cinco annos, Eva Tauguay dedicou-se a rejuvenescer, parecendo, agora, não ter mais de 20 annos... declarando, ainda, que não ficará nisto. Espera que, dentro de tres annos mais, poderá recobrar a physionomia dos 17 annos não querendo ser mais joven, nem menos velha do que isso.

Desde 1919 que a famosa cantora vem soffrendo 16 operações no rosto e, comquanto tenham desapparecido as cicatrizes das duas ultimas, quer submetter-se a mais duas, ainda, para conseguir o seu objectivo.

Eva explica por que pensou em recobrar sua perdida juventude.

Tendo chegado, ha cerca de cinco annos, em Los Angeles, tratou de procurar casa, para compral-a e ahi passar o resto de sua vida.

Graças a um agente, encontrou o que desejava, estabelecendo-se commodamente para descansar quando recebeu a visita de um dos antigos empresarios offerecendo-lhe soberbo contrato. Eva não sabia que fazer, pois sentia, ainda, grandes desejos de voltar á scena, sentindo-se artista e joven na alma, ainda que sua apparencia não fosse o que tinha sido. Falou sinceramente ao empresario, fazendo-lhe observar suas rugas, a barba dupla e a velhice que a havia empolgado em suas garras.

O empresario não ligou importancia a essas coisas, assegurando á Eva que sua fama estava demasiadamente bem assentada, podendo enfeitar-se de maneira artistica.

Teve elle, então uma inspiração:— Por que, não regulariza isso scientificamente? A sciencia fez taes milagres, nestes ultimos dias, com glandulas e outras coisas para o estylo, que certamente ella encontraria algum Voronoff.

Eva duvidava, não julgando que uma mulher pudesse rejuvenescer-se com auxilio de medicos dando-lhe o empresario um certo prazo para ver se encontrava ella um meio de melhorar a apparencia, fazendo-a firmar o contrato.

— Pouco a pouco, conta Eva, fui convencendo-me e a esperança começou a dar-me alento.

Resolvi fazer uma viagem a Nova York e ahi consultar cinco famosos cirurgiões, obrigando-os a dizer-me com franqueza, se era possivel remediar um pouco os destróços do tempo.

Sentia-me cheia de esperanças e, ao mesmo tempo, temia soffrer amarga decepção.

Depois de investigar qual dos cinco cirurgiões era o melhor e de olhar detidamente o meu rosto no espelho, para verificar qual dos defeitos desejava com mais ancia ver desapparecido, aprestei-me a soffrer a primeira operação, pois haviam-me explicado que não poderia submetter-me a todas de uma vez.

Decidi-me, então, a que me fosse restituido o vigôr das faces nos flacidos musculos das maçãs do rosto, ainda fosse urgente arrancar a dupla barba e fazer desapparecer as rugas das palpebras.

O SUCCESSO DAS PRIMEIRAS OPERAÇÕES

A primeira manhã que me apresentei ao consultorio, confessou Eva Tauguay, para submetter-me á operação da cara, batia-me o coração mortalmente, não sabendo já, se desejava ou não tornar a ser joven.

O medico assegurou-me que antes de mais era preciso levantar os musculos da papada superior. A enfermeira offereceu-me o anesthesio e a operação começou. Nada mais soube até o dia em que o doutor desprendeu as bandagens, encontrando-me sem a pelle frouxa ao redor dos olhos.

Tres dias mais tarde soffri nova operação, sendo feitas incisões no couro cabelludo, onde foram fixados os pellos dos musculos relaxados. Essa operação foi menos dolorosa e dentro de poucos dias as cicatrizes estavam bastante fortes para não precisar de ataduras. Retirados os pontos pude verificar o excellente resultado do tratamento.

Entretanto, esse periodo foi de terrivel espectação. Sabia a historia de minha amiga Fanny Ward e de sua formosa transformação, tranquillizando-me sobre o resultado, sentindo, porém, ás vezes, verdadeira angustia por não poder conhecer o resultado final.

Um dia, finalmente, após pequena operação em que os musculos das faces ficaram seguros por uma cicatriz atraz das orelhas, fiquei sorprehendida ao mirar-me em um espelho. Meu rosto havia mudado notavelmente, parecendo mais firme, e seus contornos mais claros e perfeitos. As faces não pareciam perdidas entre as prégas do tecido frouxo e gordo que lhes faziam perder todo o encanto. Não levava mais no collo aquella massa adiposa que tanto me desesperou em outros tempos. Os perfis da mocidade pareciam assomar para dar-me a esperança de um rejuvenescimento completo.

Estava, entretanto, muito longe de parecer uma rapariga de 17 annos, aproximando-me mais de uma mulher de 30, bem conservada.

Por esse mesmo outomno comecei o meu gyro artistico, com o melhor resultado. Depois de tudo, uma mulher de 45 annos podia tirar de cima de si, 15 annos!

Assim, sem perder a esperança, apenas terminado o contrato, volvi de novo ás mãos do meu cirurgião.

Desde o inverno de 1919 a 1920 soffri tres operações mais, e tendo estudado meu rosto com mais cuidado, vi que muitos defeitos que antes desejei ver desapparecer já não existiam, podendo dedicar minha attenção aos detalhes. As pequenas rugas que não chegavam a tocar o musculo, mas que agem na pelle, me preoccupavam. Porém, desejando ser vista de bem perto, começava a sonhar com a verdadeira juventude, o que prejudicavam as rugas, ainda que vistas de longe não attingem a apparencia.

Depois dessas ultimas operações recuperei mais sete annos de mocidade. Olhando-me ao espelho regosijava-me interiormente, não obstante meu coração bater só com o pensamento de recobrar a primitiva juventude. Por isso, emquanto minhas amigas me felicitavam, sentia uma vaga melancolia.

Havia chegado a nova temporada do theatro e terminado o verão não pude mais conter minha ambição. Conformei-me com o pensamento de que, terminado o inverno, podia recomeçar minha cura.

REJUVENESCIDA COMO AOS 20 ANNOS

Deixei transcorrer os mezes e agora, continuou Eva Tauguay, após as operações a que me sujeitei durante o verão deste mesmo anno de 1923, feitas por um perito de Los Angeles, vejo-me feita uma joven de 20 annos.

Esse famoso doutor, após as operações, quando a pelle estava bastante forte para resistir a um novo tratamento, untou-me a cara com uma mistura de oleo e acido carbolico, cobrindo-a com uma pasta especial, ficando assim encerrada varios dias.

No dia em que me tiraram a mascara, eu mesma não dei credito a meus olhos! As rugas mais imperceptiveis haviam desapparecido e meu rosto parecia tão fresco e lindo que dava inveja a quantos o viam!

O tratamento da mascara corrosiva que completava a obra do cirurgião, aperfeiçoou-a no grão maximo. Breve esqueci as terriveis noites pesadas no meio de dores terriveis, com a cara ardendo sob a acção do poderoso caustico.

Sinto-me tranquilla, agora.

E mirar-me ao espelho é para mim mais grato do que quando tinha 20 annos! Adeus rugas da minha fronte! Adeus musculos relaxados! Adeus adiposidade das feições que voltava á elasticidade primitiva. Não ficou nem sombra da dupla barba e a carne sobre as mandibulas suavemente em uma curva delicada. Vejo-me joven aos olhos de todo o mundo! Sei que a pessôa mais exigente não poderá dizer mais que sou bella, porém ainda espero ver-me mais joven!

Encontrando-se a "Fonte de Juventa" quem não bebe até fartar-se?

Sei que agora terei de suspender o tratamento para dedicar-me novamente ao theatro.

Tenho que trabalhar para reunir a quantia necessaria para pagar as operações que hão de dar-me a doce apparencia de uma moça de 17 annos. Estou tranquilla. Sei que o ideal que ha cinco annos me parecia irrealizavel é um facto. Conquistei e recobrei a belleza. Um verão mais e sairei do sanatorio tão fresca e tão linda como a mariposa do seu casulo."

A MULHER NA CENTRAL DO BRASIL

Um pouco de feminismo — Uma funccionaria capaz — O primeiro serviço de uma dama ferro-viaria

Registrando a "avançada feminina" ao cargos da Central do Brasil, pois no presente concurso ha 318 senhoras e senhoritas inscriptas, expuzemos varias opiniões a respeito, de funccionarios e chefes de serviço. A franqueza dessas opiniões, mão grado de se referirem, em generalidade, ás pessoas ouvidas, perturbou um pouco as funccionarias, que se consideram apreciadas de modo menos justo, e disso não fazem mysterio. Não conseguimos saber quantas funccionarias tem a Central; um empregado, a quem pedimos informações, respondeu-nos:

— O numero não sei; sei que a nominata das damas vae do "Alpha" ao "Omega", isto é, os nomes se iniciam por todas as letras do alphabeto, do "A" até "Z", exclusive o "K". E ha varios em cada letra. E' muita gente.

Hontem occorreu que chegassemos á Central á hora da assignatura do ponto, em um dos escriptorios. A mesinha em que fica o livro estava rodeada de moças, que disputavam a caneta umas ás outras. Pedimos uma informação, para justificar a nossa presença, e ouvimos um cochicho: — "E' o redactor do O JORNAL."

Uma moça morena, attraente, sem ser bella, destacando-se das outras, satisfez-nos a pergunta, e depois commentou:

— O senhor publicou a opinião dos chefes e dos funccionarios a nosso respeito — uma critica contundente. Por justiça, deveria tambem nos inquirir sobre elles, guardando tambem o sigillo quanto aos nossos nomes. E' possivel?

Não precisamos declarar que respondemos affirmativamente.

— "Antes de qualquer referencia — disse-nos a senhorita — ao facto da mulher arrostar os preconceitos sociaes e enfrentar os trabalhos da vida como os homens, devo dizer-lhe que nenhuma das qualidades moraes que lhe são proprias se desvirtua, onde quer que a sua actividade se opere, desde que essa mulher tenha consciencia de seus deveres. O homem não gosa de privilegio congenito e exclusivo, quanto á posse de virtudes, como de faculdades individuaes inherentes ao genero humano. Vicios e virtudes, qualidades más e bôas, paixões nobres e perversas, se consorciam tanto no homem como na mulher, são predicados da especie.

A questão fundamental é de principio, é de educação de um e de outro sexo, de apuro e refinamento intellectual e da indole individual. O que se dá, em geral, é a visão zarolha e vesga de comprehenderem um objectivo menos nobre numa palavra, num gesto da dama que trabalha fóra do lar, e o commentario ineducado (o homem sempre o faz) sobre a mulher, esquecido de ser sua companheira, e que para eleval-o procura levar a sua solidariedade aos diversos ramos da actividade humana, nas artes e nas sciencias, nas industrias, como na politica e no commercio. Não era possivel, no seculo em que se têm operado os surtos mais sorprehendentes da evolução, em que varios phenomenos indicam que marchamos para uma ordem social não prevista na historia dos povos, que a mulher, tambem unidade social, continuasse com os seus direitos restrictos, inferiorizados, quando a sua acção, nas sociedades de todas as épocas, foi sempre preponderante, embora ella fosse escrava, e a liberdade viria ampliar a sua actuação para auxiliar o seu companheiro. Foram quebradas as cadeias.

Os caracteres individuaes são variaveis; não creia que eu avance a declarar, em these, que somos criaturas seraphicas. Seria ingenuidade minha. Dalilas, Luizas de Gusmão, haverá sempre, sem deslustrar as Ruths, as Judiths, as Volumnias, as Veturias, as Jeanne d'Arc. Estou me afastando dos meus propositos. E' serodio dizer que os povos fazem os governos, para concluir que a conducta dos funccionarios faz os chefes. Como funccionarias, temos uma esphera de acção, e, dentro dos limites dessa esphera, agimos no desempenho de nossos cargos. Se transpuzermos os limites, certo infringimos área diversa, incorremos em falta. O nosso dever de funccionaria é operar dentro dessa linde; respeitarmos as divisas, se quizermos ser respeitadas. A nossa moral é essa.

E' razoavel que a falta de tirocinio que temos e a vontade de conhecer bem os nossos encargos nos apresentem, aos olhos do funccionario retrogrado, de modo pittoresco: nos considere tolas, até indiscretas. Nós, que temos, é facto, um preparo restricto — eu sou diplomada pela Escola Normal, o que, afinal, não é preparo, como o desejo fosse — procuramos nos aperfeiçoar, para bem servir. Sabe qual foi o primeiro trabalho que me deram a fazer, com a certeza de me verem pedir misericordia? Uma folha do pagamento, complicada por varias columnas de descontos e consignações. Ora, uma folha de pagamento é uma relação de nomes, se reduz a ligeiras multiplicações, subtracções e sommas de tecnologia materialissima. Os meus collegas, alguns trocistas, esperavam que eu, ou não fizesse ou fizesse, porém errado. No emtanto, fil-a na metade do tempo em que o "especialista" fazia, sem um erro, sem uma rectificação, absolutamente certa. Foi assim que me iniciei nos serviços da Central, e comecei a ser considerada como funccionaria capaz. O senhor vae me desculpar não poder proseguir, por hoje; prometto-lhe dizer, mais tarde, o seguinte: porque somos funccionarias; funccionarios e funccionarias. As funccionarias e os chefes. A Central vista por olhos de mulher.

Despedimo-nos. Não publicamos o nome da funccionaria, porque nos obrigámos a sigillo. O seu nome nada importa. E uma optima funccionaria — disse-nos o chefe de secção.

O DR. JOÃO ABREU VAE REMODELAR SEUS CONSULTORIOS

A sua proxima viagem a Paris e Berlim para acompanhar a confecção de varios apparelhos — Na chefia do seu serviço ficará o dr. Brandino Corrêa

Dentro de breves dias, partirá para a Europa o dr. João Abreu, conhecido especialista de molestias genito-urinarias. O dr. João Abreu vae a Paris e Berlim fiscalizar o acabamento do material electrico já encommendado para as novas installações de seu espaçoso consultorio, á rua São Pedro 64.

Muitos desses apparelhos, em execução, serão applicados no tratamento das molestias de senhoras.

Esse facultativo, attendendo aos excellentes resultados recentemente obtidos nas clinicas gynecologicas com a electricidade de alta frequencia e suas modalidades, resolveu dotar o seu consultorio, nesse particular, com o que de melhor e mais aperfeiçoado existe. E' um facto, esse, que merece especial registro, tratando-se de installações amplas, como soem ser aquellas. Das dez salas a funccionar dentro em breve, devidamente remodeladas, sete vão ser occupadas por machinas de maior acção e força.

Releva accentuar que é desse conjunto de factores apropriados a um unico fim — curar — que o dr. João Abreu tem obtido as magnificas estatisticas, resultados esses graças aos quaes elle se sente animado a proseguir, sem desfallecimentos, no combate que, ha annos, vem dando ás molestias que mais, e de modo tão cruel, castigam uma grande parte da humanidade.

Com as novas acquisições feitas pelo operoso e competente medico patricio, fica o Rio de Janeiro dispondo de um instituto modelar, onde nada será poupado para assegurar o allivio e cura dos que soffrem das molestias genito-urinarias.

Na ausencia do dr. João Abreu, assumirá a direcção do seu consultorio o dr. Brandino Corrêa, seu companheiro de trabalho, especialista de valor, que continuará adoptando, e com toda a sua proficiencia, os mesmos methodos de tratamento. —

EM NICTHEROY

QUIZ MATAR O PARCEIRO POR QUESTÕES DE JOGO

No largo do Barreto, no 5º districto da visinha cidade, desenrolou-se hontem, pela madrugada, uma scena de sangue, motivada por uma questão entre dois jogadores.

Frequentadores de uma casa de tavolagem de baixa esphera, eram companheiros da "orelha da sota" Agenor Alves de Azevedo, solteiro, de 28 annos de edade, residente á avenida Cicero Machado, casa n. 4, e o individuo José de Araujo, conhecido por José Crioulo.

Hontem, á hora acima referida, ao deixarem a jogatina, travaram-se de razões, no largo supra citado, até que José Crioulo, sacando de um revólver, alvejou Agenor, que foi attingido por dois projectis, sendo um no hemithorax direito e outro na côxa esquerda.

Praticado o crime, José Crioulo fugiu, sendo, porém, preso por populares, nos fundos do cemiterio de Maruhy.

A victima, depois de ter recebido os soccorros da Assistencia Municipal, foi recolhida ao Hospital de São João Baptista.

Contra o criminoso foi lavrado o auto de flagrante pela policia local.

UM CASO SUSPEITO DE MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL

Ao Hospital Maritimo Paula Candido, na Jurujuba, foi, hontem, recolhido, afim de ficar em observação, por apresentar symptomas de meningite cerebro-espinhal, o soldado Euclydes Antonio Rodrigues, brasileiro, branco, solteiro, de 24 annos de edade e pertencente ao Regimento Policial do Estado do Rio.

A remoção foi feita da enfermaria militar do Hospital de S. João Baptista, onde se achava o doente, tendo fornecido a necessaria guia a Repartição de Hygiene Municipal de Nictheroy.

CHRONICA DA CIDADE

A frequencia das escolas e a falta de policiamento

Pessoa de confiança, residente no E. de Dentro, que nos pediu guardassemos sigillo do seu nome para não prejudicar a sua acção individual, solicitou-nos registrassemos o seguinte caso:

"Hontem, uma de suas filhas, acompanhada de outra menina, ambas de 11 annos de edade, alumnas da 8ª Escola Mixta do 11º districto (rua Santos Pitara) pediram á professora que lhes permittisse a saida, ás 14 horas e pouco, visto estar ameaçando muita chuva. A professora concedeu. As duas alumnas saíram pelos fundos da escola que confinam com a rua Domingos Freire, por ser este o caminho mais directo ás suas casas.

Vinham por esta rua, transpuzeram a rua Adriano e ao se approximarem de uma ponte, onde existe um bambuzal, antes da rua Curupaity, viram um grupo de cerca de 10 homens, alguns completamente nus. Um dos adamicos gritou para outro companheiro que estava com calça preta e camisa amarella: Você que está vestido péga as meninas e traz para cá.

As meninas retrocederam espavoridas e subiram a rua Domingos Freire, correndo, indo até á rua das Dores, por onde alcançaram a avenida Amaro Cavalcanti e tomaram a direcção de suas casas. Foram até o meio da ladeira perseguidas pelo bandido.

Vivendo sem policiamento algum, essa malta diariamente fica postada nos terrenos baldios cortados pela rua Domingos Freire, entre as ruas Adriano e Curupaity, pela manhã, até ás 10 horas, e á tarde, entre 14 e 16 horas, á espera das crianças que vão ou regressam do collegio. Varias têm sido as queixas registradas, sem que a policia se mova. O facto de hontem suggeriu-me recorrer aos chefes de familia que têm filhas na referida escola, cujas professoras se esmeram no ensino e, por isso, são de nós preferidas. Appellamos por meio do O JORNAL para o sr. chefe de policia e para o delegado do 19º districto, certos, porém, de quesquer que sejam as suas providencias, nós nos dispuzemos a defender nossos filhos como o momento exigir, enfrentando a malta como a nossa dignidade nos aconselhar."

Ahi fica registrado o facto.

ABREVIANDO A VIDA

POZ EM PRATICA VARIOS ACTOS DE LOUCURA — Já noticiámos, com todos os detalhes, o facto de haver a nacional Emilia Gomes da Silva, solteira, com 26 annos de edade e moradora á rua do Rezende 205, sobrado, ateado fogo ás vestes e se atirado do sobrado á rua, afim de pôr termo á vida, o que conseguiu effectivar. Removido o cadaver para o Necroterio da Policia, ahi o necropsiou o sr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — ruptura do figado e hemorrhagia interna.

Recomposto o cadaver, foi realizado o enterro, baixando o feretro á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

INGERIU ARSENICO — Tencionando pôr termo á existencia, o advogado Antonio Silva Netto, de 34 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Senador Furtado 81, casa II, ingeriu certa quantidade de arsenico. Levado ao posto central da Assistencia, Silva Netto foi ali posto fóra de perigo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR PILHA DE SACCOS — José de Oliveira Arouca, de 25 annos de edade, portuguez e morador em Irajá, trabalhando em um dos armazens do Cáes do Porto, foi colhido por uma pilha de saccos, recebendo, em consequencia, varios ferimentos pelo corpo. Medicado na Assistencia, Arouca foi internado na Santa Casa da Misericordia.

IMPRENSADO ENTRE DOIS VEHICULOS — Quando procedia á cobrança entre os passageiros do bonde 173, da linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro Antonio Rodrigues, no Tunnel Novo, o conductor de regulamento n. 353, Antonio Nunes, morador á rua Buarque 17, ficou imprensado entre o referido bonde e o auto n. 2, da Prefeitura, que naquelle local estacionava. Gravemente ferido, Antonio Nunes foi internado no Hospital Evangelico, depois de soccorrido pela Assistencia.

QUEIMOU-SE — O operario Manuel de Oliveira, de 68 annos de edade, brasileiro e morador á rua Cataguazes 45, casa 4, quando trabalhava no laboratorio da Perfumaria Vitry, sita á rua Mariz e Barros 125, queimou-se com sabão quente. Apresentando queimaduras dos dois primeiros gráos pelo corpo, Manuel de Oliveira dirigiu-se ao posto central de Assistencia, onde teve os soccorros de que necessitava.

QUEBROU UMA PERNA — Trabalhando na serraria de Arthur Donato, á rua Barão de Itapagipe 47, o operario Feliciano Manso foi colhido por uma tora de madeira, tendo a perna esquerda fracturada, pelo que foi internado no Hospital da Cruz Vermelha, depois de medicado na Assistencia.

CAIU DA BARREIRA — Quando trabalhava na barreira existente á rua Barão de Itapagipe 319, o operario Estanilio de Oliveira, residente em Madureira, caiu do alto da referida barreira, fracturando a perna e o braço esquerdos e a 5ª costella do mesmo lado. A Assistencia prestou-lhe soccorros, depois dos quaes foi o pobre operario internado na Santa Casa.

PARA O CORPO DE DELICTO IMMEDIATO

Ao chefe de policia o 1º delegado auxiliar endereçou o seguinte officio:

"Exmo. sr. marechal chefe de policia — Afim de que v. ex. se digne tomar conhecimento e serem dadas as necessarias providencias, junto a quem de direito, exponho a v. ex. o seguinte facto: hoje, cerca das 19 horas, appareceu nesta delegacia Mario Eurico Ribeiro, dizendo-se aggredido pelo dr. Eduardo Brito na residencia deste, mostrando o rosto bastante maltratado, com contusões rasas empolladas á altura do sob olho esquerdo.

Deante do allegado, julguei prudente fosse o queixoso submettido a exame de corpo de delicto, como prova efficiente da culpa, medida que, aliás, não poude ser levada a effeito em virtude de se achar fechado o Instituto Medico Legal e não haver presente nenhum medico legista. Esta circumstancia forçou-me a pensar na falta que faz um facultativo daquelles na policia da capital de um paiz, com o desenvolvimento crescente de varios factos delictuosos, como é o nosso, e que, em certos casos, muitos pedem a immediata assistencia de um medico legista, de cujo testemunho a justiça muito tambem carece para ajuizar da causa.

Para tal fim, pois, que julgo indispensavel e urgente, necessario se torna ordenar no sentido de permanecer, ininterrupto, um plantão medico naquelle instituto, que não só no caso presente, diria com maior precisão do que o fará amanhã, como em outros casos, cuja intervenção do nosso instituto só é opportuna quando immediata. Attenciosas saudações."

OS GATUNOS EM ACÇÃO

RAUL MIRANDA NOVAMENTE EM SCENA

O JORNAL noticiou, detalhadamente, o caso da "chantage" praticada pelo conhecido "escroc" Raul Miranda, que fel-o dar com os ossos na Casa de Detenção.

Hontem, á delegacia do 5º districto compareceu o sr. C. Ferreira, commissario e exportador de generos do paiz, com escriptorio á rua Senador Pompeu.

O sr. Ferreira, procurado por Miranda, que foi reconhecido por elle, na delegacia, recebeu a quantia de 30$, destinada a auxiliar a construcção do Sanatorio da Associação de Imprensa. Accrescentou o sr. Ferreira que Miranda levava um livro repleto de assignaturas de importantes firmas commerciaes, as quaes subscreveram quantias variando entre 50$ a 200$000.

Miranda foi, após a formalidade da identificação, removido para a Casa de Detenção, como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal (estellionato).

FUGIU, ABANDONANDO A TROUXA

Pela madrugada, o guarda nocturno de ronda á rua da Misericordia, sorprehendeu um individuo que saia da casa de n. 26, á rua Vieira Fazenda, tendo á cabeça uma grande trouxa.

Vendo-se perseguido, o larapio fugiu, abandonando a presa.

Esta, levada á delegacia do 5º districto, foi, mais tarde, entregue ao dono, o sr. João de Almeida Araujo Continha, a trouxa, dois ternos de casemira e um toldo, tudo avaliado em 800$000.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 79, do 10º districto, apprehendeu em poder de um menor, que estava na Quinta da Boa Vista, varias peças de roupas e 70$000 em dinheiro, que foram roubados da casa commercial sita á rua General Canabarro 44, de propriedade de Manuel Pereira Dias.

— Pelo investigador 148, do 10º districto, foram apprehendidas, em poder de Sylvio Chaves, 28 peças de roupas, no valor de 120$, que haviam sido furtadas da casa de Raul Martins Ribeiro, á rua Duque de Caxias 108. A respeito foi aberto inquerito.

— Na rua Senador Euzebio 84 foi apprehendida uma prensa de metal, no valor de 200$, que foi furtada por Antonio Pereira da casa commercial da rua da Quitanda 60, da firma J. Queiroz & C. A diligencia foi feita pelo investigador 103, do 1º districto.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Esteve muito concorrido o baile organizado pelo "Grupo d'Arrancada", em homenagem á commissão de carnaval. Desde cedo, os salões do "Castello" ficaram repletos e assim permaneceram até ás primeiras horas de hoje, tendo tocado durante toda a noite uma banda de musica da Policia Militar.

IDEAL — Com toda a pompa foi solemnizada, hontem, á noite, a reabertura do Ideal Club, á praça Tiradentes. Bons numeros de cabaret e excellente orchestra deliciaram os presentes, que se entregaram ás dansas até a madrugada de hoje.

Atirou um copo no adversario

Matheus Santos, maritimo, portuguez, morador á rua da Misericordia 87, por questões de jogo, atirou um copo sobre o nacional Adelino Martins Leal, com 44 annos de edade, residente á rua Clapp 15, produzindo-lhe um extenso ferimento na mão direita.

O local da aggressão foi o botequim existente á rua Clapp 6; tendo sido o aggressor preso e autuado no 5º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

O QUE A POLICIA IGNORA

UMA SENHORA FERIDA — Apresentando fortes contusões no ventre, foi medicada, na Assistencia, e em seguida internada na Santa Casa, a sra. Herminia Moreira Eder, de 19 annos de edade, casada e residente á rua Dias da Cruz 98. A policia local não sabe como foi ella contundida.

Os empregados no commercio do Brasil aos seus collegas da Argentina e do Uruguay

Visitando não ha muito tempo a séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o dr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, louvando a obra levada a effeito pela classe dos empregados no commercio, e, julgando-a uma instituição modelar declarou que seria um optimo movimento de approximação o estabelecimento de mais intimas relações entre esta e as associações congeneres do seu paiz.

Reconhecendo o valor dessa iniciativa, a Associação dos Empregados no Commercio vae enviar mensagens de cordiaes saudações aos companheiros de Buenos Aires e Montevidéo. Esses documentos serão levados pessoalmente por dois de seus directores, os srs. Arthur Ozorio da Cunha Cabrera e Pedro Magalhães Corrêa, vice-presidente e 1º procurador da instituição, que hoje partem desta capital, directamente para a Argentina, a bordo do "Cap Polonio".

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

VÃO SER REABERTAS AS AULAS

Da secretaria da Escola Superior de Commercio, communicam-nos que a abertura dos cursos desta escola obedecerá á seguinte ordem:

Cursos diurnos — Segunda feira, 17 de março: primeiro, segundo e terceiro annos do curso médio, ás 9 horas. Segunda-feira, 17 de março: primeira serie do curso geral, ás 14 horas.

Cursos nocturnos — Segunda-feira, 17 de março: primeiro anno do curso médio, ás 20 horas; segundo e terceiro annos do curso médio, ás 19 horas. Terça-feira, 18 de março: primeira, segunda e terceira series do curso geral, ás 19 horas.

A's 21 horas do dia 17, far-se-á a entrega dos premios conferidos pela congregação, aos alumnos srs. Renato Antonio Gomes e Waldemar da Silva Mello, sendo ao primeiro um annel symbolico e ao segundo uma secretaria americana, por terem conseguido o 1.º logar entre os alumnos que concluiram os cursos geral e médio, respectivamente, em 1922.

PRISÃO LEGAL

Desde alguns mezes que os investigadores da secção de capturas recommendadas da 4ª delegacia auxiliar procuravam descobrir o paradeiro de Adriano José Machado, portuguez, solteiro, de 25 annos de edade, vendedor da Companhia Anglo-Mexican, que estava pronunciado pelo juiz da 2ª Vara Criminal como incurso nos artigos 330, paragrapho 4º, e 331, tudo do Codigo Penal.

O referido individuo foi processado pelo facto de ter se apoderado da quantia de 5 contos de réis, pertencente á referida companhia, resultante da cobrança de varias contas.

Depois de varias diligencias effectuadas, os investigadores referidos descobriram que o pronunciado estava homisiado em S. Paulo, usando o falso nome de Antonio Barbosa e pediram aos seus collegas paulistas a prisão do fugitivo.

Uma vez preso, foi o referido individuo apresentado ao major Carlos Reis, que o mandou recolher á Casa de Detenção.

Um homem baleado

Em noticia de ultima hora, tornámos publica a scena de sangue occorrida na praça da Lapa, entre a rua Joaquim Silva e o becco dos Carmelitas. Dado, porém, o adeantado da hora, não pudemos dar a identidade da victima do soldado Gastão Escholastico Vianna.

E' ella o individuo Antonio Corrêa, de 28 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua 28 de Setembro 264 e mais conhecido pelo vulgo de "Marinheiro".

Depois de receber os primeiros soccorros, "Marinheiro" foi internado na Santa Casa da Misericordia.

Um trabalhador ferido a bala

Apresentando um grave ferimento no peito, produzido por projectil de arma de fogo, recebeu curativos, no Posto Central de Assistencia, o trabalhador Gastão Alves, brasileiro, casado, de 33 annos de edade e residente na estação de Rosario, da Leopoldina.

O ferido veiu da referida estação até a Praia Formosa, onde o foi buscar uma ambulancia, que o conduziu, posteriormente, á Santa Casa, onde receberá o tratamento necessario.

Caiu sobre um auto

Segundo informa a policia, o vendedor de jornaes Delphim Pimenta, de 17 annos de edade, brasileiro e morador no morro da Babylonia, ao saltar de um auto-omnibus, na rua Salvador Corrêa, caiu sobre o auto n. 7.987, que, dirigido pelo "chauffeur" Carlos Seixas, passava pela referida via publica.

Ferindo-se em diversas partes do corpo, Delphim teve de receber os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua morada.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELOU E EVADIU-SE

Um auto cujo numero não chegou ao conhecimento da policia, na rua S. Clemente, em frente ao quartel da Policia Militar, atropelou o empregado da Limpeza Publica, Joaquim Antonio Vicente, de 17 annos de edade, brasileiro e morador á rua Alvaro Ramos 157, produzindo-lhe contusões generalizadas.

O motorista evadiu-se, tendo a sua victima recebido os soccorros da Assistencia.

UM MENOR COLHIDO

4.833 é o numero do auto que, na praça Tiradentes, atropelou o menor Manoel José Domingues, de 14 annos de edade, brasileiro e morador á Avenida Suburbana 134, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

No proprio automovel que o atropelou, o menor ferido foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros de que necessitava.

O "chauffeur" do auto 4.833, Alvaro Carlos de Araujo, apresentou-se depois ás autoridades do 4º districto, que abriram inquerito a respeito.

NÃO CONSEGUIU FUGIR

Não teve sorte o "chauffeur" Polycarpo Alves Gonçalves, do auto 673, que, tendo atropelado, na praça Tiradentes, o cyclista Bernardino Alonso, morador á rua D. Luiza 33, casa 19, foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 4º districto.

A bicycleta em que viajava Bernardino ficou bastante damnificada tendo elle mesmo recebido ferimentos pelo corpo.

A gare da Central ás escuras durante uma hora

A "gare" da estação Central, á hora intensa do movimento de trens, entre 17.50 e 19 horas e pouco, esteve completamente ás escuras.

Esta illuminação é fornecida pela Light, que, embora solicitada, não informou a causa ao agente da Central, sr. Vasconcellos Bittencourt, que recorreu até ao sr. inspector de Illuminação.

O serviço foi grandemente prejudicado e muito maior teria sido o prejuizo se a falta de luz chegasse aos apparelhos de bloqueio de signaes.

Informaram-nos que rompeu-se um tampão (?) e um fuzivel queimou-se.

Um joven preso por suspeita

Na madrugada ultima, estava dormindo em um banco da estação do Meyer, fardado de 3º sargento, o menor Djalma Castello Branco, de 19 annos de edade e de residencia ignorada.

Suspeitando do mesmo, dois policiaes o detiveram e apresentaram-no á delegacia do 19º districto, onde elle declarou ter servido na Força Policial da Bahia, mas como não désse os esclarecimentos exigidos pelo commissario de dia foi mandado para a 4ª delegacia auxiliar.

BALEADO POR UM INVESTIGADOR

COMO FOI O CASO RELATADO PERANTE AS AUTORIDADES POLICIAES

Informado de que em frente ao armazem 5 do Cáes do Porto, um homem fôra baleado, o commissario de serviço no 8º districto procurou apurar a veracidade da noticia. E, no local em que deveria ter-se registrado a scena de sangue, soube a autoridade referida que, effectivamente, um homem fôra ferido a bala, devendo ter-se o facto registrado da seguinte fórma, segundo as asserções da unica testemunha encontrada, o sr. Manoel Joaquim de Souza, morador em Madureira:

Affirmou Joaquim que, estando na avenida Rodrigues Alves, viu por elle passar um individuo que praticára, ha dias, um roubo em sua residencia. Dirigindo-se então a um investigador que, na occasião, por ali passava, o sr. Rodrigues de Souza, pediu-lhe que prendesse o citado individuo.

O policial partiu incontinente em direcção ao apontado ladrão e, segurando pela gola do paletot, deu-lhe voz de prisão.

Desvencilhando-se do policial, o indigitado gatuno fez menção de correr, sendo então alvejado pelo investigador e ferido na região glutea.

O ferido, que se chama Waldemiro Silva, conta 26 annos de edade, diz ser operario e reside na Favella, foi internado na Santa Casa de Misericordia, depois de medicado na Assistencia.

O investigador do criminoso desappareceu depois de ferir Waldemiro, tendo sido aberto inquerito na delegacia do 8º districto para descobrir o seu paradeiro. O ferido vae ser interrogado, logo que isso seja permittido.

Menor desapparecida

As autoridades do 23º districto estão empenhadas em descobrir o paradeiro da menor Zulmira, de 12 annos de edade, filha da sra. Antonia da Silva e residente á rua Manoel Martins 8, em Madureira, que desappareceu da referida casa, na terça-feira ultima.

Segundo informações prestadas á policia pelo seu padrasto, Luiz Leone, a referida menor foi, ha dias, vista na casa de um curandeiro residente na Boca do Matto, para onde se dirigira, ao invés de seguir para o centro da cidade, onde trabalhava como florista.

Iniciadas as diligencias, foi pedido o auxilio da 4ª delegacia auxiliar.

Colhido por uma taboa

No interior da casa commercial sita á rua Visconde de Itauna 104, o industrial Antonio Vasques Tamandaré, portuguez, de 45 annos de edade e residente no predio n. 104 da rua acima, foi colhido por uma grande taboa, resultando ficar ferido na cabeça e nos braços.

A Assistencia medicou-o convenientemente, tendo Tamandaré se retirado depois para sua residencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

POLITICA INTERNA FRANCEZA

O Senado approva as medidas propostas por Poincaré

PARIS, 5. (U. P.) — Correu sem incidentes a sessão de hontem do Senado, na qual o primeiro ministro, sr. Poincaré, pediu a rejeição do substitutivo da commissão do Senado ao seu projecto contendo medidas financeiras de emergencia.

O chefe do governo, para reaffirmar a significação dessa medida, pediu tambem á Camara Alta um voto de confiança que lhe foi dado por cento e cincoenta e um votos contra cento e quarenta e um.

O Senado, a seguir, aprovou o projecto governamental relativo aos decretos de economia por cento e cincoenta e quatro votos contra cento e trinta e nove, sendo, porém, unanime a votação do projecto que ordena uma economia de um bilhão de francos, além de outras providencias tendentes á maxima limitação das despesas publicas.

A votação fez-se primeiro para todo o projecto e nessa occasião o governo alcançou cento e sessenta e um votos contra cento e vinte e oito. Depois os diversos artigos foram votados separadamente e cada qual recebia approvação por numero de votos differente, segundo as preferencias dos senadores pelas medidas nelles contidas.

A ITALIA E AS EMPRESAS PETROLIFERAS NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Circulam boatos nas rodas diplomaticas dizendo que o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, rompeu as negociações que estava realizando com o sr. Harry Ford Sinclair, o presidente de diversas empresas petroliferas norte-americanas, preferindo negociar com o syndicato italiano Perrone & Irmãos.

MUSSOLINI E A SITUAÇÃO EUROPE'A

UMA DECLARAÇÃO DE LORD PARMOOR

ROMA, 15 (U. P.) — O delegado britannico lord Parmoor, ao ser entrevistado por um representante da Agencia Stefani, desmentiu a noticia que o governo britannico não poderia collaborar com o Mussolini, presidente do Ministerio, relativamente a solução da actual situação européa.

Lord Parmoor approvou a attitude assumida pelo sr. Salandar, o delegado da Italia no Conselho da Liga das Nações.

O ACCORDO RUSSO-CHINEZ

PEKIN, 15 (U. P.) — Foi assignado o accordo preliminar entre a China e a Russia.

A TAXA DE REDESCONTO NO BANCO NACIONAL BELGA

BRUXELLAS, 15 (U. P.) — O sr. Hautain, governador do Banque National declarou ser desnecessario elevar a taxa de redesconto, accrescentando:

"...porém estamos resolvidos a tomar providencias drasticas com o objectivo de manter a cotação actual do meio circulante nacional".

ACCORDO FERRO-VIARIO ITALO-HUNGARO-YUGO-SLAVO

ROMA, 15, (U. P.) — Annuncia-se que as negociações seguidas entre a Italia, Hungria e Yugo Slavia para o estabelecimento de um serviço ferroviario entre Budapest, Fiume, Veneza e Roma, terminaram satisfatoriamente.

A ITALIA LIGADA A' INGLATERRA

Por estrada de ferro e ferry-boat far-se-á a viagem em vinte e quatro horas

ROMA, 15 (U. P.) — No dia vinte e nove do corrente iniciar-se-á um serviço de transporte de cargas por estrada de ferro e ferry-boat entre a Italia e a Inglaterra.

O trajecto será o seguinte: Chiasso, Basilea, Strasburgo, Metz, Luxemburgo, Kleinbetting, Starpenich, Burgos e Zeebrugge e desse porto até Harwick por ferry-boat.

A viagem durará quatro dias no começo, mas segundo se espera, ficará reduzida a um, logo que o governo da Suissa concordar com os da Italia e da Inglaterra e coopere com elles cedendo-lhe o necessario material rodante.

NOTICIAS DA ITALIA

AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO CLERO

Outras resoluções do gabinete

ROMA, 15 (U. P.) — Durante a reunião do gabinete, hontem, ficou resolvido prorogar por mais um anno o prazo das providencias melhorando as condições economicas do clero, ficando tambem resolvido conceder tambem aos estudantes de theologia todos os privilegios actualmente gozados pelos seus collegas universitarios, figurando entre esses privilegios o de adiar para depois da terminação de seus respectivos cursos, o tempo do serviço militar.

Além disso o gabinete resolveu tornar extensiva á Fiume a Constituição Fundamental do Reino e tambem algumas outras leis, incluindo as estipulações para o Codigo Civil que rege os casamentos.

DESVIO DE FUNDOS FASCISTAS

PAVIA, 15 (U. P.) — O capitão Cesare Forni está sendo judicialmente processado pelo Commissario da Municipalidade de Casale Monferrato, sob a accusação do desvio de fundos dos cofres do Syndicato Fascista de Lomellina.

TITTONI E OS FESTEJOS DE FIUME

ROMA, 15 (U. P.) — O senador Tittoni, escreveu ao prefeito de Ancona fazendo ver que por motivo de doença não poderia aceitar o convite para assistir aos festejos a serem realizados ali segunda-feira proxima, em commemoração da annexação de Fiume ao Reino da Italia.

O presidente do Senado elogiou a solução do problema Fiumense.

O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL

ROMA, 15 (U. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador da Hespanha junto ao Quirinal, conde de Vinaza, que foi embaixador de seu paiz junto ao Vaticano nos annos de 1913 a 1916.

A CLASSE DE 1904

ROMA, 15 (U. P.) — A classe de 1904 foi chamada ao serviço militar, devendo ser incorporada ao exercito no dia 21 de abril proximo.

O "LOCK-OUT" NA FABRICA SPA

TURIM, 15 (U. P.) — Tendo surgido novas difficuldades entre os empregados fascistas da fabrica de automoveis Spa e a administração interna do estabelecimento, esta declarou novamente o "lock-out".

O REI VAE A FIUME

ROMA, 15 (A.) — O rei Victor Manuel III deixou hoje esta capital com destino á Fiume, onde será acolhido pela população com grandes e solemnissimas festas.

D'ANNUNZIO VAE VISITAR A RUSSIA

MILÃO, 15, (A.) — "L'Ambrosiano" informa que Gabriel D'Annunzio foi convidado pelo sr. Tchitcherin, commissario das Relações Exteriores do governo dos Soviets, para visitar a Russia, e que o poeta annuiu ao convite.

O CAPITAL VISANDO O RUHR

O nacionalismo industrial allemão

BERLIM, fevereiro (U. P.) — Os esforços americanos para bater o capital francez e inglez nos contratos com os magnatas da industria no Ruhr, fracassaram até hoje, ao que parece.

O sr. Charles M. Schwab visitou a Allemanha com o proposito de concluir accordos, mas isso não foi possivel. A esse respeito foi noticiado que grandes emprezas de Wall Street até agora pouco favoraveis á Schwab apoiam-n'o agora nesse projecto.

E' interessante observar que os industriaes allemães que eram extremamente nacionalistas antes da guerra e não permittiam a participação em seus negocios do capital estrangeiro, o são ainda mais agora.

Os capitalistas inglezes desde ha muito tempo que tratam de entrar em accordo com Krupp e ha razões para acreditar que uma grande quantidade de capital inglez está interessado nessa empreza allemã. Tambem pode-se dizer que uma certa quantidade de dinheiro francez tenha sido empregado na Casa Krupp. Em todo o caso, devido á promptificação de Krupp a fazer entregas na França, que conseguiu ser perdoado, ficando livre de cumprir os quinze annos de prisão a que foi condemnado em Dusseldorf.

Pode-se dizer em termos geraes que Krupp tem feito o possivel para manter-se alheio ao capital estrangeiro e o mesmo pode-se dizer de outras empresas, embora Stinnes deseje entrar em accordos com os francezes sobre as reparações.

RESENHA DE PORTUGAL

O DEFICIT ORÇAMENTARIO FOI REDUZIDO

LISBOA, 15. (U. P.) — Official — O "deficit" do orçamento attingiu á quantia de 360.000 contos de réis.

Com a reducção de dezpesas, augmento de receitas e effectividades pendentes de outras do Parlamento, produzem 279.340 contos de réis, reduzindo assim o "deficit" a 90.660 contos de réis.

Se fossem attendidas as reclamações do funccionalismo publico, o "deficit" então se elevaria a 200.660 contos de réis.

O IMPOSTO SOBRE O FUMO

LISBOA, 15. (U. P.) — Os negociantes de tabaco protestaram junto ao Parlamento contra o novo sello de trinta escudos para cada kilo de tabaco estrangeiro.

O CASO DO PADRE MIMALAIA

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi preso, na Maia, um operario accusado de ter tentado contra a vida do padre Himalaia.

MERCADOS LIVRES

LISBOA, 15. (U. P.) — A Municipalidade desta cidade resolveu criar mercados livres em logares publicos de Lisboa com o objectivo de baratear a vida.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 15. (U. P.) — Falleceram: em Guimarães, o industrial sr. Domingues Mattos, e em Figueira-da-Foz, o medico sr. Souza Vieira.

O DESCONTENTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 15 (U. P.) — Descontentes por haver o governo se recusado a augmentar-lhes os vencimentos, os funccionarios publicos tentaram depredar os documentos dos ministerios. Para evitar que taes intenções fossem levadas a effeito, o governo fez collocar sentinellas á porta dos ministerios.

O CABO ENTRE A TERRA NOVA E A EUROPA

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi hoje assignado, no Ministerio do Commercio, o contrato que autoriza a amarração, em Fayal, do cabo submarino que ligará a Terra Nova á Europa.

OS OFFICIAES REFORMADOS SEM COMMISSÕES

LISBOA, 15 (U. P.) — O governo resolveu retirar as commissões de serviço aos officiaes que haviam sido reformados durante a guerra e que posteriormente reverteram á activa.

ADHESÃO A' FEDERAÇÃ DOS INTELLECTUAES EUROPEUS

LISBOA, 15 (U. P.) — Os intellectuaes desta capital effectuaram uma reunião, para o fim de tomarem conhecimento da proposta trazida pelo principe austriaco Rohan, que ora aqui se acha. Essa proposta é um convite para que os intellectuaes portuguezes adhiram á Federação dos Intellectuaes Europeus.

A ESTABILIDADE DO FRANCO FRANCEZ

PARIS, 15. (A.) — Considera-se estabilizada a situação do cambio francez, tendo melhorado consideravelmente a cotação do franco.

O Senado approvou um voto de confiança á politica financeira do governo.

LONDRES, 15. (A.) — Confirma-se a noticia da ida á Paris do director do Banco da Inglaterra. Nos circulos financeiros, attribue-se essa viagem á necessidade de ir tratar pessoalmente da questão da saneamento do franco.

STINNES CONSEGUE UM MONOPOLIO RUSSO

BERLIM, 15 (U. P.) — O Syndicato Pan-Russo de Naphta, um dos grupos industriaes do sr. Hugo Stinnes, fechou um contrato, pelo qual esse millionario fica com o direito exclusivo de vender, na Allemanha, Scandinavia e Tcheco-Slovaquia, gazolina e lubrificantes da Russia.

O periodo desse contrato foi de um anno, com direito á opção, no fim.

OS ALTOS ESTUDOS GEOLOGICOS

Os continentes são massas fluctuantes

(Communicado epistolar de O'Brien)

PARIS, janeiro, (U. P.) — A terra firme, como nós chamamos aos cinco continentes de que se compõe o nosso planeta, vae-se tornando uma palavra vã, pois ha nella quasi tão pouca firmeza quanto nas ondas revoltas dos sete mares em que se quebram contra as suas costas. E' isso o que nos diz o professor Charles Nordman, eminente astronomo e geologista da Universidade de Paris.

Annuncia o professor Nordman que os recentes estudos e lutações no Atlantico reflectiram-se nos seismographos do observatorio do Parc Saint-Maur como se fossem tremores de terra. Conclue elle dahi que a tremenda força das vagas faz estremecer a parte occidental do continente europeu, de forma tão apreciavel, que os seus effeitos são sentidos a centenares de milhas.

Os continentes, segundo recentes theorias que o professor Nordman examina, não constituem massas immoveis, ao contrario, são de certo modo fluctuantes sobre um stractum inferior, mais espesso do que a crosta terrestre. Esse stractum é o que constitue o leito dos oceanos. Torna-se assim possivel que a formidavel força dos mares possa fazel-os mover, embora ligeiramente.

Modernos geologistas affirmam que os continentes, ha alguns milhões de annos, eram todos ligados. Basta olhar para o mappa-mundi, dizem elles, para se verificar este facto; os contornos da Europa occidental, por exemplo, ajustam-se exactamente aos da costa da America no Atlantico. Elles encaram mesmo a hypothese da "desapparecida Atlantis", que outr'ora teria formado o traço de união entre o Velho e o Novo Mundo, como uma hypothese perfeitamente scientifica.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A PARTIDA DA "SARMIENTO"

BUENOS AIRES, 15. (A.) — A fragata-escola "Sarmiento" zarpou hoje deste porto, em viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinha.

Antes da partida daquelle vaso de guerra, estiveram a bordo os ministros da Marinha e da Guerra, almirante Domecq Garcia e general Agustin Justo, chefe do estado maior da armada e grande numero de officiaes e familias.

UM EMPRESTIMO PARA COMPRA DE ARMAMENTOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O jornal diario "Standard", que aqui se publica em lingua ingleza, insere hoje a seguinte nota, que não foi dada pelos outros matutinos daqui, nem confirmada pelos elementos officiaes:

"Consta que o ministro das Finanças da Argentina se decidirá em breve por um dos quatro emprestimos de cem milhões de dollares ouro offerecidos ao governo argentino, marcando-se para dentro de poucos dias o inicio das negociações com a Bethlehem Steel Company para a construcção de tanks, aeroplanos, submarinos e outros materiaes de guerra.

PROTESTO CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS

BUENOS AIRES, 15 (A.) — O commercio da cidade de San Juan, capital da provincia do mesmo nome, resolveu fechar as suas portas por tempo indeterminado, em signal de protesto contra a politica financeira do governo provincial, que tem onerado o commercio com impostos pesadissimos.

O governo local procura paralysar o movimento, mandando prender os propagandistas do fechamento do commercio.

No Uruguay

O REI DO AÇO

MONTEVIDEO, 15 (A.) — Encontra-se nesta capital mr. Elbert Henry Gary, presidente da United States Steel Corporation, o "rei do aço".

Entrevistado pelos jornalistas, o millionario norte-americano declarou que se acha na America do Sul em viagem de recreio, em companhia de sua esposa. Depois de permanecer algum tempo nesta cidade, seguirá para o Rio de Janeiro, de onde embarcará com destino a Nova York.

AFRETAMENTO DE NAVIOS

MONTEVIDEO, 15 (A.) — Foram abertas as propostas para o afretamento do navio transporte nacional "Salto", tendo sido aceita a que foi apresentada pela firma Leo Lehmann, por 32 shillings e 3 pences, para carregar cereaes em Bahia Blanca, com destino a um porto entre o Havre e Hamburgo.

Foram recusadas as propostas para o afretamento do "Artigas".

No Chile

O MINISTERIO

SANTIAGO, 15. (A.) — O Ministerio ficou definitivamente constituido do seguinte modo: Interior, Cornelio Saavedra; Exterior, Galvarino Gallardo Nieto; Fazenda, Delfor Fernandez; Justiça e Instrucção Publica, Guilherme Labarca; Guerra e Marinha, general Luiz Brieba; Obras Publicas, Robinson Paredes.

Na Bolivia

TRATADO COM A ALLEMANHA

LA PAZ, 15 (A.) — Foi assignado, hontem, o tratado entre a Bolivia e a Allemanha, que amplia, completa e precisa o alcance do tratado de 22 de julho de 1908.

A HESPANHA EM MARROCOS

MATER E ADENAS BOMBARDEADOS

MADRID, 15. (U. P.) — Sabe-se que o bombardeio do "Catalunha" occasionou grandes prejuizos aos povoados de Mater e Adenas. Morreram em consequencia doze pessoas, ficando trinta feridas.

O MA'O TEMPO NA COSTA MARROQUINA

MADRID, 15. (U. P.) — Dizem de Melilla que reina grande temporal em toda a zona hespanhola.

DE HESPANHA

A NOVA LEI DO RECRUTAMENTO MILITAR

MADRID, 15 (U. P.) — Foi decretada a lei que regula a situação dos recrutas de ultramar. O general Primo de Rivera inspirou-se no desejo de facilitar o cumprimento do serviço militar, com os menores prejuizos possiveis para os attingidos. Para gosar dos beneficios da lei, os recrutas devem residir no ultramar, pelo menos dois annos antes da publicação da lei. Crê-se que a lei do recrutamento não resolve as reclamações dos desertores, que foram motivo das anteriores disposições.

MADRID, 15 (A.) — A Junta de Commercio de Ultramar entregou ao Directorio Militar uma nota expondo os seus pontos de vista a respeito da solução da crise agricola e industrial que a Hespanha atravessa actualmente. A referida Junta entende que deve ser fomentada a exportação dos productos hespanhóes para a America do Sul.

FOI DESCOBERTO UM NOTAVEL "PAPYRUS"

O DIVORCIO JA' EXISTIA 236 ANNOS A. C.

LONDRES, 15 (U. P.) — Noticia-se nesta capital que o professor Clarence Fisher, director da expedição organizada pela Universidade da Pensylvania, com o objectivo de realizar pesquizas historicas em Thebes, Egypto, descobriu um "papyrus", contando do mesmo um decreto de divorcio, datado de 236 annos antes de Christo.

NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15 — (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações encerrou hoje os seus trabalhos. O presidente sr. Guani, do Uruguay, pronunciou eloquente discurso, declarando que a sessão do Conselho que acabava de se realizar era uma das mais proveitosas na Historia da Liga.

GENEBRA, 15 (A.) — Na sessão de hontem, do Conselho da Liga das Nações, o sr. Branting, delegado da Suecia, atacou a attitude da Italia, na questão de Corfu'.

AS REPARAÇÕES AO "MORENO" E AO "RIVADAVIA"

BOSTON, 15 (A.) — Está despertando grande interesse a abertura da concorrencia publica para a execução das reparações de que carecem os dreadnoughts argentinos "Moreno" e "Rivadavia".

D'ANNUNZIO FOI AGRACIADO COM O TITULO DE PRINCIPE

ROMA, 15 (U. P.) — Sua Magestade o rei agraciou o soldado poeta Gabrielle d'Annunzio com o titulo de Principe di Monteveso.

ROMA, 15 (A.) — Os jornaes vespertinos applaudem o acto do rei Victor Manoel dando a Gabriel d'Annunzio o titulo de Principe de Montevoso, montanha que recorda um dos baluartes dos extremos confinantes da Italia.

O titulo, sendo hereditario, passará, mais tarde, para o primogenito do poeta, Mario d'Annunzio, funccionario da direcção das estradas de ferro do Estado.

O INTERESSE PELA FALA DO THRONO DO REI DO EGYPTO

CAIRO, 15 (U. P.) — Todos os circulos estão demonstrando grande interesse na fala do throno a ser proferida hoje, por occasião da abertura do Parlamento, demonstrando o publico interesse especial, relativamente á questão do contrôle do Sudão, pois espera-se que s. m. Fuad I, no correr da fala do throno, fará referencias ao caso do contrôle do Sudão, que provocou uma controversia entre a Grã Bretanha e o Egypto.

MAC DONALD COMBATERA' A OBSTRUCÇÃO PARLAMENTAR

LONDRES, 15 (A.) — Foi publicada uma declaração do primeiro ministro, sr. Mac Donald, de que impedirá que os partidos da opposição usem do recurso do obstruccionismo, afim de impedirem a votação dos orçamentos pela Camara dos Communs.

O PROCESSO CONTRA LUDENDORFF E HITLER

MUNICH, 15 (U. P.) — O Tribunal que entende do processo contra o general Ludendorff e contra o sr. Hitler, pelo crime de conspiração, multou o general von Lussow em cincoenta marcos, por negar-se a comparecer perante o mesmo tribunal.

O cardeal Faulhaber escreveu uma carta ao presidente da Côrte desmentindo as accusações de Ludendorff no sentido de que elle propugnava pela constituição da monarchia austro-bavara.

O governo italiano condecorou as irmãs do "Sagrado Coração de Jesus", de Curityba

ROMA, 15 (A.) — O governo concedeu a medalha de bronze destinada aos benemeritos da cultura italiana, ás Irmãs Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, de Curityba, por se terem dedicado ao ensino e á educação das crianças com meios proprios, á custa, e com ardente zelo de italianidade.

A CRIAÇÃO DE UNIVERSIDADES HEBRAICAS NA EUROPA

BERLIM, 15 (U. P.) — O professor Einstein, celebre autor das theorias do mesmo nome, ao discursar numa conferencia realizada nesta capital pelos estudantes judeus oriundos de paizes estrangeiros, advogou o estabelecimento de Universidades judaicas em toda a Europa.

UM CYCLONE ATIRA UM TREM EM UM RIO

LONDRES, 15 (A.) — Um despacho de Delhi para esta capital annuncia que um comboio de passageiros composto de sete carros foi apanhado por um grande cyclone nas cercanias de Parelly. Os sete carros cairam ao rio, perecendo 50 passageiros e ficando feridos 87.

DA ALLEMANHA

LEIPZIG, 15 (U. P.) — No julgamento dos accusados pelo assassinio do sr. Parchim, o promotor publico pediu a pena de quatorze annos de prisão para os criminosos.

— A princeza Stephania de Schaunburg Lippe deu hoje á luz a dois gemeos.

BERLIM, 15 (A.) — Por ordem do governo, os representantes diplomaticos allemães junto aos paizes alliados entabolaram negociações com os respectivos governos, no sentido de garantir ás populações dos territorios occupados o livre exercicio do direito do voto nas eleições para a renovação do Reichstag, a realizarem-se a 4 de maio proximo.

— O presidente da Republica, sr. Ebert, assignou hontem o decreto que convoca o eleitorado para o dia 4 de maio proximo vindouro, afim de proceder á eleição do novo Reichstag.

A PEDIDOS

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

A acta da sua installação

Acta da assembléa geral de constituição definitiva e de installação da Sociedade Anonyma "Banco Economico do Brasil". Aos vinte e um dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, ás dezeseis horas, no predio numero noventa e dois da rua Primeiro de Março, reunidos os abaixo assignados, subscriptores de acções que representam mais de dois terços do capital de mil contos de réis, com que se inicia a Sociedade, assume a presidencia da assembléa o professor Lindolpho Xavier, que, depois de ler os annuncios publicados no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio", dos dias tres, dez e vinte e um do corrente mez, expõe aos presentes os trabalhos realizados para a constituição definitiva e installação da Sociedade, declarando ter sido o capital do Banco subscripto pelas principaes firmas desta praça, bem como por outros elementos de grande relevo social, achando-se, portanto, a iniciativa perfeitamente victoriosa. A idéa foi recebida no seio das classes financeiras com legitimo apreço, achando-se o Banco rodeado do verdadeiro prestigio e apparelhado para prestar reaes serviços ao paiz. O orador communica á assembléa a retirada dos senhores Torquato Alves de Almeida e doutor Theophilo de Almeida do numero de accionistas do Banco, conforme se vê pelas publicações feitas por ambos na imprensa e por cartas que dirigiram aos incorporadores, facto este por todos lamentado, visto serem aquelles dignos senhores elementos de grande prestigio social. Em seguida, o orador exhibe á assembléa o recibo da importancia de cem contos de réis depositada no Thesouro Nacional, referente a dez por cento do capital da Sociedade e cujo teôr é o seguinte: "Numero 1.082. Thesouro Nacional, numeros 925, 1.924. A folhas cincoenta e cinco do livro Caixa Geral fica debitado o thesoureiro geral, Francisco Fonseca por cem contos de réis recebidos de Lindolpho Xavier e doutor Arnaldo Branco Lisboa, incorporadores da Sociedade Anonyma "Banco Economico do Brasil", dez por cento do capital de mil contos de réis com que se constitue a referida Sociedade. Rs. 100:000$000. E para constar se deu este assignado pelo thesoureiro geral, commigo escrivão. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1924. Pelo thesoureiro geral, Raul de Almeida. Pelo escrivão, H. D. Silva." Dados, pois, pelos incorporadores todos os passos necessarios e estando, portanto, a sociedade apta a se installar, o orador propõe que seja acclamado o accionista senhor José Pinto Duarte para presidir os trabalhos da presente assembléa, o que é approvado, por unanimidade, debaixo de applausos. Assume, então, a presidencia o senhor José Pinto Duarte e convida para secretarios os senhores Francisco Paulo Fonseca Mello e doutor Candido de Lacerda Cony, que occupam os seus logares na mesa. O senhor presidente declara que, estando preenchidas todas as formalidades legaes, fica, desde já, constituida definitivamente e installada a Sociedade Anonyma "Banco Economico do Brasil", nos termos dos Estatutos e da acta da Assembléa geral realizada aos dois dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte e tres, o que é unanimemente approvado pela assembléa. Em seguida, o senhor presidente convida os senhores accionistas a procederem á eleição da directoria e do conselho fiscal do Banco. Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos: para a directoria: Lindolpho Xavier, Ataliba Borges Monteiro, doutores Alberto Xavier e Arnaldo Branco Lisboa; para o conselho fiscal: effectivos: La-Fayette Côrtes, Alfredo Ludolf, Manoel Ferreira Guimarães; supplentes: José Pinto Duarte, doutor Candido de Lacerda Cony e Benjamin Ferreira Guimarães Filho, sendo pelo senhor presidente, desde logo, empossados nos respectivos cargos todos os eleitos. O senhor Francisco Giffoni, no uso da palavra, propõe que sejam approvados pela assembléa todos os actos anteriores á constituição definitiva e installação da Sociedade e as despesas feitas pelos incorporadores, o que é approvado por unanimidade. O senhor professor La-Fayette Côrtes propõe que, de accordo com os Estatutos, sejam fixados pela assembléa os vencimentos da directoria, os quaes, na sua opinião, poderão ser de um conto de réis mensaes para cada director. Pede a palavra o doutor Alberto Xavier e diz que, em seu nome e no de seus companheiros de directoria, entende que os referidos vencimentos poderão ser de setecentos mil réis mensaes, até que o desenvolvimento do Banco permitta qualquer accrescimo. Esta proposta foi unanimemente approvada. O senhor Ataliba Borges Monteiro pede a palavra e diz que, em nome de seus collegas de directoria, e no seu proprio, desiste, até ulterior deliberação da assembléa geral, do dez por cento da percentagem que, pelo art. 41, letra C, dos estatutos, está destinada á directoria, ficando ao arbitrio da assembléa o destino a ser dado aos mesmos dez por cento. O senhor presidente propõe que, destes dez por cento, cinco sejam destinados ao fundo de reserva da Sociedade, o qual ficará, assim, elevado a vinte por cento, e os outros cinco aos empregados do Banco que mais se distinguirem no cumprimento de seus deveres, a criterio da directoria. Foi recebida sob uma salva de palmas, e unanimemente approvada, a proposta do senhor presidente. O senhor Lindolpho Xavier, toma, por fim, a palavra para agradecer, em seu nome e no de seus companheiros, a honrosa investidura nos cargos de directores, e promette que a actual administração envidará todos os esforços para que o Banco Economico do Brasil seja uma realidade, cooperando com os demais estabelecimentos de credito para o levantamento crescente das forças vivas da Nação e para que o trabalho honesto encontre sempre um amparo na bellissima instituição do credito bancario. Os bancos, diz o orador, tiveram a sua origem nos templos; são portanto, uma instituição sagrada. Na Grecia, era nos templos de Delphos e de Olympia que se encontravam, nos primitivos tempos, os depositos da economia popular, que serviam para thesouro de guerra e para soccorrer o Estado e as cidades nas necessidades publicas; hoje, o credito bancario passou por evoluções immensuraveis e se transformou numa instituição poderosa, sem a qual não vive o Estado, não vivem as industrias e o commercio, não prosperam os esforços collectivos e particulares. E' a lympha vital que penetra por toda a parte, levando energias ao trabalho e construindo a grande obra do progresso moderno. Tendo tido origem nos templos, continúa a ser uma instituição sagrada. E o orador termina: "Nós temos fé que não havemos de deshonral-a; saberemos cumprir o nosso dever." Uma grande salva de palmas corôa as palavras do orador. Ninguem mais querendo usar da palavra, o senhor presidente declara encerrada a sessão. E eu, Francisco Paulo Fonseca Mello, secretario, lavrei a presente acta, que, lida aos presentes, foi pelos mesmos approvada, e vae por mim, pelo presidente e por todos assignada. — Francisco Paulo Fonseca Mello, José Pinto Duarte, Candido de Lacerda Cony, Antonio Fernandes dos Santos, Joaquim Penalva dos Santos, Francisco José Antunes Moreira, José dos Santos, Luiz Baptista Lopes, Adolpho Schmidt, Luiz Pereira da Rosa, Octavio C. Pereira, Francisco Marques Ferreira Sá, Antonio Leopoldino da Silva Junior, Mario de Carvalho & C., Albino Veiga Ururahy, Corina Valle Ururahy, Edoina Valle de Mello, José Valle da Fonseca, Arnaldo Branco Lisboa, Eduardo Salusse, Antonio Marques Ribeiro, João Baptista de Abreu, José Campos Martins, Lindolpho Xavier, Ataliba Borges Monteiro, Affonso Vizeu, pp. Manoel Caldeira, Affonso Vizeu & C., Aristoteles Barbosa, Manoel Leite da Silva Garcia, Evaristo Maria de Novaes, José Antonio de Souza, Manoel Alves Ferraz de Magalhães, Antonio Osorio de Almeida, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, Eduardo Vaz Guimarães, Alberto Xavier, Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade, Hans Schlesinger, Francisco Antonio Giffoni, Cunha, Pinho & C., Julião Cruz de Souza Valle, Albino Dias Fontes Garcia, Oscar Farinha, Manoel Moreira, Luiz de Almeida Rabello, Mario da Silva Jardim, Homero de Barros Corrêa Viegas, Jacintho Toller, José Fabrino de Oliveira, Francisco de Souza Costa, João Pereira Cortez, Leandro Augusto Martins, José Maria Fernandes, José Pimenta de Mello Filho, J. dos Santos Guimarães & C., Oscar Scheitlin, Cornelio Jardim, Braz da Silva & C., Lindolpho Xavier Junior, José Braz da Silva, Luiz Braz da Silva, Rubem da Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, Cesar Palhares, Genaro Dias, Fernando Dias, Domingos Menezes Sampaio, Manoel Gusmão, Serafim Francisco Rodrigues, R. Machado da Silva, Arnaldo de Sá Motta, José Domingues Machado, Angelo Ferrari, Antonio Ribeiro Seabra, Gervasio Seabra, Alvaro Roma, Ernesto Machado Guimarães, Alfredo Mayrink da Silva Veiga, Olympio Ferreira Jorge, Ercole Gianini, Arlindo Augusto Vieira, Antonio Belmiro Rodrigues, Conrado Borlido Maia de Niemeyer, Fortunato Martins de Freitas, Joaquim Ferreira Dias, Antonio Mendes Campos Filho, João Alvaro Magalhães, Julio Monteiro, Julio L. Amatalvis, Manoel Lopes Fortimato Junior, Francisco Baptista de Paula Netto. Por minha filha menor Lydia de Castro, Octavio de Castro, Jacomo de Oliveira Agnese, Francisco Ferreira Villas Bôas, Pedro A. Nolasco P. da Cunha, B. F. Guimarães Filho, Djalma Nogueira, Manoel Ferreira Guimarães, Pedro Clarin, Lino Francisco Bernardes, P. Leonardo S. Fortunato, M. J. Carneiro Junior, Alfredo Paulo Ewbank, Sequeira, Leite & C., Victor Hugo de Miranda, Alfredo Ludolf, José Ascanio Burlamaqui, Algisa Côrtes, Nelson Sampaio, Almiro Fernandes, La-Fayette Côrtes, Francisco Levasseur França, Francisco da Fonseca Sampaio, José Alves de Souza, Antonio Guilherme Backer, dr. Henrique P. Pinto Machado. Por Francisco Cabral Peixoto, Alberto Xavier, pp. Francisco A. Cunha e Orestes Rodrigues, Lindolpho Xavier pp. Fernando Xavier de Mello, Lindolpho Xavier, p.p. Alfredo de Oliveira, Lindolpho Xavier, p.p Antonio Coelho dos Santos, Lindolpho Xavier, p.p. Vasco Navarro, Lindolpho Xavier, p.p. Antonio José da Cunha, Lindolpho Xavier, p.p. padre José Pereira Coelho, Lindolpho Xavier, p.p. João Luiz de Mello, Lindolpho Xavier p.p. Maria Amelia Xavier de Oliveira, Lindolpho Xavier, p.p. Octavio Xavier, Lindolpho Xavier, p.p. Fernando Octavio, Lindolpho Xavier. Por João Rodrigues Nogueira Penido, Lindolpho Xavier, p.p. José Gonçalves Moreira, Lindolpho Xavier. Por João Cerqueira Lima, Lindolpho Xavier, p.p. Ovidio Xavier de Abreu, Lindolpho Xavier, Fernando Octavio Xavier, Pedro O. Almeida Nogueira, J. V. Siqueira Alves da Fonseca, Accurcio Guimarães, Francisco Thomaz de Sant'Anna, Cesar Augusto Bordallo e Mario da Silva Nazareth.

Rua Alaôr Prata

Os habitantes do morro de S. Carlos, bairro distante da avenida Rio Branco sete minutos, em signal de respeitosa homenagem, resolveram denominar uma rua que não tem nome e fica parallela á rua Laurindo Rabello, nos fundos da Casa de Correcção, com o nome do dr. Alaôr Prata, estando isso lá escripto. Esta rua é toda habitada até encontrar a dita rua Laurindo Rabello, que serve de transito para a celebre Chacara do Céo, em cujos terrenos residem mais de 1.500 homens, mulheres e crianças, em choças com cobertura de folha de Flandres, sem instrucção para mais de quinhentos meninos, onde se negocieia, sem pagar impostos, nem dar a menor obediencia ao governo.

Isto na zona urbana da cidade do Rio de Janeiro!

O dr. Alaôr Prata, na consideração á prova de respeito que lhe tributam ás pessoas ordeiras que habitam aquella rua olhará, para aquella zona, melhorando a dita rua e mandando sanear a tal Chacara do Céo, pondo os terrenos em leilão, para serem habitados legalmente, e não como estão agora, servindo de couto de toda a casta de gente.

Os habitantes da dita rua.

A Primeira Pretoria Criminal está acephala?!

E' incrivel que ha oito dias esteja a Primeira Pretoria Criminal sem o juiz e o promotor, acarretando, assim, serios embaraços para as partes que diariamente ali vão em busca de informes ácerca de processos em andamento.

E' que a Côrte de Appellação, com a transferencia do juiz João de Souza Pereira Botafogo para a Terceira Vara Criminal, até hoje não lhe deu substituto!

Avocat.

Rêde Sul-Mineira

O commercio e a lavoura de Campanha, Varginha e arredores, estão sendo sacrificados pela Rêde Sul-Mineira. As irregularidades nos transportes são constantes e demoradas. Clamam providencias ao illustre mineiro que preside os destinos do paiz, muitos

Prejudicados

AUDACIOSA AGIOTAGEM

Achando-se a denuncia que dei ao sr. ministro da Fazenda, em 24 de novembro de 1921, contra a directoria da Cooperativa Economica, submettida ao criterioso e professional julgamento da Inspectoria Geral de Fiscalização das instituições de credito, vou provar o seu escandaloso funccionamento á sombra da lei, pelos "itens abaixo; e assim procedi officialmente de posse das graves e constantes accusações feitas no "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "A Patria, "O Dia", "A Epoca", e dos noticiarios da "Gazeta de Noticias", de 2 e 5 de abril de 1923, que apresentou formal denuncia, nos seguintes termos, que reproduzo:

.."Esta cooperativa funcciona na rua General Camara n. 97, sob a razão commercial de Andrade Teixeira & C., composta desse capitalista, do ex-leiloeiro Vennet e do ex-fiscal, da Companhia de Esgoto, Leal, tendo posto em pratica o ardil fraudulento e indebito, com o seguinte procedimento nos emprestimos: — Precisas, tens fome, os teus têm necessidade? Pois deixa aqui a pelle. Levas dinheiro, mas ficas devendo o dôbro da quantia que levas. Esses factos, por sua natureza, são verdadeiros estellionatos, que acabam na policia." (Na 1ª e 2ª delegacia auxiliares existem queixas, dadas pelas viuvas Paulina Teixeira e Leite Ribeiro.)

Pela falta de defesa, de contestação e da exhibição das provas dessa denuncia, tendo passado em julgado os factos nella arguidos, tornaram-se verdadeiros na opinião publica e juridicamente.

Primeiro "item" — Essa cooperativa constituiu-se satisfazendo as obrigações imperativas no art. 10 e paragraphos da lei 1.637, de 5 de janeiro de 1907, que autorizou as cooperativas a fazer emprestimos aos funccionarios publicos, seus socios, associados ou accionistas, pelos seus estatutos approvados, em assembléa geral?

Exhiba, se fôr capaz, a acta dessa assembléa de installação, revestida de todas as formalidades indispensaveis para o seu legal funccionamento.

Segundo "item" — Para poder transigir com pensionistas do Estado, viuvas, activos e inactivos, e ter o pagamento dos emprestimos por consignação em folha, tem procedido de accordo com as determinações do art. 171 da lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e mais disposições em vigor nos emprestimos?

Exhiba as provas, se fôr capaz de assim ter procedido.

Terceiro "item" — Para legalizar os seus emprestimos, fez, como estava obrigado a fazer, o prévio deposito de 5:000$000 por anno em 1918, 19 e 20, para ter fiscal nomeado pelo sr. ministro da Fazenda?

Se não provar ter feito esses prévios depositos nesses tres annos, propositadamente assim procedeu, para não ter esse fiscal official e para não ter essa fiscalização; elevou os seus emprestimos a centenas de contos, illegalmente, como provam a sua escripturação e a quota de setenta contos de consignação mensal recebida no Thesouro.

Basta, com a proposta feita do emprestimo em dinheiro, com a quitação de mercadorias (não compradas), para verificar-se, no livro-caixa, o debito de 50 por cento em dinheiro, na conta corrente o debito elevado ao dôbro, e nos auxiliares a falta da factura das mercadorias vendidas pela sua inexistente escripturação, exame esse que se faz em 30 minutos, com esses dados.

Quarto "item" — Para converter os emprestimos em dinheiro para mercadorias, não pediu e obteve autorização, por despacho do sr. Waldetaro, então director da Despesa, em 11 de setembro de 1920?

Negue, se fôr capaz.

Logo, até essa data, procedeu sem essa autorização, e assim continúa a proceder, com incompetencia de autoridade, por ser essa autorização da exclusiva competencia do sr. ministro da Fazenda, pois autorização illegal não se cumpre, pelo principio universal de direito, quod nullus est nullo producit effectum.

Quinto "item — Finalmente, essa directoria protestou contra a União, na Segunda Vara Federal, por perdas e damnos causados pela disposição legislativa em favor das victimas e contra a exploração indebita; entretanto, os credores que me transferiram os seus direitos por titulo de divida liquida e certa, que eu obterei receberem integralmente, por uma liquidação forçada dessa cooperativa, e, se fôr julgada fraudulenta, a sua directoria ficará sujeita ás disposições do Codigo Penal.

Au revoir...

Francisco Rebello de Carvalho

(Decano dos empregados do Thesouro Nacional).

Rua Tenente Costa 158 — Todos os Santos.

O ESPIRITISMO

A proposito da Carta aberta dirigida ao Presidente do Centro Espirita Redemptor

Lendo, neste diario e nesta mesma secção, em 29 de janeiro proximo findo, uma carta aberta dirigida ao Senhor Presidente do Centro Espirita Redemptor, firmada pelo sr. Alvaro Esteves de Souza, cuja carta, em suas affirmativas, estabelece grandes dissenções entre kardecistas e redemptoristas, membros da mesma doutrina, julguei, como um humilde crente desta sciencia, não deixar campear entre espiritos desprevenidos o antagonismo nella contido, estabelecendo discordia entre espiritas ou espiritualistas em geral. Homens ha que se movem em um circulo acanhado, que se prendem em certas questões sómente ao interesse proprio ou duma facção, esquecendo as questões em seu todo e para todos, como devem ser consideradas, principalmente tratando-se de espiritismo. Espiritismo — alta sciencia sem fórma material, como quer sómente apreciar fórmas, arranjos ou dogmas? O espiritismo é sciencia espiritual; aquelle que carecer de fórmas ficará detido em suas convicções com semelhante futilidade; mas aquelle que comprehender a sciencia não precisará de fórmas. Trabalhamos de dia, trabalhamos de noite; trabalhamos com luz, trabalhamos sem luz; trabalhamos com mesa e cadeiras em semi-circulo organizado, trabalhamos sem mesa e sem cadeiras. Temos uma casa ou Centro para reuniões, reunimos sem casa ou Centro para essas reuniões. Se temos um presidente ou chefe aqui da terra, trabalhamos sem esse presidente ou chefe, porque o presidente ou chefe espiritualmente está presente, que é Jesus Christo. Só Jesus é chefe do espiritismo, só Elle é presidente espiritualmente falando. Oh! espiritismo, sciencia do infinito, és muito grande para te fazer comprehender em poucas palavras!! Um pequeno estudante ou noviço do espiritismo é ainda incompetente para dar esclarecimento de uma millionesima parte de seus ensinamentos. Esse que se attende por presidente do Cntro Redemptor, se um dia, mais desprendido da rasteira esphera terraquea, se concentrar, poderá receber luz em percepção, a ponto de julgar o que é essa sciencia.

E' sciencia das sciencias, é luz, reflexo daquelle que nos ensina a viver pela humildade, pela verdade destituida de interesses pessoaes.

Somos simples trabalhadores. Não queremos ser chefe. Fazer um homem ou grupo de chefe do espiritismo aqui na terra, equivale a dar uma quéda nesse grupo ou homem rebaixando-o, porque tomando embora de pequena parcella de orgulho infiltrado por essa posição, embaraça a sua consciencia e desvia o pensamento puro do que é dever do espirita compenetrado. O espiritismo é o Sol que veiu para todos indistinctamente; com elle não se ganha dinheiro nem posição aqui na terra; elle é a luz promettida pelo Senhor (S. João, c. 14, v. 26) aos homens, quando estes estivessem em condições de a receber. O espiritismo é regeneração; é o levantamento do caracter da humanidade opprimido aqui na terra pela ambição infrene do poder e do orgulho da personalidade.

Nem todos aceitam o espiritismo; esta fonte de ensinamento vinda do alto, que mostra o verdadeiro caminho do que o homem não é deste mundo e que o grande será o pequeno, o orgulhoso será humilhado e abatido. De facto, quem é grande aqui na terra, materialmente falando? Falsa illusão! A vida, o viver por uns 80 ou 100 annos que é se não um minuto para os mundos subtis?! O corpo esse grosseiro instrumento que apenas passou para o periodo humano e que pela sua composição e decomposição nos faz claro, qual sua importancia?!

Como se illude pela personalidade, poder, riqueza, que é futilidade para a vida principal, materializando o nosso pensamento, fonte de grande obstaculo para o progresso espiritual do homem? Somos espirito, quer o queiramos, quer não o queiramos. Somos uma individualidade immortal, seja pelo nome de anjo ou de alma; é a lei de Deus em affinidade com seus designios, seguindo sua rota evolutiva e bemfazeja, attraindo tudo harmonicamente para o infinito saber, sem attender á vontade audaciosa do homem da terra, verme imperceptivel, em vista da vontade que dirige o grande todo universal. Assim, o espiritismo é o reflexo desses ensinamentos; é a luz derramada nas cabeças dos velhos e dos nossos filhos deste planeta, conforme promessa do Senhor da Verdade. O homem, uma vez conquistado o grão de iniciação tendente a desenvolver o sentido espiritual, começa a decifrar o predominio material da personalidade; não haverá luz interior emquanto não se desembaraçar do que é illusorio e do que é verdadeiro. Para isso é preciso o discernimento. Todos os homens são um, porque o Pae é um.

Ha diversos ensinamentos, porém, a religião é uma só. A tendencia para o antagonismo existente é consequencia ainda do orgulho da personalidade. A religião, quer por nome de Theosophia, Hinduista, Espirita, Romana, Buddhista, Protestante, etc. etc., não é mais do que o prenuncio do grande ensinamento vindo do alto.

Não ha religião material. Ha preceitos materiaes, porém, religião na sua accepção só ha uma espiritual. Pensando e raciocinando encontramos a seguinte conclusão: Deus é espirito; os seus ensinamentos são espirituaes, os homens são espiritos seus filhos. Se elle nos deu uma materia, um corpo humano para nosso instrumento e para tomarmos conhecimento de suas obras, nem por isso somos materia. O homem é eterno, assim como é eterno o Pae de onde procede; nunca morremos, metamorphoseamo-nos para entrar nas leis harmoniosas do Criador, leis que determinam aprender a sua sciencia com os nossos esforços e com a nossa livre vontade, para termos merito perante Elle, vivendo em uma vibração de paz e de harmonia. Como se vê, combatemos o antagonismo, esta fórma grosseira, perniciosa e anti-christã, fórma esta tão affeita ás intrigas baixas da actualidade, principalmente tratando-se de espiritismo, que é sciencia regeneradora da humanidade.

Bambuhy, 5 de março de 1924.

J. RODRIGUES

Um Juiz que esmaga a prova documental

Eu, abaixo assignado, venho por meio do O JORNAL perguntar ao exmo. sr. dr. Sampaio Vianna, juiz da Terceira Vara Civel, qual o motivo que o levou a lavrar a sentença a favor de factos não provados, esmagando os bem provados. O sr. Asty arrancou a cerca-marco dos terrenos e furtou um pedaço do meu terreno, aterrou-o e quasi enterrou o meu predio até perto do telhado. Eu reclamei delle e elle prometteu restituir o meu terreno, mas não o fez e eu tive de procurar a justiça da Quinta Pretoria. Requeri uma vistoria e esta reconheceu os meus direitos. O sr. Asty correu ao conde Modesto Leal, porque foi elle, conde, quem lhe havia vendido o terreno e o conde requereu outra vistoria; esta reconheceu tambem os meus direitos; a prova testemunhal reconheceu os meus direitos; o proprio Asty, o arrancador da cerca-marco dos terrenos, jurou em juizo que foi elle que arrancou a cerca e furtou o meu terreno. Asty estava colligado com o conde Modesto Leal, mas não poude deixar esse encargo na consciencia e jurou a verdade. A justiça da Terceira Vara Civel fez um embrulho e de autor que eu era, pois vendo que os furtadores do meu terreno tendo promettido restituil-o e não tendo cumprido a promessa, dei queixa á justiça, juntei a minha escriptura lavrada e que faz no dia 11 de abril deste anno 33 annos, passei a réo!

Proseguiu-se nas demais provas, e provei bem todos os meus direitos e tanto o conde via que eu tinha direito que não me mandou intimar para eu depôr em juizo. Veiu elle pela Terceira Vara Civel e o meu advogado juntou os autos da Quinta Pretoria ás intimações do conde ao meu advogado, porque nesta questão eu nunca fui intimado para conhecimento de coisa alguma e na Terceira Vara Civel o exmo. sr. dr. Sampaio Vianna, á vista dos autos vindos da Quinta Pretoria verificando que era eu o queixoso e que fui eu quem primeiro compareceu á justiça, me colloca no logar de réo!

O conde nada provou e o exmo. sr. dr. Sampaio Vianna, juiz da Terceira Vara Civel, esmaga todas as provas e colloca-me no logar do ladrão do terreno e arrancador da cerca-marco dos terrenos e dá a sentença a favor do conde, mesmo tendo o Asty, arrancador da cerca-marco dos terrenos, declarado e jurado em juizo que foi elle quem arrancou a cerca e furtou o terreno em questão.

Sendo Asty manobreiro do conde pois que era seu devedor, jurou em juizo que estava a pagar ao conde o terreno em prestações. Vae dahi o sr. juiz colloca-me no logar de Asty, esmaga todas as provas, todas as vistorias, a escriptura de 33 annos e lavra a sentença contra mim, da o que é meu e o meu predio continua enterrado pelo aterro!

O juiz não veste a toga de juiz para servir amigos nem para exercer vinganças, nem para esmagar escripturas legalmente constituidas, nem para esmagar provas vistoriaes, nem para absolver o ladrão e condemnar o justo; o juiz é thermometro da verdade e da razão, mas não para calcar aos pés as escripturas legalmente constituidas. O juiz não póde ser um neurasthenico; é preciso ser de juizo perfeito. Nelle está a esperança dos que têm o direito e a razão de accôrdo com as escripturas. Nunca pedi nada. Quem tem direito não pede e o que não tem direito não tem tambem direito de pedir. E eu falei muitas vezes com o sr. Sampaio Vianna nos cavallinhos de páo.

A sua consciencia, sr. juiz, não é bastante; ella póde estar ferida por algum mal e o mundo e o lesado não se pódem conformar com esses males; o sr. juiz, ao invés de ir jogar nos cavallinhos de páo, como ainda foi hontem, era melhor que estudasse melhor as provas; o sr. juiz deve uma satisfação ao publico, porque procedeu dessa fórma e o que é que o levou a esmagar todas as provas e o meu predio que lá continua enterrado. Venho por meio deste pedir a attenção do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, para, como o mais alto magistrado da nação, o exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, mandar buscar os autos na Côrte de Appellação e passar um exame para vêr se vossa excellencia deve deixar o exmo. sr. dr. Sampaio Vianna continuar a exercer o cargo de juiz.

Exmo. sr. presidente da Republica: eu lhe peço em nome de Deus e dos homens que tenha a consciencia elevada ao Altar do Bem.

Manoel Joaquim Marinho, industrial nesta capital.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1924.

QUEM E' O LADRÃO?

Aqui vae publicada a certidão tirada nos autos pelo escrivão do cartorio da Terceira Vara Civel, na causa em que contendem Manoel Joaquim Marinho, Asty & Companhia e a Companhia Territorial, representada pelo conde Modesto Leal. Essa certidão é o depoimento ou juramento de Asty e, por elle, fica o diffamador com a boca arrolhada.

Esse diffamador anonymo, bandido sem alma e sem consciencia, terei de chamal-o á ordem, mesmo sendo anonymo, pois tem O JORNAL para responder e assumir a responsabilidade, pois não ha homem sério que procure maguar a dignidade de um homem de bem, como tenho a honra e o orgulho de o ser, como os que mais o forem.

Eis o juramento de quem furtou o terreno e arrancou a cerca que dividia os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, com João Machado, por uma escriptura que faz trinta e tres annos no dia 11 de abril deste anno. Esses terrenos de João Machado, pertencem agora: parte a Asty & Companhia, por compra á Companhia Territorial, que ha poucos annos comprou os terrenos que pertenciam a João Machado.

Manoel Estanislau Cruz Galvão, serventuario vitalicio do officio de escrivão da terceira Vara Civel, neste Districto Federal.

Certifico que revendo em meu cartorio os autos de manutenção de pósse entre partes como Autora a Sociedade Anonyma "A Propriedade" e Réo Manoel Joaquim Marinho, delles consta e me foi apontado e pedido por certidão o seguinte:

Depoimento fls. 55. Depoimento pessoal do justificado. Aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta capital e sala de audiencia, onde se achava o doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz sub-pretor em exercicio pleno, ahi presente o justificado Asty N. Hubert, natural da França, com setenta e cinco annos, casado, industrial, sabendo ler e escrever e morador á rua Oito de Dezembro cento e sessenta e sete, prestou o compromisso legal; inquerido, disse: Que realmente occupa os terrenos limitrophes com os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, onde tem uma fabrica de tintas, sendo dos mesmos terrenos o occupante, um dono de facto; que o muro de pedra e tijolo, dentro dos terrenos litigiosos, foi feito pelo firma Asty & Companhia, ha quatro annos mais ou menos; que, de facto, o declarante viu uma cerca de espinhos no local do terreno litigioso; que Manoel Joaquim Marinho, de vez em quando, protestava junto á firma Asty & Companhia, pelo facto da mesma ter occupado o terreno ora em litigio; que, como occupante e comprador dos ditos terrenos, limitrophes com Manoel Joaquim Marinho, comprados a prestação nesta qualidade o declarante já pagou mais ou menos a metade do valor dos ditos terrenos e que as prestações mensaes são de trezentos e poucos mil réis. E nada mais disse, e sendo-lhe lido e achado conforme assigna com o doutor juiz e os advogados do justificante. Eu, Antonio da Silveira Serpa, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevi. Sylvio Martins Teixeira — Asty N. Hubert — Doutor Juvenal de Azevedo. Nada mais se continha no dito depoimento e dou fé. Rio de Janeiro, cinco de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres. Eu, João Baptista Rêllo, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento occasional do escrivão. Rio, 5 Janeiro 1924 — João Baptista Rêllo."

A esse documento que prova bem o meu direito e é a expressão da verdade, nada devo accrescentar.

O industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

4º CONCURSO ENTRE LEITORES DE OBRAS EM IDIOMA ESPANHOL, ABERTO POR SAMUEL NÚÑEZ LOPEZ, PROPRIETARIO DA "LIBRERÍA ESPAÑOLA"

Transcrevemos abaixo um trecho em prosa e uns cantares, aquelle de um escriptor moderno da Espanha, o mais traduzido no mundo inteiro, estes de um grande poeta, tambem famoso. Quem disser de que obra e escriptor foi tirado o trecho em prosa receberá, do proprietario da "Librería Española", a quantia de DUZENTOS E CINCOENTA MIL RÉIS. A senhora ou senhorita que disser de que livro e autor foram destacados os cantares terá direito a escolher, entre os do notavel poeta Rubén Darío, vinte tomos, que lhe serão entregues como premio.

Caso mais de uma pessoa triumphe, quaesquer dos premios repartir-se-ão em partes eguaes entre os victoriosos.

As respostas receber-se-ão até ás 6 horas da tarde do dia 15 de Maio de 1924 e deverão assignar-se com o nome do concorrente, que indicará tambem sua residencia.

Todas as respostas irão fechadas em envelopes, dos quaes o proprietario da "Librería Española" dará recibo. Na parte exterior dos envelopes os concorrentes escreverão: PARA O CONCURSO ABERTO ENTRE LEITORES DE OBRAS EM IDIOMA ESPANHOL. Mais tarde abrir-se-ão, para verificar a quem cabem os premios. Os nomes dos contemplados publicar-se-ão em varios jornaes do Rio de Janeiro.

EIS O TRECHO:

"Era su enemigo: había torcido y desorientado su vida de artista y entristecía su vida de hombre. Creíase ahora capaz de haber producido las obras más asombrosas de no conocer a aquella mujercita que gravitaba sobre él con aplastante pesadumbre. Su censura muda, la fiscalización de sus ojos, aquella moralidad estrecha y mezquina de señorita bien educada, cerrábanle el paso, haciéndole salir de su camino. Sus cóleras, sus crisis nerviosas, lo desorientaban, achicándolo, robándole fuerza para el trabajo. Y siempre habría de vivir así?... Pensó con horror en los largos años que aún quedaban delante de él, en el camino que le ofrecía la vida, monótono, polvoriento, de agria cuesta, sin una sombra, sin un descanso, marchando trabajosamente, falto de entusiasmos y bríos, tirando de la cadena del deber, a cuyo extremo se arrastraba el enemigo, siempre quejumbroso, siempre injusto, con la egoísta crueldad del enfermo, espiándolo con ojos inquisitoriales a las horas en que se repliega el pensamiento, a las horas en que surge el sueño, violando su descuido, forzando su inmovilidad, robándole sus ideas más íntimas para después pasárselas ante los ojos con insolencia de ladrón triunfante. Y esto habría de ser toda su vida!..."

OS CANTARES

"Vino, sentimiento, guitarra y poesía hacen los cantares de la patria mía...
Cantares...
Quien dice cantares, dice Andalucía.

A la sombra fresca de la vieja parra un mozo moreno rasguea la guitarra...
Cantares...
Algo que acaricia y algo que desgarra.

La prima que canta y el bordón que [llora...
Y el tiempo callado se vá hora tras [hora.
Cantares...
Son dejos fatales de la raza mora.

No importa la vida, que yá está per- [dida,
y después de todo, qué es eso, la [vida?...
Cantares...
Cantando la pena, la pena se olvida."

NOTAS — I. No concurso anterior, abertos os envelopes pelos srs. dr. A. Morales de los Rios Filho, dr. Ramón Durán e Samuel Núñez López, verificou-se que as senhoras e senhoritas Leonor Novaes, Octavio Vaz, Zilda Yedda Fontes, Professora Municipal Azurita Ramalho de Britto, Perolina Baptista de Moraes, Sonia de Albuquerque, Zulema Acuña, Baroneza Mosconi Massenet, Consuelo Amaral, Caridad Sanjonja de Brea, Beatriz Brandão e Ricardina González acertaram, attribuindo a Ricardo León, em "Alivio de caminantes", o fragmento de poesia; e as senhoras e senhoritas Leonor Novaes, Conchita Suárez, Zilda Yedda Fontes, os drs. Sylvio Julio, Diomedes de Figueiredo Moraes, Sylvio Corrêa de Britto, Enzo B. Maia e os srs. G. Landeira, Valentim Brea, Henrique M. Sobreira e Celso Rodríguez López, attribuindo a Felipe Trigo, em "Si sé por qué", o trecho em prosa.

II. A quem pedil-as lhes serão enviadas as bases para o CONCURSO LITERARIO aberto pelo proprietario da "Librería Española", entre escriptores brasileiros.

A CÔRTE MANTÉM A PRONUNCIA DO DIRECTOR D'"A PATRIA" POR CALUMNIA CONTRA A SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Vistos estes autos de recurso crime em que é recorrente L. D. Jr. e recorridos o Dr. P. D. e E. W. accordam pronunciar o recorrente no art. 315 combinado com os arts. 316, § 1º e 22 letra e do Codigo Penal. Assim decidem porque é certo que na publicação incriminada, como bem accentúa o dr. juiz "a quo", o querellado attribue aos querellantes, de modo preciso e determinado, a imputação de facto que reveste todos os elementos caracteristicos do crime de calumnia... E' de rejeitar a allegação da defesa de que o processo está nullo por falta de corpo de delicto, pois sabido é que nos processos por infracção da palavra escripta o corpo de delicto não é constituido pelo autographo, mas pelo impresso contendo a injuria ou calumnia; e nesse sentido já por diversas vezes se manifestou esta 3ª Camara, notadamente no accordam de 12 de setembro de 1923, proferido nos autos do processo crime que o ministro Hermenegildo de Barros promoveu contra João de Souza Lage.

Pague o recorrente as custas.

Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1924. Sá Pereira, P. Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho de Mello.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Lafayette Bastos de Souza e David Oliveira, ex-socios solidarios da firma Costa Braga & C., communicam aos seus amigos e committentes desta praça, do interior e da Europa que organizaram uma sociedade em commandita simples, sob a firma

Lafayette Bastos & C.

para exploração de "CASA BANCARIA", com secção de commissões, representações e administração, compra e venda de predios, apolices, acções de Bancos e Companhias e demais negocios congeneres, com séde á rua Buenos Aires n. 46 e com o capital realizado de réis.... 1.000:000$000 (mil contos de réis).

São seus socios commanditarios os seus particulares amigos Joaquim Vieira Soares, chefe da importante firma desta praça, Viera Soares & C. e Ernesto Machado Guimarães, ex-chefe da antiga firma Machado Guimarães & C. Com a longa pratica que têm e com a responsabilidade das pessôas que os auxiliam, julgam que é a maior segurança de que serão fielmente zelados os interesses que lhes forem confiados. Devido á montagem e construcção da "CASA FORTE", a nova firma começará sómente a funccionar nos primeiros dias de abril proximo, mas desde já pedem e esperam que os seus amigos e committentes comecem a honral-os com a sua valiosa protecção e amizade, pelo que se confessam immensamente agradecidos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1924.

Lafayette Bastos de Souza
David Oliveira
Joaquim Vieira Soares
Ernesto Machado Guimarães.

LEOPOLDINA RAILWAY

INTERRUPÇÕES DO TRAFEGO

Devido ás chuvas, acham-se interrompidos os seguintes trechos das linhas desta Estrada:

Linha Littoral — Os trens expressos estão correndo entre Nictheroy e Campos com baldeação no kilometro 107.

Ramal Barão de Araruama — Os trens estão circulando entre Conde de Araruama e Triumpho.

Ramaes: Magdalena e Colomins — Está suspenso o trafego.

Ramal Muriahé. Os trens expressos estão circulando entre Recreio e A. Prado. Passageiros além A. Prado pódem seguir via Itaperuna.

Ramal Manhuassú — Os trens estão circulando entre Carangola e Manhuassu' com baldeação em Ernestina.

Linha Sul E. Santo — Os trens estão circulando entre Itapemirim e Victoria, com baldeação no k. 451.

Estão suspensos os trens nocturnos entre Nictheroy e Victoria.

Qualquer modificação que haja será annunciada.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1924.

M. C. MILLER,
Director-gerente.

LEOPOLDINA RAILWAY

RECEBIMENTO DE CARGAS

Devido á anormalidade do trafego causada pelas interrupções ultimamente havidas, previne-se ao commercio desta praça que segunda-feira, dia 17 do corrente, sómente será recebida carga em P. Formosa destinada aos seguintes trechos:

Triagem até Magé (Therezopolis), S. José do Rio Preto, Mar de Hespanha, Juiz de Fóra, Pomba e Tocantis.

Porto Novo até Leopoldina, Mirahy, João Pinheiro, Saude, Matipoó, Celidonio, Muriahé e Carangola.

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo da estação só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1924.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

EMPRESTIMO DE 440:000$000

PAGAMENTO DE JUROS

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que a começar de amanhã, 17 do corrente, das 12 ás 14 horas, será feito diariamente na Thesouraria desta Associação o pagamento dos juros vencidos em 29 de Fevereiro proximo passado.

Rio, 16 de Março de 1924. — Arthur de Castro, 1º Thesoureiro.

Previsora Rio-Grandense

O abaixo assignado, na qualidade de proprietario da apolice n. 20.405, saldada em 25 de junho de 1914, sob n. 22.008, por 2:000$000, emittida pela "Garantia da Amazonia" sobre a vida de Francisco Conde, torna publico, para conhecimento geral e effeitos de direito, que a referida apolice saldada extraviou-se, não tendo sido caucionada ou dada em garantia de qualquer outra especie, nem transferida por qualquer titulo ou direito.

Rio, 13 de março de 1924. — Francisco Conde. — Rua do Rosario, 89, 1º andar.

A' praça

Costa Braga & Cia., Casa Bancaria e chapéos por grosso, á rua S. Pedro n. 72, communicam que nesta data e por sua espontanea vontade deixaram de ser seus empregados os Srs. Jayme Almeida e José Pinto Rodrigues.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1924.

O Direito e o Fôro

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Presente numero legal de jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, e apregoado o réo Cicero Conde de Bragança, que compareceu acompanhado de seu defensor, o academico sr. João Romeiro Netto.

Sorteado, o conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Clodarco Pedro da Luz, Armando de Miranda Lima, Josino de Menezes, Erico Riegel Bastos Guimarães, Ismael Neves, Alvaro Pereira da Silva e João Alfredo de Albuquerque.

Do processo consta ter o accusado no dia 21 de outubro de 1923, ás 20 1|2 horas, na praça dos Governadores, desfechado varios tiros de garrucha contra Corina Rosa e Silva, ferindo-a gravemente.

Terminada a leitura do processo, que foi feita pelo escrivão Moss de Castro, falou o adjunto de promotor, dr. Julio de Oliveira Sobrinho.

O representante do Ministerio Publico, durante meia hora, sustentou o libello accusatorio.

A defesa, pleitou para o seu constituinte a desclassificação do delicto para o crime de imprudencia.

O conselho, depois de examinar o processo, resolveu condemnar o réo a um anno de prisão.

— Amanhã, serão chamados a julgamento os réos Ruidoso Luiz de Magalhães e Francisco Pereira de Souza.

SORTEIO DE JURADOS

Os novos juizes

Foram sorteados hontem, para servir no Tribunal do Jury durante o mez de abril, os seguintes jurados: Agnello Gonçalves Vianna França, Arthur Gordilho Cunha, Oscar Loup, Octavio Martins Ribeiro, Mario de Moraes Paiva, Mario de Ortiz Poppe, Mariano Rodrigues Neves da Silva, Henrique Moreira Ventura, dr. José Mathias Gurgel do Amaral, Leonel José Soares, João Dias de Menezes, Gregorio Pecegueiro do Amaral, Hildebrando Pompeu Pinto, Accioly, José Mariano de Castro Araujo, Jayme de Faria, Antonio Domingos de Mesquita Pereira, dr. José de Carvalho Cardoso, Alfredo Henrique de Aguiar, dr. Alberto Moreira da Rocha, Annibal de Oliveira Maciel, Alberto Leal Coelho da Rocha, dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, Alvaro Pereira da Costa, dr. Antonio Ramalho, Antonio Corrêa de Moraes, dr. Attila de Pinho e Abelardo Rodriguez Fernandes Chaves.

CHRONICA DO FÔRO

JUIZO DE MENORES

Iniciando as visitas de inspecção aos estabelecimentos que recebem, por mandado judicial, menores abandonados ou delinquentes, o juiz de menores dr. Mello Mattos, acompanhado do curador dr. Caetano Estellita e do escrivão interino Mello de Araujo, esteve ante-hontem na Casa de Prevenção e Reforma, destinada a meninas, e na Casa de Preservação, destinada a meninos, do Patronato de Menores, de que é presidente o desembargador Nabuco de Abreu; e hontem, acompanhado dos mesmos funccionarios, foi ao Deposito de Menores da Casa de Detenção. Tendo percorrido demoradamente aquelles estabelecimentos, tomado conhecimento da situação dos menores a elles recolhidos, determinou o juiz que lhe fosse remettida com urgencia lista completa de todos os internados, com as informações exigidas pelo regulamento de assistencia e protecção aos menores.

4ª PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto que esteve successivamente no exercicio da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, e da 6ª Vara Civel, voltou hoje ao de juiz da 4ª Pretoria Civel.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, conforme fôra annunciado, esteve reunida em assembléa extraordinaria, a que foram presentes muitos associados, sendo os trabalhos dirigidos pelo presidente em exercicio, dr. Souza Martins, que teve como secretarios os srs. Oswaldo Costa e Abel de Oliveira. O expediente constou de diversos officios, merecendo especial referencia, pelo agrado com que foi recebido, o enviado pelo professor U. Harlotte, de Assumpção, em que esse scientista se confessa, sensibilizado pelo acto da directoria da Associação, considerando-o "persona grata" na Republica do Paraguay.

Ainda de Assumpção foram recebidos diversos numeros dos mais importantes diarios ali publicados, em que são feitas carinhosas referencias á Associação Brasileira de Pharmaceuticos, pelo facto de haver escolhido para socio correspondente naquella cidade o pharmaceutico Pedro H. Rodriguez, que, por esse motivo, tem sido muito felicitado por seus collegas paraguayos.

Da Austria, pela Superior Academia de Sciencias de Vienna, foi accusado o recebimento do "Boletim" da Associação, cujos numeros atrazados são solicitados com interesse, para o archivo daquella alta corporação scientifica.

Seguidamente, mereceu a attenção da assembléa o annuncio de certa especialidade pharmaceutica, inserto em jornal desta cidade, em que se faz indicação de um processo, para uso popular, de pesquiza de phosphatos na urina, intencionalmente commercial, mas inteiramente errado, evidenciando a ignorancia ou má fé do annunciante, abuso do que poderão advir desagradaveis consequencias para o publico.

Depois de falarem diversos associados, ficou deliberado que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, fiel ao seu programma de defensora incondicional dos interesses da classe, consignou em acta o seu protesto contra tal processo de reclame, que degrada a profissão e prejudica aos que, por força do inescrupuloso annuncio, forem levados ao uso do medicamento em questão.

Mais do que isso, foi resolvido que se transmitta ao Departamento Nacional de Saude Publica os applausos da Associação, pelo modo acertado com que agiu a mesma repartição, relativamente ao alludido annuncio, impedindo o proseguimento deste e fazendo sentir ao reclamista a inconveniencia do seu procedimento.

O presidente, dr. Souza Martins, communicou á casa haver effectivado a vontade desta, fazendo a Associação participar das homenagens que estão sendo prestadas ao professor Carracido, de Madrid, bem como levando o nosso concurso ao Primeiro Congresso de Chimica Sul-Americano, que presentemente se realiza em Buenos Aires.

Isto posto, tratou-se da reforma dos estatutos, porque os actuaes não preenchem com efficacia os fins a que servem, dada vista ao grande progresso em que se encontra a Associação.

Após falarem sobre isso os srs. Epitacio Timbauba, Alberto Giffoni, Virgilio Lucas e Diaz André, accordou-se em que seja designada uma commissão para tal fim e que se recebam de todos os consocios suggestões no mesmo sentido.

Depois de empossar o novo associado, pharmaceutico Sylvio Moraes, cuja presença foi verificada pela primeira vez na casa, o dr. Souza Martins encerrou a sessão.

Festival no Jardim Zoologico

Realiza-se, hoje, das 12 ás 19 horas, o festival promovido pelo Bloco dos Coringas, em homenagem ao Confiança A. C. O Jardim Zoologico, local escolhido para o festival, obterá avultada concorrencia. Haverá exercicios athleticos, matches de box, foot-ball, etc.

Gentis senhoritas, servindo em barracas artisticamente ornamentadas, venderão chá, café, sorvetes, doces, etc.

Abrigo Thereza de Jesus

Realizou-se em o dia 14 uma sessão magna presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt, em memoria do passamento do vice-director do Abrigo Thereza de Jesus sr. Raul de Salgado Zenha, tendo sido muito concorrida e tambem muito apreciada a musica devocional que executaram.

RADIO-JORNAL

UMA DAS MARAVILHAS DA T. S. F.

O RADIO-TELESTEREOGRAPHO BELIN

O radio-telestereographo Belin — No primeiro plano, os orgãos do synchronismo; á direita, o cylindro receptor, encerrado em um tambor

Já os amadores que acompanham de perto os prodigios da T. S. F., e tiveram noticia da grande exposição de Physica e de T. S. F., realizada, nos ultimos mezes de 1923, em Paris, conhecem esse engenhoso apparelho,

Desenho schematico, mostrando os orgãos essenciaes do synchronismo do telestereographo Belin

o telestereographo Eduardo Belin, minuciosamente descripto nas ultimas revistas estrangeiras.

Limitemo-nos, pois, a falar do synchronismo, que permitte applicar o apparelho á telegraphia sem fio, e com o auxilio do qual o inventor chegou a realizar transmissões autographicas entre a França e os Estados Unidos.

O orgão essencial é constituido por um dispositivo movel, em torno de seu eixo, representado no desenho schematico que aqui reproduzimos (fig. 2). Um chronometro envia, de segundo em segundo, uma corrente aos electros, cuja palheta, attraida, regularisa o movimento, em face da extremidade da palheta solidaria da corôa H. Essa corôa pode, pois, ser considerada como um segundo chronometro.

O cylindro receptor é synchronisado pelo chronometro.

No posto transmissor ha outro chronometro, cujos "tops" são recebidos sonoramente em um receptor telephonico, ao mesmo tempo que os "tops" do chronometro pertinentes ao posto receptor.

Chega-se, facilmente, a fazer coincidirem os "tops", manobrando a manivella "M", que dirige a espiral sem fim "R", conjugada, em engrenagem, com uma roda dentada solidaria da corôa "A", para deslocar, em um e outro sentido, o dente "C".

Attingida a coincidencia, os dois apparelhos giram synchronicamente, e é quando a transmissão pode ter inicio.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

O REGULAMENTO DA BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

S. PAULO, 15 (A.) — O dr. Washington Luis, presidente do Estado, despachando com o dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda, assignou um decreto modificando o regulamento da Bolsa do Café de Santos, na parte referente á classificação daquelle producto.

Esse decreto institue o juizo arbitral para resolver todas as questões oriundas das operações realizadas na mesma Bolsa.

NOMEADO GUARDA-LIVROS

S. PAULO, 15 (A.) — Foi nomeado guarda-livros da Recebedoria de Rendas desta capitadl o sr. Rubens Moraes.

O PROBLEMA DA CARNE VERDE

S. PAULO, 15 (A.) — O prefeito municipal, acompanhado dos vereadores, visitará os frigorificos da companhia "Armour", assim como o «Matadouro Municipal, afim de verificar quaes as providencias que devem ser tomadas para resolver o problema do fornecimento de carne verde á população desta cidade.

EXPORTAÇÃO DE CAROÇOS DE MAMONA

S. PAULO, 15 (A.) — A Companhia Sul-Atlantica de Santos remetteu para Antuerpia 3.000 saccos de caroços de mamona, pesando 150.000 kilos, no valor total de 150 contos de réis.

NOVOS DELEGADOS DE POLICIA

S. PAULO, 15 (A.) — Foram nomeados delegados de policia os srs. José Ferreira da Costa e Mario Torres, em Altinopolis e Ribeiro, respectivamente.

O RAID DO JUNKERS D. 217

CANANE'A, 15. (O JORNAL) — Precisamente ás oito horas, amerissou em nossa confortavel bahia o hydro avião Junkers D. 217, tripulado pelos pilotos Justram Shon e Wetzler Gonfdke, que fazem um raid da Bahia ao Rio Grande.

De Matto Grosso

INSPECÇÃO MILITAR

CAMPO GRANDE, 15 (A.) — O general commandante desta circumscripção militar seguirá para a fronteira, afim de inspeccionar os regimentos ali aquartelados.

O mesmo general regressou, antehontem, do interior deste municipio, onde foi assistir aos exercicios de tiro real.

Do Paraná

MANOBRAS MILITARES

CURITYBA, 15 (A.) — O 15º batalhão de caçadores, que se achava em manobras no municipio de Campo Largo, recolheu-se á sua caserna, ás 3 horas de hoje, tendo feito a marcha em oito horas, em perfeita ordem.

Do Estado do Rio

OUTRO RAIDMEN

S. JOÃO DA BARRA, 15. (A.) — Acaba de chegar a esta cidade, o escoteiro Eugenio Galliano, que está emprehendendo um raid em todo o Estado do Rio de Janeiro. O joven escoteiro acha-se hospedado no Hotel Hugo, como hospede da nossa Prefeitura.

Cartas dos Estados

Marianna — (Minas Geraes)

Realizou-se o banquete offerecido no Parque Hotel, ao dr. Augusto Gomes Freire, pelos seus amigos e admiradores, em signal de despedida, visto ter de se retirar o mesmo clinico desta capital, fixando residencia em Bello Horizonte.

Foi um festim todo amistoso, tendo comparecido ao mesmo o nosso escól social, destacando-se o progenitor do homenageado, dr. Gomes Freire de Andrade, presidente da Camara Municipal.

Falou, saudando ao dr. Augusto Gomes Freire, em nome de seus amigos, o dr. Julio Mourão, promotor publico desta cidade que, em phrases sentidas, exprimiu o pesar dom que elle e todos os presentes se achavam, devido á privação, dora em deante, da convivencia do homenageado.

Sinceramente commovido, respondeu o dr. Augusto Freire, agradecendo e, ao mesmo tempo, significando o seu sentimento ao retirar-se de Marianna, o que faz, tão somente em attenção aos seus devores profissionaes.

Falou ainda o sr. conego Braga, tambem saudando aquelle clinico e agradecendo o comparecimento da sociedade musical "São José" que, durante o festim, executou variadas peças do seu repertorio, sob a regencia dos srs. Eduardo do Carmo e Pedro Damião.

— O carnaval nesta cidade, foi muito aquem da espectativa. Nos dois primeiros dias houve muita chuva, porém, no ultimo o sol abrasador dava ao dia um caracter alegre. Só á noite o Club dos Batutas, saiu á rua, com o seu pestito, embora muito reduzido o numero de phantasiados e trazendo apenas um carrinho neutro.

O valente Bloco Réco-réco, nada deixou a desejar. O galante Bloco das Flores, apresentou ao publico um artistico carro allegorico, trabalho do sr. Paulino Baptista dos Santos. Os dois coretos da rua Direita só serviram para attestar a "frieza" carnavalesca de 1924, em face dos ultimos annos.

Deixaram de comparecer á rua este anno os Apaches, carnavalescos da rua da Olaria.

O patusco Luiz Matheus ainda este anno, deu provas cabaes de que não é um "homem morto", pois, alegrounos com as suas criticas bem espirituosas.

(Do correspondente).

Santa Maria de Itabira — (Minas Geraes)

Infelizmente o governo do Estado de Minas, não nos attendeu no pedido de elevação deste districto a villa. O districto de Santa Maria pela sua posição geographica, uberdade de seus terrenos e grande desenvolvimento de suas lavouras, dentre as quaes sobrepuja a cafeeira e a da criação, está perfeitamente na altura de ser transformado em municipio que renderia muito mais que outros existentes.

Dos districtos do municipio de Itabira, Santa Maria é o que concorre com maior somma para os herarios publicos. Sómente as nossas lavouras de café bastariam para sustentar a villa.

De algum tempo para cá, devido á alta do café e de outros artigos, nota-se aqui grande animação para compras de fazendas, animaes, etc.; por toda parte cuida-se de installações electricas, telephonicas e hydraulicas as fazendas e casas desta localidade tem recebido grandes melhoramentos.

Em 1923 as nossas lavouras de café produziram mais de mil contos de réis. Está-se cultivando o algodão.

— O grupo escolar está funccionando com uma matricula de 267 alumnos. Só ha falta de mais duas professoras, porquanto outros grupos em identicas condições tem-n'as em numero de seis.

Aqui são apenas 4 professores, inclusive o director.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. João E. de Magalhães, com a senhorita Julia da Costa Lage.

— O noivo é filho do saudoso negociante José de Magalhães e de d. Anna Jacintha de Magalhães, senhora de destaque no nosso meio social e possuidora de excelsas qualidades pessoaes.

A noiva é filha do coronel Francisco Samuel da Costa Lage e de d. Dina da Costa Lage, descendentes de uma das mais importantes familias do municipio.

O coronel Francisco Samuel é adeantado fazendeiro, negociante forte e politico que muito tem feito em prol deste districto.

A sua casa nesse dia estove cheia de convidados e amigos que lhe pantentearam a estima em que é tido no circulo de suas numerosas relações.

(Do correspondente).

O NAUFRAGIO DA "YAQUIRANA"

Pormenores do horrivel sinistro em que perderam a vida 23 pessoas — Scenas dolorosas, quadros tragicos

Impressionou de tal fórma o desastre que teve por palco o porto de Manacapuru', no Amazonas, que, não obstante haver decorrido já um mez da data em que elle teve registro, ainda é hoje lembrado e commentado, em um mixto de saudade e pezar.

Durante dias e dias foi assumpto obrigatorio em todas as palestras na capital amazonense e cidades adjacentes. A cada instante o horrivel quadro da barca a sossobrar entre gritos dos que nella viajavam e que procuravam uma taboa, um ponto de apoio qualquer, em que pudessem fugir á tetrica morte que os attraia, era desenhado entre as côres mais vivas, mais horripilantes.

Como sóe acontecer em casos taes, as noticias que primeiro vieram ter até nós augmentavam ainda as proporções do sinistro, já bastante avultadas. Diziam, assim, os primeiros informes que nem um só dos que se encontravam na barca "Yaquirana", no dia 17 do mez proximo findo, conseguira fugir á furia das aguas. Os que se seguiram, no emtanto, a pouco e pouco, traduziram a verdade do sinistro que, emfim, foi relatado nas devidas proporções pelos que puderam evitar a morte.

E é o relato do impressionante sinistro que, hoje, podemos dar aos nossos leitores, com todas as minucias, com todos os pormenores dados pelo proprio commandante da embarcação sossobrada, sr. Pedro Fleury.

Eil-o:

"Serena, deslisando docemente por sobre as aguas, a "Yaquirana" volvia de Badajós com grande carregamento de castanhas e varios passageiros. Cerca de 23 horas do dia 17, domingo, quando se approximava do porto de Manacapuru', foi a embarcação envolvida, de sorpresa, por fortissimo rebojo. Com a adernação produzida pelo rodamoinho, toda a carga correu para o lado de boreste, para onde havia adernado, enchendo de pavor a todos os passageiros. Não tardou então o sinistro. Com o peso de toda a carga e, ainda mais, com o dos passageiros que correram imprudentemente para o lado adernado, em poucos minutos desapparecia para não mais voltar á tona a "Yaquirana."

Descrever o quadro que se registrou então é impossivel, tão tragico se tornou elle. Gritos, imprecações, blasphemias, promessas, choros, tudo se via. Um horror emfim. Tentar acalmar a todos era tarefa innocua. Ninguem se entendia, procurando cada qual salvar-se, salvando tambem o que possuia de mais caro. E era de vêr-se então as mães agarrando os filhos para, n'um sacrificio extremo, dar a propria vida para salvar a dos entes idolatrados.

E tal foi o clamor produzido pelos naufragos que, em pouco tempo, apezar do avançado da hora, a população de Manacapuru', em sua quasi totalidade, se encontrava no local do sinistro.

Viram-se, então, habitantes da localidade, n'uma abnegação digna dos maiores encomios, affrontar o perigo das aguas e, em frageis botes, tentarem salvar aquelles que se debatiam entre a vida e a morte. E foram apenas esses soccorros prodigalizados tão expontaneamente que impediram a morte de todos os passageiros e tripulantes da "Yaquirana".

Por occasião do sinistro, a casa do collector federal estava em festas, pois nella se realizava uma soirée dansante. Entretanto, logo que teve sciencia do desolador desastre, o dono da casa fez parar as dansas, accorrendo todos os convivas ao porto, afim de auxiliarem os naufragos.

Na occasião do desastre, um dos passageiros da barca, o sr. José Fernandes da Silva, viajante da casa armadora da lancha, segurando-se a uma pelle de caucho, já sem forças, intentou salvar-se. Para isso, procurou approximar-se de uma grande mala, sobre a qual se achava sentado o mestre da embarcação. Quando, porem, collocava uma das mãos sobre a mala, esta se abriu, sendo então tragados pela agua não só elle, como tambem o mestre, o velho marujo Clodoaldo de Carvalho Silva, que contava 55 annos de idade.

Um outro naufrago, o sr. Leonardo Severo de Jesus, 2.º machinista da embarcação sinistrada, esteve ás portas da morte. Quando, agarrado a uma grande pelle de caucho, desesperava já, por se encontrar completamente exhausto, um batelão tripulado pelo ferreiro Candido Bernardino Afra, o abrigou, pondo-o salvo.

Passado o desastre tornou-se contristador o aspecto produzido pelos que haviam conseguido vencer as aguas. Semi-nus, encharcados, tiritando de frio, pareciam nada sentir, procurando apenas verificar se tambem se haviam salvo aquelles que lhes eram caros. A população da localidade prodigalizou-lhes então todos os carinhos, fornecendo-lhes agasalhos e roupas, notadamente o collector federal, coronel Diomedes Vasconcellos, o superintendente municipal e o coronel Raymundo Rocha Lima.

Os naufragos salvos, que são os seguintes: os tripulantes Pedro Fleury da Silva Brabo, commandante e pratico; Simpliciano Ribeiro, praticante; Romualdo Lopes de Araujo, primeiro machinista; Leonardo Severo de Jesus, segundo machinista; Pedro Alves de Araujo, Antonio Lopes da Silva e João Ribeiro de Araujo, foguistas; Francisco Lyglo Ferreira, carvoeiro; João Pereira Barbosa e Eudocio Fragoso, marinheiros; Edmundo F. de Souza, Manoel Xavier de Moura, Moysés de Moraes e Custodio Joaquim Santos, moços de convez; e Osman Roque da Silva, taifeiro; passageiros: de primeira classe, Joaquim Alves Grangeiro, representante da casa L. E. Rodrigues; Marcelino Cavalcante, Canuto Souza Lacet, Maria Lacet, senhorinha Thereza Marreiros e menina Carlota Rezende, de tres annos de edade; de terceira classe: Elias Martins Souza e Absolon Moreira Macedo, passaram em Manacapuru', até a madrugada do 19, quando, ás 3 horas, seguiram para Manáos, a bordo da lancha "Sultana."

Até a saida dessa embarcação do local do sinistro não haviam sido encontrado os cadaveres dos que não resistiram á furia das aguas e que são em numero de 23, a saber:

Tripulantes: Clodoaldo de Carvalho Silva, mestre, pernambucano, casado, de cincoenta e cinco annos de edade; Domingos Meirelles, carvoeiro, amazonense, de vinte e tres annos de edade; e Manoel Severo do Bomfim, cozinheiro, bahiano, casado, de cincoenta annos de edade; passageiros, de primeira classe: José Fernandes da Silva, Nervita Lacet, de tres annos de edade; Mercedes Lacet, de nove annos de edade; Lucia Leopoldina e uma criada de nove annos de edade; Maria Rezende, de quatro annos de edade; de terceira classe: José Rodrigues Souza, Maria Rodrigues Souza e tres filhos menores; Maria A. Souza e tres filhos menores; Elias William, inglez; Antonietta Rodrigues e Maria Rodriguez, peruanas; Emilio Navarro e Maria Veronica Aranha."

A "Yaquirana" transportava seiscentas e sessenta barricas de castanha, sendo seiscentas e doze para L. E. Rodrigues e quatorze para Mendes e Companhia. Transportava tambem mil e tantos kilos de borracha para a casa armadora, trezentos ditos e cento e oitenta kilos de peixe para Cram Bachir.

A castanha era do municipio de Codajás, extraida no lago e rio Pocriny.

Foram salvas algumas pelles de borracha, bem como as malas do desventurado José Fernandes da Silva e dos passageiros Thereza Marreiros e Carlota Rezende, que escaparam do naufragio. Conseguiu-se tambem encontrar a mala do passageiro Elias William, victima da catastrophe.

Estava a "Yaquirana" segurada na Companhia Commercial do Pará, na quantia de quarenta contos de réis, achando-se o carregamento tambem segurado na companhia Alliança da Bahia.

O inditoso José Fernandes da Silva era empregado da casa L. E. Rodrigues, ha quinze annos. Nascera na Parahyba, tinha quarenta e quatro annos de edade, era casado, encontrando-se a familia em sua terra natal.

O local onde se deu a tremenda scena é de muita profundidade. Entretanto, segundo pensam pessoas que conhecem bem o porto de Manacapuru', se houver uma vasante como ali se verificou no anno de 1917, a "Yaquirana" poderá apparecer.

Affirmou o commandante Fleury que a sua embarcação vinha bastante carregada, não se podendo dahi, deduzir que fosse excessivo o carregamento porquanto, em outras viagens, sob a direcção de commandantes differentes, já havia a mesma lancha transportado carga superior, sem que nada occorresse.

Caxambu' — (Minas Geraes)

Correram animados os folguedos carnavalescos, nesta cidade. Durante os tres dias realizaram-se bailes á fantasia, com grande luxo, nos hoteis: Avenida (domingo). Bragança (segunda-feira. Palace (terça-feira), com grande affluencia de veranistas e com o concurso de suas orchestras e jazz-band.

Na terça-feira tambem se realizou animado baile promovido pelos rapazes e senhoritas caxambuenses no "Salão Marques".

— A presente estação de março está muito animada chegando diariamente innumeros veranistas.

— Como nos annos anteriores realizar-se-ão, nesta cidade, as solemnidades da semana santa que terão o explendor de sempre.

— O sr. coronel Vivaldi Leite Ribeiro, que passa com sua familia, todos os annos, a estação de março nesta estancia, offertou á matriz a quantia de 500$000, e igual importancia á conferencia de S. Vicente de Paulo, para auxilio das obras de seu hospital, em construcção na collina de Santa Izabel, nesta cidade.

— Presentemente aqui se acham vindas do Rio e S. Paulo, seis sextetos que tocam nos clubs: Central, Marques e Cassino e nos hoteis: Palace, Avenida e Bragança.

No Bragança o seu jazz-band é dirigido pelo maestro Nicodemus Martins, nosso conterraneo, e no Central pelo maestro Mastioggiovani, filho da visinha cidade Baependy, tendo, estreado nesse conjunto o maestrino José Ricardo, director de uma das bandas de musica desta localidades e um dos mais eximios cultores da musica, no sul do Estado de União.

— O prefeito municipal, dr. Aroeira, nomeado para esse cargo, logo após, o fallecimento do dr. [illegible] Moura, ainda aqui não chegou, para assumir o exercicio de suas funcções estando interinamento exercendo-as o dr. Mario Milward, clinico aqui residente e vice-presidente do Conselho Deliberativo.

O dr. Mario Milward, apezar de estar interinamento tem tomado providencias e feito urgentes serviços de administração, merecendo geral approvação o seu trabalho e dedicado esforço em beneficio de nossa terra que já tanto lhe devia.

(Do correspondente.)

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Estiveram muito animados os folguedos carnavalescos aqui. No segundo dia consagrado a esse divertimento popular saiu á rua o prestito dos grupos "Espia só", "Jacarés", "Filhotes" e "Promptos" que muito agradou, sendo precedidos de retumbante "Ze Pereira" com illuminação de vistosos fogos de Bengala. Chegados os referidos blocos ao Club Literario, foram recebidos com estrepitosos vivas e com uma chuva de confetti e serpentinas. Foi então iniciado um baile com mais de 150 pares phantasiados todo de muito gosto reinando sempre enthusiasmo e alegria indescriptiveis. Um "jazz-band" vindo da capital do Estado abrilhantou a festa, estando os salões do club ornamentados com arte e gosto e fartamente illuminados. O baile terminou de madrugada.

— Em visita a sua genitora esteve aqui o general Eurico Andrade Neves, commandante da Terceira Região Militar.

(Do correspondente).

Além Parahyba (Minas Geraes)

Os festejos carnavalescos correram bem animados em nossa cidade. O tempo prejudicou-os de alguma fórma, mas não impediu que saissem os clubs Patriotas e Tenentes. Saíram tambem os cordões X P T O, Estrella do Oriente, Patriotas, Tenentes e Porto Novense, todos bem ensaiados, revelando bom gosto e delicadeza nas suas canções.

Os Patriotas, decano dos nossos clubs carnavalescos, exhibiram habilmente confeccionado pelo princel do scenographo Azevedo, um bellissimo carro que recebeu da população, que se acotovellava nas nossas ruas, muitas acclamações. Os tenentes tambem foram admirados pelo carro apresentado, embora menos artistico.

(Do correspondente)

Poços de Caldas (Minas Geraes)

Depois de longos dias chuvosos, que levavam a tristeza a todos os corações, temos tido presentemente dias adoraveis. Um sol claro, mas não muito quente, illumina as nossas paizagens tão cheias de attractivos e encantos.

Ranchos de forasteiros, em alegres cavalgadas, procuram os nossos pontos pittorescos e ali vão desvendar os segredos desta natureza maravilhosa.

No centro da cidade, os clubs, com suas innumeras distracções, suas excellentes orchestras, seus chás deliciosos, procuram cercar a todos que nos visitam do maior carinho e gentileza. Nelles se dansa todas as noites e faz gosto ver-se o respeito e a moralidade que presidem a estes centros de diversões.

Os nossos cinemas procuram exhibir o que ha de mais fino em materia de cinematographia.

Poços de Caldas, emfim... canta, ri e folga.

— Continuam a despertar a attenção de todos os effeitos das aguas da fonte Itacurussá sobre as diversas molestias do apparelho digestivo e urinario. Augmenta dia a dia o numero de pessoas que a estão usando e em geral affirmam a sua efficacia.

— Correram muito animados os festejos carnavalescos nesta cidade. Foi tal a concorrencia que se esgotou todo o stock de lança-perfumes, serpentinas, confettis existente na praça. Tiveram grande successo os bailes em beneficio da nossa Santa Casa, pois ali compareceu o que ha de mais fino em nosso meio social. Parabens aos seus promotores.

— Sabe-se, de fonte que merece fé, que serão em breve atacadas as obras da estrada de automoveis que nos ligará aos municipios paulistas fronteiros, e assim teremos mais este meio de viação, que grandes vantagens trará á nossa cidade. Para isso será contratada, em breves dias, uma turma de 100 homens para dar começo aos trabalhos, e que presentemente trabalham no ramal de Alfenas a Machado. O encarregado deste serviço já se acha em negociações com o capital da mesma, para o seu transporte.

Este serviço será feito rapidamente, por serem necessarias apenas algumas leguas de leito, pois, da estação da Prata em deante, encontra-se a excellente estrada de rodagem feita pelo governo paulista.

— Tem havido falta de sellos em nossa agencia postal, apesar das providencias dadas pelo encarregado deste departamento federal, adquirindo-os nas agencias visinhas.

— Seria medida acertada a Companhia Mogyana nos favorecer com um trem nocturno, pois uma estação de aguas de importancia como esta tem necessidade deste melhoramento.

Seria um acto de patriotismo do ministro da Viação, que não tem descuidado de todas as necessidades do paiz, entrar em negociações com a Mogyana, para que esta aspiração se transformasse em realidade.

(Do correspondente)

Sant'Anna do Pirapetinga (Minas Geraes)

Fixaram residencia nesta localidade os medicos Ulysses de Paiva e Abelardo de Meirelles, e ambos já se acham aqui exercendo a sua profissão.

— E' opinião quasi unanime a indicação do nome do capitão Joaquim Junqueira Ferraz, fazendeiro e capitalista, para preencher a vaga aberta na Camara Municipal de Além Parahyba, em substituição ao seu finado sogro, coronel Joaquim Dias Ferraz, na cadeira de vereador especial, por este districto.

— Encontra-se em vias de restabelecimento o nosso conterraneo Carlos Mello, caixeiro viajante da firma Pereira Fernandes & C., dessa praça.

— Acham-se enfermos os srs. capitão Carlos Martins Peixoto, Joaquim Monteiro e Egydio Geseraldo, antigos moradores desta localidade.

— A directoria actual do Hospital de S. Salvador, desta localidade, projecta mandar celebrar missa pelo descanso eterno de seu protector, coronel Ferraz, cuja missa será celebrada em uma das salas do mesmo hospital, em dia e hora que serão previamente marcados.

— Seguiu para essa capital o sr. Domingos Ferreira, negociante desta praça.

(Do correspondente)

Rio Novo (Minas Geraes)

Falleceu nesta cidade, com a avançada edade de 65 annos, d. Francisca de Castro Villar, viuva do commendador José Ferreira de Castro Villar.

A extincta, que era descendente de uma das mais antigas e distinctas familias deste municipio, onde nasceu e residiu sempre, era tambem muito estimada de todos que tiveram a felicidade de conhecer as nobres qualidades de que era dotada.

Sabia distribuir com justiça a caridade. Esposa extremosa e mãe amantissima, foi de facto consagrada ao bem a sua existencia preciosa.

O seu enterro teve grande acompanhamento.

Deixou os seguintes filhos: d. Jovelina Villar Gomides, dr. José Tito Villar e Durval Villar.

(Do correspondente)

SÃO LOURENÇO

O que são as aguas desta estação hydro-mineral

Dentre as estações hydro-mineraes existentes no nosso paiz a de São Lourenço, situada no Sul de Minas, é a mais proxima da capital, assim como de São Paulo, estando a 300 kilometros mais ou menos dessas duas capitaes.

A localidade possue hoje hoteis confortaveis, offerecendo hospedagem a todos quanto tenham que procurar repouso e uso de aguas.

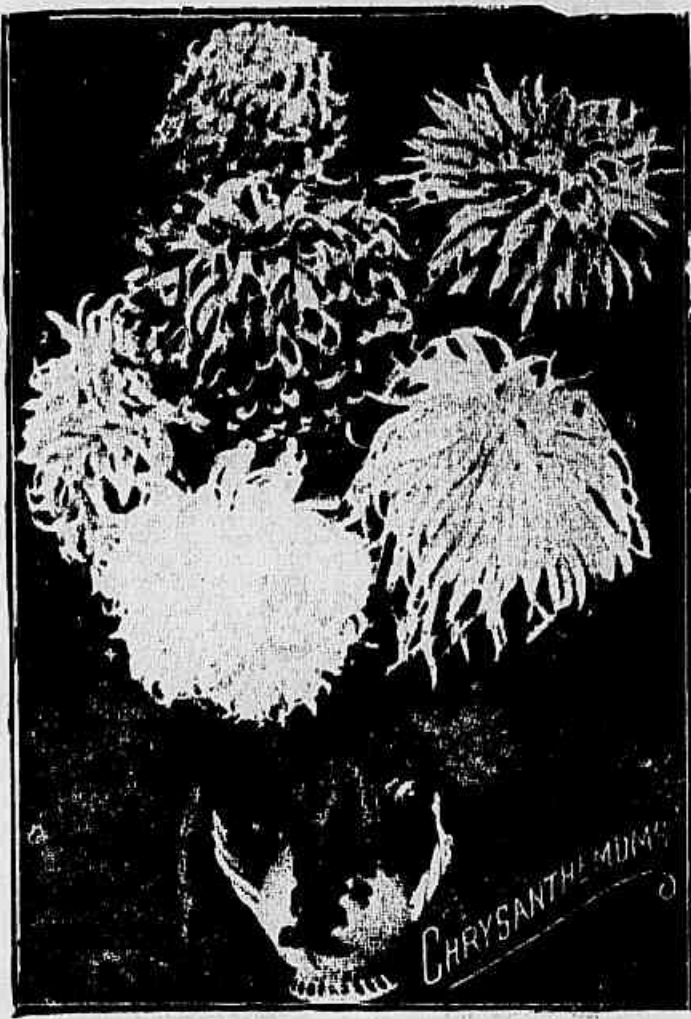
As suas aguas mineraes, consideradas pela classe medica do paiz como as melhores para as molestias dos apparelhos digestivo e urinario, acabam de ser premiadas com as mais altas recompensas nas exposições de Londres e do Centenario.

Possue jardins, bosques, diversões e passeios para os aquaticos, assim tambem um bom serviço de automovel, bondes, carros e charrettes.

As viagens são as mais commodas possiveis, dando-se a chegada do trem ás 4.35 da tarde e partindo esse da localidade ás 9 horas da manhã, sem baldeações, pois a mesma está situada na linha tronco. Além do trem rapido, a viagem póde ser feita pelo mixto diario que, partindo de S. Lourenço ás 5.30 da tarde, alcança os nocturnos em Cruzeiro para esta capital ou São Paulo. Esse mixto, de regresso, chega a São Lourenço ás 8 horas da manhã, trazendo passageiros do Rio e São Paulo, podendo-se assim ir e voltar no mesmo dia.

E' uma verdadeira estação de cura e repouso sem as preoccupações de luxo.

A VIDA DOS CAMPOS

OS CHRYSANTHEMOS

São entre as plantas floriferas, das melhores que offerecem, em geral, a flor durante o outomno.

São plantas originarias da China e do Japão e que hoje pelas successivas selecções, hybridações e semeaduras attingem a quantidades consideraveis de variedades.

São vivazes, de hastes rigidas ramificadas, variando a altura entre 0,m40 e 1,m.00; as folhas são ovalado-cordiformes, dentadas, lobuladas e até penniformes. As flores são reunidas em lindissimos corymbos, com corollas liguladas na maioria das vezes, duplos.

O chrysanthemo prefere solo argiloso, bem adubado e onde não faltem os materiaes calcareos.

Multiplicam-se por semente só onde não faltam os materiaes calcareos.

Faz-se a multiplicação por semente só para a obtenção de novas variedades; na cultura ordinaria, porém, se propagam por meio de estaca, de enxerto ou por divisão.

As estacas se tiram no principio da primavera, ou melhor, de junho a julho quando se dispõem de estufas ou de tepidarium.

E' dos rebentos vigorosos que se tiram as estacas do comprimento de 7 a 10 cms.; eliminam-se as folhas basilares dos mesmos, deixam-se completas as ruas mais novas e se corta metade do limbo ás restantes.

Depois de promptas as estacas plantam-se em solo leve e abrigado (por ex. num estufim envidraçado), e, quando estão enraizadas, se transplantam, pondo-se uma em cada vaso do diametro de 6 a 7 cms. previamente cheio com a seguinte mistura:

1|3 parte com terra de jardim.
2|3 parte com humus de matto.

Os vasos se põem abrigados e se regam sómente quando o solo é arido. Quando apparecem dias de calor forte, durante a manhã borrifam-se as folhas com agua. Durante o mez de setembro despontam-se as plantas entre a 6ª e a 8ª folha; dos galhos que se desenvolvem da haste se deixarão sómente tres, naturalmente os melhores. Depois de um mez desponta-se cada ramo, deixando em cada um, 3 brotos.

Desta maneira, a planta terá 9 galhos, que, pouco mais tarde, se reduzem de 4 a 6 e que se atam levemente em redor de uma estaca que se finca na parte central do vaso. Eliminam-se os brotos que se formam ao longo das ramificações principaes e tambem os botões que eventualmente apparecem, até dezembro e janeiro.

Durante este tempo será necessario mudar de vaso, porque os chysanthemos são exigentes de materias nutritivas, e, isto se faz 2 ou 3 vezes, tomando-se vasos progressivamente maiores, até a ultima vez em que terão o diametro de 25 cms.

Em fevereiro e março tiram-se, do vaso, as camadas superiores do solo, substituindo-as com terra nova preparada como indicámos acima e, desta maneira, a planta estará prompta para a sua florescencia outomnal.

Recorre-se ao enxerto, principalmente, para conseguir grandes flores, aproveitando por cavallo o "Chrisanthemum frutescens" (variedade estrella d'ouro).

Depois que as estacas desta planta tenham originado bons especimens, procede-se em agosto e setembro ao enxerto de fenda sobre-ramos herbaceos, aproveitando-se tambem garfos herbaceos do comprimento de 7 a 8 cms. e pondo os enxertos em logar abrigado.

Uma boa formula de adubação liquida para chrysanthemos é a seguinte:

Agua 50 litros.
Esterco de aves 1 kg.

e que se ministra ás plantas uma semana depois que o esterco está na agua.

CULTUR.

CRIAÇÃO DE CÃES

CUIDADOS NECESSARIOS

A criação dos cães nem sempre obedece, entre nós, aos cuidados indispensaveis de hygiene e de alimentação racional.

A escolha de um bom descendente de raças finas não é tudo, e é sobretudo pela falta de attenções para com os jovens cães que elles nem sempre attingem a belleza e a força de sua raça.

Os principios a observar-se na criação dos cães, cifram-se:

1º Nutrição perfeita da cadella durante a gestação e o aleitamento;
2º O numero de cães a serem amammentados não deve passar de cinco;
3º Desmamma progressiva e alimentação racional;
4º Canil bem construido, garantindo da maneira mais perfeita os jovens cães do frio e da humidade;
5º Cuidados e precauções contra as affecções verminosas;
6º Exercicio ao ar livre;
7º Evitar de todas as fórmas os banhos, que são nocivos;
8º Alimentação sã, boa, não dispensando os phosphatos de cal e até oleo de figado de bacalhão.

Os phosphatos em geral, são indicados logo que se iniciam os primeiros trabalhos de dentição. E' preferivel o phosphato de cal na dóse de 5 centigrammas a 5 grammas.

O oleo de figado de bacalhão, geralmente, é indicado depois da completa dentição, isto é, quando o cão já se alimenta de carne, salvo o caso de algumas molestias. Dóse 3 a 15 grammas.

Precauções com o parto

Alguns dias antes do termo final da gestação, aos 60 ou 64 dias, prepara-se uma cama para a cadella, em logar confortavel, tranquillo, quente, secco, isolado o mais possivel.

Num caixão espaçoso acame-se um tapete ou um pequeno colchão.

Só em casos normaes, raros, será precisa a intervenção de um veterinario.

Cuidados requeridos durante o aleitamento

Durante os primeiros dias que precedem ao parto, a alimentação da cadella deve ser leite fervido, caldo, pão, pouca carne crúa e depois volta-se, pouco a pouco á alimentação usual.

Se a cachorra accusar fraqueza, administra-se uma meia chicara de café forte e uma colher das de café, de cognac, duas vezes por dia, e carne crúa.

No caso da cadella não poder alimentar mais de cinco cães e de se ter de sacrificar algum, dado que não haja outra cadella que se encarregue do aleitamento do animal, deve-se sempre preferir desfazer-se das femeas, e na escolha do cão seleccional-se sempre a mais typica da raça ou a mais bella, o que sempre pouco naquella edade é difficil julgar.

E' sempre lamentavel sacrificar um animal, e se a cadella fôr forte e tiver boa secreção lactea, ella poderá alimentar seis cães, sem inconveniente.

Após 15 dias de nascidos, os cãesinhos já ensaiam os passos e ao fim de tres semanas tentam comer com a mãe. Nesta data é difficil habitual-os a beber leite, tocinhando-os num pirês ou prato que o contiver.

O leite da cadella é mais rico em manteiga que o da vacca e assim não é preciso juntar-lhe agua; ao contrario, no caso de se ter de alimentar os cães com o alludido leite, é preciso engrossal-o com gemma de ovos.

Ao primeiro mez começa-se a dar-lhes pequenas pastas de farinha de aveia bem cozida, em agua ligeiramente salgada e largamente regada de leite fervido e pão dormido bem esmagado.

A quantidade differe com a raça e o talhe dos cães.

Em geral, deixa-se comer á saciedade, não o impedindo senão quando o enchimento do ventre fôr muito pronunciado. Das seis semanas aos dois mezes, edade na qual se impõe a desmamma, na maioria dos casos devem-se dar seis rações por dia e á noite, então, permitte-se que mammem.

Como desmammar os cãesinhos

Pelo fim do aleitamento, na sexta ou oitava semana reduz-se progressivamente a nutrição da mãe e seu leite não tarda a extinguir-se.

A alimentação dos cachorrinhos será de dois a quatro mezes, de cinco repastos por dia; tres sopas de leite (pão dormido ou farinha de aveia e leite fervido) e demais sopas de carne, pão, carne bem cozida, cortada muito fina, alguns legumes, bem esmagados).

A partir desta edade, dá-se-lhes phosphatos de cal e regularmente, durante toda a duração do crescimento, nos repastos de sopas que se lhes misturar.

Depois de cada refeição, limpa-se cuidadosamente o recipiente no qual ella é servida, jogando fóra as sobras, pois é altamente inconveniente aos cães a alimentação corrompida ou azeda.

Uso da carne crúa

Alguns autores aconselham dar carne crúa aos cãesinhos é um erro, pois o seu estomago é incapaz de a digerir, isto até a edade de seis mezes. Depois desta edade ella poderia ser empregada de preferencia, por ser mais nutritiva que a cozida, se não fosse o inconveniente de trazer perturbações sérias á pelle do animal.

Em todo caso, deve ser dada de vez em quando.

A questão da hygiene da agua deve merecer muito cuidado; por ella se dão constantemente infecções.

Deve estar sempre em pote limpo, ser perfeitamente potavel e até fervida.

Uma vez por semana uma colher das de café, de bicarbonato de soda por litro de agua, para que o estomago dos cãesinhos estejam em perfeito estado.

Eis uma boa infusão:

Café torrado . . . 100 grammas
Bicarbonato . . . . . 2 "

O arroz bem cozido, em agua ligeiramente salgada, é bem aconselhavel e deve diariamente fazer parte das refeições, pois sua acção adstringente é das mais salutares.

Accidentes da primeira edade

Os cães ao nascerem são, na maioria dos casos, desprovidos de dentes.

No correr da segunda ou terceira semana, os dentes ditos de leite, saem dos maxillares e caem no fim do terceiro mez.

E' do quarto ao quinto mez que tem logar a verdadeira dentição, que termina antes dos seis mezes.

Esta época é, talvez, a mais critica para o cachorrinho e nesta occasião occorrem os seguintes accidentes:

VERMES — Os cães são muito achacados de vermes. E' preciso usar preventivamente um vermifugo.

Após a desmamma administra-se um e depois de tres em tres semanas continua-se a usal-o, durante alguns mezes.

Eis uma fórma facil de tomar no leite, variando a dóse segundo o talhe ou o peso do animal:

Assucar em pó, quatro grammas; Santonina, 1 a 2 centigrammas; Colomel, 2 a 10 centigrammas.

E' preciso notar que a Santonina, deve ser ministrada na dóse de 1 a 2 centigrammas, nos cães pequenos, só nos de grande talhe esse medicamento se elevará de 5 a 12 centigrammas, bem assim, o "colomel". Um dente de alho esmagado é um bom vermifugo e sem os inconvenientes da Santonina.

GASTRO-INTERITE — Diarrhéa da desmamma, causada a mais das vezes pela ingestão de alimentos alterados, por uma molestia da nutrição ou por uma hygiene defeituosa: humidade, frio, desasseio. Os symptomas são: febre ao começo, colicas, vomitos, e, emfim, diarrhéa.

TRATAMENTO — Regimen lacteo exclusivo, agua de arroz, ligeiramente alcalino (bicarbonato de soda), uma colher das de café por litro.

E como medicamento: agua distillada de flores de tilia, 200 grammas; glycerina puro, 30 grammas; tintura de iodo, 10 gotas.

Uma colherinha das de café desta poção, uma meia hora antes de cada repasto, ou sejam cinco vezes por dia; diminue-se e para-se o tratamento logo que termine a diarrhéa. Durante a convalescença continúa o regimen lacteo e juntamente ovos, caldo e sopa, volta-se gradualmente á alimentação habitual.

E. S.

OS MERINOS ROMNEY-MARSH

Um carneiro Kent ou Romney Marsh

Esta raça de ovelhas toma o seu nome dos logares de sua origem, no condado de Kent.

Hoje em dia, encontram-se rebanhos registrados tambem em "Rotland.", "Herte" e "Sussex", e grande numero de ovelhas são levadas annualmente para pastarem em outros districtos.

E' uma raça muito antiga, e, comquanto, como todas as outras raças "Longwool" (lã comprida) provavelmente deva alguma coisa á "Leicester", seu notavel aperfeiçoamento é devido especialmente ao emprego do methodo generativo da selecção que lhe tem permittido conservar a sua primitiva rusticidade desenvolvendo a sua precocidade e a finеza de sua lã.

Durante os decennios de 1830 e 1840 fizeram-se muitos concursos que despertaram grande interesse, na area de "Romney Marsh", sob a direcção de commissões locaes.

Para esses concursos eram escolhidos certos terrenos que se destinavam á pastagem das ovelhas. Estas eram retiradas do poder de seus donos e postas sob a vigilancia de juizes que decidiam, conforme o resultado da experiencia, quaes eram as ovelhas, mais uteis. As ovelhas eram apascentadas em condições naturaes, isto é não se lhes ministrava nenhuma alimentação artificial. Esses torneios contribuiram tambem em modo notavel para o aperfeiçoamento da raça em questão.

Caracteristica da raça — Os ovino "Romney Marsh" têm cara e pernas brancas, pello excepcionalmente cerrado e lã boa e meio lustrosa. A cabeça deve ser larga e plana entre as orelhas e não deve possuir chifres nem cabellos escuros, e sim, ser coberta de lã. O nariz, em todo caso, deve ser preto e largo.

Raça Romney Marsh no estrangeiro — Encontra-se esta raça em quasi todas as partes do mundo. Na Nova Zelandia é muito apreciada por sua robustez e isenção de molestias.

Na America do Sul, especialmente no Chile, no Brasil e na Patagonia, ha uma procura sempre crescente dos seus carneiros e as informações são satisfactorias quanto á adaptação da raça na America do Norte, na Africa do Sul, e em outros paizes.

Classes nas exposições de Smithfeld — (Média de 9 annos).

Cordeiros de menos de 12 mezes. — Edade média 8 mezes e 9 dias — Média de peso em vida 11 kilos.

Carneiros de mais 12 mezes e menos de 24 mezes — 20 mezes e 6 dias, 120 kilos.

Walter Noble.

CORRESPONDENCIA

PREÇOS DE AVES

Zerovinte — Monte Verde — Escreve-nos:

"Onde poderei comprar um terno de gallinhas Wiandottes, o preço do mesmo e se não ha perigo de perdel-as na via-ferrea devido á grande, a longa travessia que hão de fazer até este logar, ou melhor, até a estação de Mar de Hespanha.

Esperando ser attendido, etc. etc."

Resposta — Um terno de gallinhas Wiandottes prateadas deve estar custando a 150$000. No Rio de Janeiro, são criadores os srs. Lacerda — Rua S. Clemente, 158, Botafogo; Mario Braga A. Pereira — Rua S. Clemente n. 97 — Botafogo. Espaçosamente installado num engradado, com bebedouro e comedouro resiste bem a viagem.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CONSERVAÇÃO DO MILHO

F. Moraes Vieira — Campos — Escreve-nos:

"Sendo apreciador que sou desta conceituada secção, venho utilizar-me della, fazendo-vos as seguintes consultas, cujas respostas desejaria obter com a maxima brevidade possivel:

1) Qual o melhor systema, empregado na conservação, por tempo indeterminado, do milho em grão? Será a immunização por meio de preparados chimicos, ou o emprego dos silos?

2) Constando-me existir um processo de conservação deste cereal, baseado no emprego do sulfureto de carbono (C S2), onde poderei adquirir um livro tratando deste assumpto?

3) Existirá realmente uma publicação do Ministerio da Agricultura que responda cabalmente as duas perguntas acima? Onde e como poderei adquiril-a?

Nota — O conceito "melhor" acima citado refere-se a parte financeira da questão."

Resposta — O processo mais aconselhavel é da immunização por meio do sulphureto de carbono.

Eis o processo — Praticamente é o sulphureto de carbono o insecticida que dá resultados mais satisfatorios e efficazes. O sulfureto de carbono é empregado para se prevenir o desenvolvimento de gorgulhos, ou de sustar a obra de devastação dos insectos, que atacam os cereaes e grão alimenticios.

O sulphureto de carbono é a substancia mais barata, mas facil de ser obtida, menos perigosa e de emprego mais commodo. No estado impuro encontra-se no commercio, sob o nome de formicida. Capanema ou outro, não apresentando nenhum inconveniente os residuos da evaporação...

Após a operação immunizadora, basta uma ligeira exposição ao ar livre para que dos cereaes desappareça completamente o cheiro, sulfuroso, não soffrendo alteração alguma as suas qualidades alimenticias e as suas propriedades germinativas.

O processo é applicavel contra todos os insectos que atacam tanto o producto em grão como as farinhas, farellos, fatias seccas... etc. etc.

Multas vezes o grão mesmo de bôa apparencia, já está contaminado antes da colheita, tendo os gorgulhos depositado nelle as larvas: é, pois, necessario que, logo depois de seccar o grão, a immunização seja feita sem demora afim de evitar o desenvolvimento dos insectos e o estrago por elles rapidamente causado.

Para immunizar pequenas quantidades um barril de 1|5 é o vasilhame mais proprio, mais a mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo um prato ou outra vasilha de larga abertura.

Dentro desta, deita-se o sulfureto de carbono na razão de 50 grammas, para cada hectolitro (100 litros), de conteudo, (55 grammas, para um barril de 1|5).

Em seguida, intercalando por baixo da tampa uma estopilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

Passados um dia e meio (36 horas), a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam carunchos faz-se nova applicação.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior quantidade de cereaes, póde-se recorrer a caixões construidos de madeira, bem calafetados e munidos de tampas perfeitamente ajustadas...

Confórme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar, no centro e nos angulos do caixão atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres munidos de pequenos buracos em toda sua altura, salvo uns 15 centimetros na parte de baixo, que servirá de deposito ao sulfureto. Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente através dos grãos, que ficarão expurgados com mais regularidade.

Tratando-se de grão reservado para sementes, deve-se evitar o emprego de uma dóse exaggerada de sulfureto que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Neste caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante 2 a 3 horas.

GASTRO-ENTERITE DO CÃO

Floriano — Rio — Escreve-nos:

"Peço a fineza de uma consulta: Tenho um cachorro Fox-terrier, com 6 annos, que de algum tempo a esta parte (2 ou 3 annos), soffre horrivelmente dos intestinos. Os symptomas são os seguintes: o cachorro torna-se triste, com anorexias, com prisão de ventre, acompanhada de colicas, com duração, de média, de 24 horas, sendo depois substituida por forte diarrhéa sanguinolenta. No periodo da constipação, ha um gargarejo intenso nos intestinos, audivel a longa distancia. A crise dá de 2 a 3 dias na semana, voltando depois ao periodo de saude, com a volta do appetite.

Ultimamente, as crises são repetidas. Na epiderme, ha uma erupção populosa, talvez proveniente do proprio intestino. Qual o tratamento que me aconselha para o animal? Qual o regimen?"

Resposta — Supponho tratar-se de uma gastro-enterite e assim, aconselho usar, uma vez por dia, durante tres dias seguidos o seguinte remedio:

Calomelanos — 10 cent.
Lactose — 1 gramma.

Dieta: leite, caldos, sôpa de leite e pão dormido. Emfim, alimentação liquida ou semi-liquida, durante os tres dias em que estiver no uso do remedio e depois, gradativamente vá voltando á alimentação habitual.

E. S.

SOBRE COBAYAS

A. R. F. M. — Districto Federal — Escreve-nos:

"Desejando criar cobayas de raça, muito grato ficaria, como leitor se me informasse os seguintes esclarecimentos:

1º) Onde posso encontrar cobayas peruvianas e abyssinias ou de rosetas?

2º) Qual o preço de um casal ou apenas um exemplar macho?

3º) Onde adquirir obras em Portuguez, em francez ou em inglez sobre essa criação e quaes as mais aconselhaveis?

4º) Qual a melhor alimentação: no inverno, no verão?

5º) Qual a mais conveniente habitação de madeira?

6º) Que remedios devo empregar em caso de lepra ou peste?

7º) Tenho cobayas communs de diversos typos e desejando me desfazer peço o favor de informar-me onde posso vendel-as e por que preço.

Qual o valor real de uma cobaya?"

Resposta — 1º — Dirija-se aos seguintes criadores de coelhos e cobayas: Antonio Alves Neves, Villa Bomfim, S. Paulo; Julio Cesar Lutterbach, rua Municipal 24, Rio; na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro 3, Rio, tambem poderá obter os animaes que deseja.

2º — Em relação a preço nada podemos informar.

3º — Obras em portuguez sobre a cobaya conhecemos: "Criação da cobaya ou porquinho da India no Brasil, folheto 1$000. Pedido a caixa postal 652, S. Paulo.

Em francez encontra no volume de P. Diffloth.

"Chevres, Porcs, Lapins", um bom capitulo sobre as cobayas. Esta obra é encontrada nas livrarias do Rio.

4º — A cobaya se alimenta sem difficuldade e semelhantemente ao coelho.

No inverno convem-lhes melhor as rações de feno, farellos, raizes, tuberculos, pão, grãos e no verão os alimentos verdes, mas não se tornando exclusivo um ou outro.

E' sempre util variar as rações, equilibrando-a, ora com alimentos mais concentrados, ora mais aquosos.

5º — Qualquer habitação serve, logo que se possa manter hygienicamente.

6º — A sarna das cobayas combate-se efficazmente com kerozene que se passa nas partes affectadas. Usa-se tambem a pomada de Helmerich. As desinfecções das casinhas é indispensavel e bem assim o isolamento dos animaes atacados.

Em relação ao que v. s. pede com o nome de peste melhor será informar dos symptomas afim de lhe dar os esclarecimentos que fôr possivel.

7º — Para vender as cobayas dirija-se ao Instituto Oswaldo Cruz, Rio, compram a 1$500; ao Instituto de Butantan, S. Paulo, a 1$200; Instituto Pasteur de S. Paulo, de 1$000 a 1$500; Instituto Brasileiro de Microbiologia, Rio a 1$500.

Como vê as cobayas valem de 1$000 a 1$500. Uma cobaya para encontrar estes preços deve pesar no minimo 250 grammas.

Como este preso valem de 1$200 a 1$500.

Uma cobaya com 350 grammas, vale sempre 1$500.

As de pouco menos de 250 grammas não alcançam mais de 1$000

E. S.

"OTITE AGUDA"

A. C. — Escreve-nos:

Tenho uma cachorrinha 1|8 de lu'lu', e está com uma molestia nas orelhas, exquisita.

Tem muita coceira, e está vermelha por dentro, e parga e têm máu cheiro.

Creio que, ás vezes, dóe e no pescoço perto das orelhas dóe que não se póde tocar nesse logar.

Peço o grande favor de responder o que devo dar a ella e o tratamento a seguir.

Resposta: Pela manhã e á tarde faça uma lavagem a quente com a solução de permanganato de potassio á 2 por 1.000 (mil) enxugando com algodão, applicando em seguida algumas gotas de glycerina ligeiramente iodada.

Regimen lacto-vegetariano, addicionando aos alimentos Enxofre lavado (30 centigrammos) por dia e Bicarbonato de sodio (1 gramma) alternadamente cada semana.

DR. NOBREGA FILHO,
Medico Veterinario.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Naquelle tempo tomou Jesus comsigo a Pedro e Thiago e João, seu irmão, e os levou a um monte muito alto, á parte, e transfigurou-se deante delles e seu rosto resplandeceu como o sol e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes appareceu Moysés e Elias falando com Elle. E respondendo, Pedro disse a Jesus: "Senhor, bom é estarmos aqui: se queres, façamos aqui tres cabanas, uma para ti, outra para Moysés e outra para Elias".

Ainda elle falava e eis que uma nuvem brilhante os cobriu com a sua sombra: e eis da nuvem uma voz que dizia: "Este é o meu filho amado, em quem puz todas as minhas complacencias — ouvi-O". E ouvindo isto, os discipulos cairam sobre os seus rostos e temeram multissimo. E chegando Jesus tocou-os e lhes disse: Levantae-vos e não temaes. E levantando elles do monte mandou-lhes Jesus dizendo: A ninguem digaes a visão até que o Filho do homem resuscite dos mortos.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Nosso Senhor Jesus Christo na SS. Hostia Consagrada será durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Madureira, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Divina Providencia.

Amanhã, a adoração será, durante o dia, ás mesmas horas, na egreja de Olaria, e, durante a noite, na capella do Asylo de S. Cornelio.

As adorações, quer diurnas quer nocturnas, terminarão sempre com a benção do SS. Sacramento.

De ordem da autoridade ecclesiastica, as adorações nocturnas, a partir das 24 horas, são exclusivamente para os homens.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso de Nosso Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e convento do Carmo (Conde do Bomfim);

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, de N. Senhora de Lourdes, de S. Christovão, do Engenho Novo, egrejas do N. S. do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz, de Santo Ignacio e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, do Santo Christo dos Milagres, egreja de Santo Affonso, conventos de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro); Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de N. Senhora de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de São José, Santa Rita, do Sagrado Coração, de N. Senhora da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, capella de S. Pedro da Gambôa, conventos de Lourdes, da Ajuda, de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens e Congregação de Nossa Senhora do Amparo;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhor do Bomfim, de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de S. José, Santa Rita, do Sagrado Coração, de N. Senhora da Gloria, de Lourdes, do Senhor Santo Christo dos Milagres, conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (sédo provisoria, Cathedral) e de N. Senhora da Conceição e santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso e Irmandade de N. Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, de N. Senhora da Paz e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. Senhora da Gloria, egrejas de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, de N. Senhora Mãe dos Homens, do Parto, de N. Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

VISITAS APOSTOLICAS

Como fez recentemente com outros paizes, entre os quaes a Italia e os Estados Unidos, o summo pontifice Pio XI resolveu instituir a visita apostolica ás pessoas e coisas ecclesiasticas do Brasil.

Para este fim, sua santidade acaba de nomear, pelo orgão da Congregação do Concilio, tres ecclesiasticos eminentes para fazerem aquella visita ás dioceses brasileiras.

Os visitadores apostolicos, que já chegaram ao Brasil, são o padre José da S. Giovanni in Persiceto, superior geral dos padres capuchinhos; abbade Benedicto Lopez, da Congregação Benedictina do Monte Cassino; e Marcello Reinaud, da Companhia de Jesus.

CHRISTO REDEMPTOR

Todos nós estamos lembrados do exito indescriptivel que se registrou nesta capital, aquando das collectas em favor do monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado — idéa que nasceu e logo evoluiu, interessando por completo a população carioca, a despeito do combate improficuo dos inimigos da Egreja.

Como resposta eloquente aos negadores da religião dos nossos maiores, S. Paulo seguiu as pegadas da capital e, logo após, Minas, tendo a commissão recebido destes dois grandes Estados da Federação vultosas quantias.

Agora é o Amazonas, o longinquo Estado do Norte, que se levanta favoravel ao monumento, segundo o telegramma abaixo:

MANAOS, 15 (A.). — Por iniciativa do bispo diocesano foi aberta a subscripção a favor do monumento a Christo Redemptor, que será erguido no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro.

PRÉGAÇÕES QUARESMAES

Na Cathedral Metropolitana, hoje, ás 20 horas, o conego dr. Benedicto Marinho fará mais uma conferencia quaresmal sob o thema: "Os mandamentos da Egreja — Obrigação de observal-os".

— Na egreja de N. Senhora de Lourdes, á av. 28 de Setembro, haverá prégação da Quaresma, ás 20 horas, pelo padre João Gualberto do Amaral;

Na matriz de Madureira, ás 19 horas, prégação quaresmal antecedida de ladainha.

PRIMEIRO SANTUARIO DE THEREZINHA

O primeiro Santuario da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, em construcção á rua Mariz e Barros, prosegue em visivel adeantamento, não obstante custearem as despesas os obulos que têm sido remettidos aos carmelitas descalços. Até agora, estes obolos attingiram a somma de 3:064$000.

Sendo esta quantia insignificante, a commissão incumbida da construcção do Santuario, organizou uma tombola, de que constam premios valiosissimos, dentre elles um automovel, um piano, um mobiliario para sala de jantar; um dito para sala de visitas, varios relogios pulseiras, bolsas, machinas, bicycletas, apparelhos de louça para chá, etc., devendo o sorteio ser realizado no dia 25 de maio proximo, no local em que se está construindo o Santuario.

Os catholicos e principalmente os fieis da Bemaventurada Therezinha que desejarem auxiliar a construcção do Santuario, concorrendo á tombola, podem dirigir-se pessoalmente ou por escripto á capella de N. Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão em louvor de Nossa Senhora das Dores.

CAPELLA DE N. SENHORA DAS DORES

Hoje, ás 8 1|2 horas, nesta capella, á rua Mariz e Barros, será rezada missa com canticos em honra da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus. Após o officio divino haverá distribuição de roupas e objectos de uso aos pobres matriculados na Associação de Santa Thereza.

N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço e do Senhor dos Passos, faz rezar hoje, na sua egreja, duas missas do seu compromisso, ambas com communhão: a primeira, ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e a segunda, ás 9 horas, em louvor de Nossa Senhora do Terço.

SENHOR DO BOMFIM

A devoção do Senhor do Bomfim, com séde na egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, faz celebrar hoje, ás 10 horas, missa em louvor do seu orago. Após o officio da Santa Missa será empossada a administração eleita para o anno compromissal de 1924.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO — AS MISSÕES

Do dia 23 do corrente ao dia 13 do mez proximo realizar-se-á, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, o exercicio das Santas Missões, que pela primeira vez entre nós vae ter a sua realização integral, de accordo com as instrucções do seu ordenador, Santo Affonso de Ligorio, fundador dos Padres Redemptores, que serão os prégadores das Missões.

O programma integral das Santas Missões é o que abaixo transcrevemos, sem omissão do minimo detalhe:

Dia 23 — Introducção — 18 1|2 horas — 1) Os tres missionarios de cruz ao peito implorarão as graças do Espirito Santo, a intercessão da Santissima Virgem, dos Santos Padroeiros, dos Anjos da Guarda da Parochia e das familias, recitando a Oração da Missão.

2) Cantico das Ladainhas de Nossa Senhora.

3) Sermão de abertura da Missão, pelo revmo. padre superior dos Missionarios.

4) Communicação do plano e horario das missões.

5) Convite solemne ao povo para assistir á missão.

6) Benção do Santissimo.

7) Toque do sino maior da matriz e, simultaneamente, de todos os sinos das egrejas da parochia para chamar á conversão os transviados. O povo se unirá á voz dos sinos, pedindo a regeneração dos peccadores.

Do dia 30 de março a 12 de abril, ás 7 horas — Missas.

7 1|2 — Pratica.

8 horas — Missa para implorar de Deus Nosso Senhor o bom exito da missão.

14 horas — Hora das crianças — Catecismo, explicação da historia sagrada, canticos, especialmente para as crianças da matriz. No fim das missões haverá uma grande distribuição de premios para as crianças que assistirem á missão. Os paes têm obrigação de enviar os seus filhos menores para assitirem "á hora das crianças".

18 1|2 — 1) — Cantico "A' nós descei".

2) Pequena conferencia.

3) Terço rezado em commum pela conversão dos transviados da parochia.

4) Sermão da missão — Os themas deste sermão serão annunciados diariamente pelos revmos. missionarios.

5) — Cantico de penitencia.

6) Benção do Santissimo.

7) Toque dos sinos dos transviados, como no dia da abertura.

Commissões — No terceiro dia das missões começarão as confissões indistinctamente para homens e senhoras das 7 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas — Das 21 ás 22 horas só os homens se poderão confessar.

Communhões — Haverá a maior facilidade para as pessoas que quizerem commungar diariamente, havendo porém, em dias previamente marcados pelos revmos. missionarios communhões geraes para determinadas categorias de parochianos, devendo nesses dias as communhões dos fieis serem offerecidas nessa intenção. Haverá assim o dia das moças, das senhoras casadas e viuvas, dos homens e dos moços.

Procissões — Durante as missões realizar-se-ão tres procissões, devendo ás mesmas comparecer todas as associações parochiaes.

1ª — Procissão da Padroeira das Missões, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, para collocar a missão debaixo de sua valiosissima protecção.

2ª — Procissão da cruz das missões, sendo depois collocada solemnemente no adro da matriz com uma inscripção commemorativa da missão.

3ª — Procissão com o Santissimo que constituirá a grandiosa manifestação de fé da parochia para encerrar a missão. A essa procissão deverão vir as Congregações Religiosas, as associações tanto da matriz como das egrejas da parochia com os seus respectivos estandartes e uniformes.

Commemorações — Em dia determinado pelo revdmo. missionario haverá commemoração dos mortos da parochia, com missa e communhão geral pelo descanso eterno dos mesmos e um sermão allusivo a essa tocante ceremonia.

Encerramento — Domingo, 13 de abril — 7 horas — Missa e communhão geral para todas as categorias de pessoas que assistirem á missão.

10 horas — Missa cantada e distribuição de palmas.

11 horas — Exposição solemne do Santissimo.

16 horas — Procissão do Santissimo pelas principaes ruas da matriz como demonstração solemne da fé catholica dos parochianos do Engenho Velho.

18 horas — Encerramento da missão — 1) Sermão, pelo revmo. superior dos missionarios.

2) Despedida dos missionarios.

3) Benção papal. Indulgencia plenaria.

4) Distribuição das lembranças da missão.

5) O povo acompanhado pelo reverendissimo vigario, levará os reverendissimos missionarios até a egreja de Santo Affonso, residencia dos revmos. pp. redemptoristas.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

RIO

Conforme noticiámos domingo ultimo, terá logar na Escola Dominical da Egreja supra, como de costume, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus, sendo a lição a seguinte: "Reinado de David", II Sam. 7:18-26; 8-14b-15. O texto aureo é: "Deleito-me em fazer a tua vontade ó Deus meu, sim, a tua lei está dentro do meu coração" Psalmo 10:8. A's 11 e ás 19 1|2 horas haverá culto a Deus e prégação do Evangelho.

As mesmas ceremonias serão realizadas na Casa de Oração de Ramos, á estação de egual nome, e na Egreja Methodista, em Cascadura, á rua Coronel Rangel, n. 25.

A entrada é franca.

CONGRESSO EVANGELICO

No ultimo domingo do mez, no dia 30 do corrente, ás 15,30, no Pavilhão da Primeira Egreja Presbyteriana, effectuar-se-á outra reunião deste popular Congresso, que tão relevantes serviços prestou á Causa de Deus e á Patria, na luta contra a concessão de dinheiro e logradouros publicos para fins religiosos.

Presidirá esse Congresso o rev. dr. Alvaro Reis, m. d. presidente, auxiliado pelos companheiros de directoria: drs. Erasmo Braga, vice-presidente; prof. Souza Marques, thesoureiro, e rev. dr. Salomão L. Ginsburg, secretario.

A ordem do dia é a seguinte:

1—Leitura das actas.

2—Apresentação do relatorio do thesoureiro.

3—Discussão sobre o que se deve fazer com o saldo em caixa.

4—Apreciações sobre o dinheiro contribuido a favor do idolo do Corcovado.

5—Outros assumptos.

EGREJA BAPTISTA EM JACAREPAGUA'

Após o estudo da lição domical, ás 12 horas em ponto, occupará a tribuna o popular orador sacro professor Souza Marques, apreciadissimo secretario do Collegio e Seminario Baptista.

A' tarde, a União da Mocidade Baptista reunir-se-á, para o estudo de methodos de trabalho, sob a direcção do presidente, o seminarista João Klawa, e, no presidio da Covanca, dirigirá um pequeno culto o seminarista Antenor d'Oliveira.

A's 19.30, o pastor da Egreja, o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, fará uma conferencia publica, para a qual todas as distinctas familias deste popular arrabalde são cordialmente convidadas.

A conferencia versará sobre o thema — "Coisas velhas e coisas novas", baseando-se no texto sagrado extraido da 2ª Epistola de S. Paulo aos Corinthios, cap. 5°, verso 17, que diz assim: "Se alguem está em Christo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis tudo que está feito novo".

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje:

Avenida Mem de Sá 283 — A's 9.30, Escola Dominical. Lição: "Os primeiros milagres de Elyseu" — II Reis 2:19-25"; 4:1-7. Texto aureo: "O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas e honra e vida. Espinhos e laços ha no caminho do perverso". Prov. 22, 4|5.

A's 10.30 — Reunião de oração.

A's 19.30 — Reunião de Salvação.

Campo de Sant'Anna — A's 16.30.

Praça Onze de Junho — A's 8.30.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, duas conferencias publicas: a primeira, sobre a Santa Ceia do Senhor, e a segunda sobre a Salvação da Humanidade, começando com Adão e Eva. Essa conferencia é acompanhada de muitas projecções luminosas.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde á avenida Passos, 28, ás 16 horas de hoje, haverá a conferencia doutrinaria de costume, sob a presidencia de um de seus directores.

A entrada é franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Haverá, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, a sessão semanal dessa florescente associação do Meyer.

Presidirá a reunião o conhecido propagandista do espiritismo senhor Ignacio Bittencourt.

— Reunem-se, tambem amanhã, na séde social, ás 18 horas, sob a direcção da professora d. Julia Meinicke, as cooperadoras do Asylo da Legião do Bem, assim denominado o refugio para a velhice que a União vae em breve installar.

As listas distribuidas para acquisição de donativos estão sendo restituidas, o que deve ser feito ao 2° thesoureiro Ruben de Almeida Bello, na séde da associação, ao presidente, Ignacio Bittencourt, ou a d. Julia Meinicke da Silva, directora do Asylo, recem-eleita.

GREMIO ESPIRITA NAZARENO

Em assembléa extraordinaria, reunem-se, hoje, ás 15 horas, os associados desse antigo nucleo de esforçados cultores da Nova Revelação.

Visando capitaes problemas sociaes, a esta reunião não deverão certamente faltar os seus associados que se contam por algumas centenas.

O Gremio Nazareno funcciona á rua Luiz Carneiro, 19, Encantado.

THEOSOPHIA

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Livros, jornaes e revistas em varias linguas, podem ser consultados pelos interessados na séde da secção brasileira da Sociedade Theosophica.

Rua Riachuelo 152, das 9 ás 11 horas, ás terças, quartas, sextas e sabbados.

AOS PÉS DO MESTRE

(Commentarios)

"Não tenhas a tua mente ociosa, mantem sempre pensamentos bons, pensamentos em reserva, promptos a avançarem quando ella estiver desoccupada.

Utiliza a força do teu pensamento, todos os dias, em bons designios; sê uma força orientada no sentido da evolução. Pensa todos os dias em alguem que saibas estar presa do soffrimento ou necessitando de auxilio e derrama sobre essa pessoa pensamentos amoraveis."

A mente, com o seu poder criativo, é um instrumento precioso ao alcance do homem. Sendo ella o principal factor do Karma, bom ou máo — pois que as acções são sempre o resultado do pensamento prévio — mesmo quando o não pareçam, — é claro que a maior attenção deve ser prestada á sua actividade pelo aspirante ao progresso e á Vida Superior.

Tudo o que dissemos dias atrás sobre o dominio da mente é, na realidade, a preliminar exigida para o seu bom emprego.

Ninguem póde aspirar — dizem os autorizados no assumpto — a tornar-se um discipulo do Mestre emquanto não conseguir fazer um uso adequado da sua mente.

A mente é uma fonte de riqueza inexaurivel para o homem, que póde beneficiar de um modo efficaz a todos os seus semelhantes, embora estes o não saibam.

Quantos se queixam de não poder fazer o bem por falta de recursos monetarios?

Esses são os que desconhecem ainda a rica mina com que a Natureza sabia os dotou e da qual podem extrair continuamente thesouros de Sabedoria e de Paz, comtanto que a isso se disponham.

Quereis um exemplo pratico?

— Eil-o: Muitas vezes a vossa bolsa não comporta uma dadiva fraternal a um irmão necessitado. Mas, se conhecerdes de perto a applicação da energia mental, não vos perturbareis; o vosso bom desejo, devidamente guiado por um impulso da mente se traduzirá sob a forma de um pensamento bom que poderá acompanhar o vosso irmão, auxiliando-o a encontrar mais adeante aquillo que lhe não podeste dar.

Ha, porém, a observar mais o seguinte:

E' que, invariavelmente, a dadiva mental que lhe fazeis tem um valor muito maior do que o simples soccorro physico, pela simples razão de que em vez de o beneficiardes materialmente, apenas o fazeis tambem intellectual e moralmente.

Conclue-se dahi que nunca o soccorro physico prestado ao vosso irmão — e elle constitue um dever fraternal e não um favor — deveria deixar de ser acompanhado, para ser completo, de um pensamento bom, sincero e bem dirigido.

Mas, para isto é indispensavel ter treinado a mente, conforme os conselhos de Alcyone.

Rio, 15-3-1924.

Aleixo Alves de Souza

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

O Jockey Club Paulistano faz realizar, hoje, em seu hippodromo, á rua Bresser, mais uma reunião da temporada de 1923-1924, a qual deve alcançar completo exito, dada a excellencia do programma para ella organizado.

A prova basica do "meeting", o classico "14 de Março", ficou reduzida a um interessante match entre os potros Bonjoin e Heru', ambos depositarios de fundadas esperanças dos studs a que pertencem.

Outro pareo que deve despertar enthusiasmo á assistencia é o denominado "Apromptu", no qual estreará em pistas brasileiras, competindo com Aymestry, Testaferro e Anexion, o crack platino Eden.

Para essa corrida são os seguintes os nossos palpites:

Ondina, Fauno e Feudal.
Ma Gosso e Dilecta.
Bonjoin.
Titling, Camorra e La Marqueza.
Restinga, Palmas e Cyama.
Damietta, Cangaceiro e Favella.
La Picarona, Farimond e Basing.
Eden, Aymestry e Anexion.
La Fogata, Liberté e Miudinho.

COMMISSÃO CENTRAL DE CRIADORES

No Stud Book, á cargo da Commissão Central dos Criadores, foram registrados mais os seguintes productos nascidos em 1923:

Bismarck — masc. (Cicero e La Pola), Rio Grande do Sul; criador, Roberto Schreder.

Brasil — masc. (Cicero e Faggiola), Rio Grande do Sul; criador, o mesmo.

Barão — masc. (Cicero e Indocilsa), Rio Grande do Sul; criador, o mesmo.

Borrasca — fem. (Cicero e Explosion), Rio Grande do Sul; criador, Guilherme Marx.

Huracan — masc. (Brazão e Lady Zulma), Rio Grande do Sul; criador dr. Armando de Alencar.

Zanzo — masc. (Alegrete e Zarza), S. Paulo; criador, J. Guathemozim Nogueira.

Ravissant — masc. (Patrick e Bien Aimée), S. Paulo; criador, dr. Linneu de Paula Machado.

Gahypió — masc. (Anyquim e Tapitanga), Pernambuco; criador, Frederico J. Lundgren.

Florestal — masc. (Dusky Boy e Floresta), Pernambuco; criador, o mesmo.

Congahy — masc (Meyrick e Joydé), Pernambuco; criador, o mesmo.

Tyrasal — masc. (Anyquim e Saltyra), Pernambuco; criador, o mesmo.

Elba — fem. (Goytacaz e Sonieska), Rio Grande do Sul; criador, Pio Pereira Martins.

Aguia — fem. (Aconito e Retorica), Rio Grande do Sul; criador, João P. Vargas Firmo.

Cardeal — masc. (Aguilon e Jutlandia), Rio Grande do Sul; criador, o mesmo.

Diplomata — masc. (Stromboli e Zelle), Paraná; criador, Alberto Kosop.

Buenadicha — fem. (Werther e Leona II), Rio Grande do Sul; criador, Adolpho Etzberger.

Paraguassu' — fem. (Werther e Illustration), Rio Grande do Sul; criador, o mesmo.

Metralha — fem. (Werther e Valna), Rio Grande do Sul; criador, o mesmo.

Caramurú — masc. (Werther e Kidness), Pernambuco; criador, o mesmo.

La Valroy — fem. (Lord Canning e Ladice), Pernambuco; criador, dr. Davino dos Santos Pontual.

Jandyra — fem. (Lord Canning e Jandahyra), Pernambuco; criador, o mesmo.

Traquinas — fem. (El Gringo e En Course), Pernambuco; criador, João W. Siqueira.

Travessa — fem. (El Pangaré e Silver Measure), Pernambuco; criador, o mesmo.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Novas credenciaes

Os socios são convidados a apresentarem, até o dia 29 do corrente mez, ás 18 horas, na séde da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar; novas credenciaes dos jornaes e revistas que representam, não só para os effeitos do concurso da taça "Olival Costa", mas tambem para que a directoria organize a relação dos chronistas, seus consocios, a qual tem de ser enviada ás sociedades turfistas desta capital.

A MULHER NOS SPORTS

A actriz Fanny Heldy, da Opera, de Paris, que obteve licença para praticar a perigosa profissão de jockey e corre agora, nos seus proprios cavallos, em Longchamps e Auteuil

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de buscar o cavallo Moleco-li, do sr. H. Cazaban, seguiu, hontem, para S. Paulo, o entraineur Manoel de Mello.

— Hontem, á tarde, foram feitas grandes apostas a favor de Eden, Heru' e La Picarona, inscriptos para a corrida de hoje, na Moóca.

FOOTBALL

O FLAMENGO TREINA HOJE

No campo da rua Paysandu', haverá, hoje, á tarde, um treino entre os dois teams principaes do Club de Regatas do Flamengo.

O AMERICA ENSAIA ESTA TARDE

Os players do campeão do Centenario realizam hoje, no ground da rua Campos Salles, um rigoroso match training.

NÃO SE REALIZOU A ASSEMBLÉA DO SYRIO

Por falta de numero legal, deixou de funccionar, ante-hontem, a assembléa do Syrio A. C.

O TEAM URUGUAYO SEGUE HOJE PARA PARIS

MONTEVIDE'O, 15. (A.) — Parte hoje para a Europa o team uruguayo, que vae representar este paiz nas Olympiadas de Paris.

Acompanha os jogadores, na qualidade de delegado daquella Associação, o sr. Asdrubal Casas.

O MANGUEIRA PERMANECERA' NA LIGA

Realizou-se, hontem, á noite, a assembléa geral do veterano S. C. Mangueira, correndo os trabalhos no meio da melhor ordem.

Após falarem varios oradores sobre a situação do club em face da scisão da Metropolitana, ficou resolvido, por unanimidade, a permanencia do mesmo nesta velha entidade.

REUNE-SE, HOJE, A A. M. E. A.

Reune-se hoje, ás 11 horas, na séde do Fluminense, a directoria provisoria da A. M. E. A., constituida pelos presidentes dos cinco grandes clubs e presidida pelo dr. Arnaldo Guinle.

Nesta reunião serão continuados os trabalhos da sessão anterior e dado inicio ao reconhecimento dos pedidos de filiação, pelos interessados.

OS CANDIDATOS A' A. M. E. A.

Solicitaram filiação á Amea, dentro do prazo marcado, que hontem terminou, os clubs Brasil, Hellenico, Vasco da Gama, S. Christóvão, Andarahy, Independencia, Gymnastico Portuguez, Tijuca Tennis e Associação Christã de Moços.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE PROMOVIDOS PELA FEDERAÇÃO DO REMO

Hoje á tarde a Federação fará proseguir a disputa do campeonato e torneios da presente temporada de water-polo, realizando os seguintes jogos:

Torneio infantil:

Flamengo x Botafogo — A's 10 horas.

Arbitro, dr. José Maria Castello Branco.

S. Christovão x Guanabara — A's 15 horas e 30 minutos.

Arbitro, Hugo Figueiredo.

Chronometristas dos jogos acima, dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

SEGUNDA DIVISÃO

Botafogo x Fluminense — Primeiros quadros, ás 16 horas.

Arbitro, dr. J. M. Castello Branco.

Chronometrista, Tito Lacerda.

PRIMEIRA DIVISÃO

S. Christovão x Guanabara — Primeiros quadros — Disputa do 2º meio-tempo do jogo suspenso em 9 do corrente — A's 16 horas e 40 minutos.

Arbitro — Dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Chronometrista, dr. Armando de Oliveira Flores.

—Pelo vice-presidente foi designado o sr. Edgard Leite Ribeiro, para representar a commissão de water-polo nos jogos acima.

NATAÇÃO

A FESTA DE HOJE, NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Promette alcançar completo exito a festa promovida pela directoria do gremio da ancora branca, para a manhã de hoje, nas aguas fronteiras á garage do Flamengo.

O programma deste certamen está assim organizado:

1ª prova — 8 horas — "Fernando Rulhosa" — 100 metros, crawl obrigatorio, juvenis.

2ª prova — 8.10 — "Adolpho Macias" — 100 metros, "á la brasse", novissimos.

3ª prova — 8.20 — "Adamastor S. Correia" — 50 metros, nado livre, fundos.

4ª prova — 8.30 — "João Alves de Moura" — 100 metros, nado livre, qualquer classe.

5ª prova — 8.40 — "Prudente S. Correia" — 100 metros, nado livre, fracos.

6ª prova — 8.50 — "Joaquim F. Santos" — 100 metros, nado livre, novissimos.

7ª prova — 9 horas — "Miguel M. Dias" — 100 metros, "á la brasse", qualquer classe.

8ª prova — 9.10 — "Antonio M. Teixeira" — 100 metros, nado livre, fundos.

9ª prova — 9.20 — "Tony Bahia" — 200 metros, "over arm side strock", novissimos.

10ª prova — 9.30 — "Americo R. Vieira", 50 metros, nado de costas, fundos.

11ª prova — 9.45 — "Alberto A. de Almeida" — 800 metros, nado livre, qualquer classe.

12ª prova — 10 horas — "Socios contribuintes" — 800 metros, pêga do pato.

A todas as provas serão conferidas medalhas de prata ao 1º e bronze ao 2º, excepto a 12ª prova, que será o proprio pato.

Na prova da pêga do pato só poderão concorrer socios que, pelo menos, tenham se inscripto numa das provas.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE, NO FLAMENGO

O director de sports nauticos do C. R. do Flamengo convida os associados, que desejarem participar do proximo concurso da Federação, para as eliminatorias que terão logar esta manhã, nas aguas fronteiras á garage do club.

OS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE, NO INTERNACIONAL

Nas aguas de Santa Luzia, realiza-se, hoje, uma interessante festa aquatica intima, promovida pela directoria do Club Internacional de Regatas.

O programma desse "meeting" está, assim, organizado:

1º pareo — "Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro", presidente do Club de Regatas Botafogo" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2º pareo — "Adalberto Parreiras", presidente do Grupo de Regatas Gragoatá" — 300 metros — Juniors — Nado livre.

3º pareo — "Dr. João Noronha Santos", presidente do Club de Regatas Icarahy" — 100 metros — Velocidade — Aberto ás classes.

4º pareo — "Dr. Julio Benedicto Ottoni", presidente do Club de Regatas do Flamengo — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

5º pareo — "Maximiliano Falck", presidente do Yacht Club Brasileiro — 400 metros — Turma de quatro nadadores — Juniors — Braçada singela, dupla, nado de "crawl" e de costas.

6º pareo — "Carlos Villas Bôas", presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 200 metros — Seniors — Braçada singela.

7º pareo — "Dr. José Augusto Prestes", presidente do Club de Regatas Vasco da Gama — 500 metros — Veteranos — Nado livre.

8º pareo — "Luiz Leonel de Moura", presidente do Club de Regatas Guanabara — 50 metros — Juniors — Crawl".

9º pareo — "Taça Carlos de Medeiros" — Travessia de S. João á rampa da praia do Flamengo.

10º pareo — "Dr. Adhemar de Mello", presidente do Club de Regatas S. Christovão — 200 metros — Juniors — Nado "á la brasse".

11º pareo — "João Alves de Moura", presidente do Club Internacional de Regatas — 50 metros — Infantis — Nado livre.

12º pareo — "João Pinto Rodrigues", presidente do Sport Club Fluminense — 50 metros — Nado livre — Nadadores vestidos (terno completo).

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 15 (U. P.)—O "boxeur" Delaney derrotou o seu adversario Berlenback, por "knockout", no quarto round, no match de box realizado, nesta cidade, hontem, á noite.

O HOCKEY

MILÃO, 15 (U. P.) — Realizou-se hoje o torneio de hockey no Palacio dos Sports, para a disputa do campeonato da Europa. A Suissa bateu a Hespanha por 17 a zero, e a França derrotou a Belgica por tres goals.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Esteve hontem, em visita ao presidente da Republica, o dr. José Braz, deputado ao Congresso Mineiro.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Rio. — Temos a honra de communicar a v. ex. que regressando a nossos lares e aguardando as ordens de v. ex., a quem nos confessamos gratos pela bondade da acolhida, resolvemos, como preito de homenagem á Marinha Nacional, entregar a canôa em que fizemos nossa viagem de Belém ao Rio, aos escoteiros do mar, organizados por ordem do exmo. sr. ministro da Marinha. Saudações respeitosas. — Flavio Moreira — João Nunes."

No Ministerio da Fazenda

O ministro permittiu ao fiscal do sello adhesivo em Macahé, Eurico Vaz, ora servindo na Recebedoria Federal, coadjuvar a fiscalização dos impostos de consumo e das rendas mercantis, sem prejuizo dos serviços de que está incumbido.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em Pernambuco nomeou Adolpho Gouvêa Carneiro Leão para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal dos impostos de consumo no interior daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo Nabor Bezerra Cavalcanti, que passou a servir nesta capital.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul foi transmittido o processo relativo ao requerimento em que o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega do Livramento, Arthur Machado da Silva, pede a sua exoneração. Nesse sentido, foram pedidas informações á referida Alfandega.

No Ministerio da Marinha

O ministro mandou ficar á disposição do commandante do cruzador auxiliar "Italia", que brevemente chegará á Guanabara, o capitão tenente Affonso Pereira de Camargo.

— O ministro resolveu que nos cursos das escolas profissionaes, no anno corrente, sejam matriculados, no maximo, os seguintes capitães tenentes: artilharia 8, radiographia 8; submersiveis, 8, sendo 4 engenheiros machinistas, e na Escola de Aviação 6 desse posto ou primeiros tenentes.

— O capitão de mar e guerra Arnaldo Luz, chefe do gabinete do ministro da Marinha, mandou affixar na porta do mesmo gabinete um aviso, prohibindo a entrada ali de officiaes á paizana, durante as horas do expediente.

— Foram exonerados: o capitão tenente Francisco de Souza Paquet, do immediato do "Amazonas"; o capitão tenente engenheiro machinista José Corrêa de Mello, de chefe de machinas do "Rio Grande do Norte".

— Foram nomeados: o capitão tenente Francisco de Souza Paquet, para delegado da Capitania de Santa Catharina, em S. Francisco; o capitão tenente engenheiro machinista Casimiro Clemente de Carvalho, para chefe de machinas do "Rio Grande do Norte", e Gaudencio Rodrigues Chaves, para guarda da Bibliotheca da Marinha.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação a cessão ao Ministerio da Marinha de 600 metros de trilhos de 18 a 25 kilos por metro, necessarios ás linhas existentes na Ilha do Boqueirão e na do Armamento do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O capitão de corveta engenheiro naval Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, foi dispensado do serviço do Arsenal de Marinha, e designado para servir na fiscalização das obras de machinas entregues á industria particular.

Foi dispensado da referida fiscalização o capitão tenente engenheiro naval Raul de Farias Mello, sendo designado para servir no Arsenal de Marinha.

— O ministro mandou contar o tempo requerido pelo capitão de fragata medico dr. José Alfredo de Oliveira.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 2º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, 2º sargento José Porphirio.

Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, 1º sargento Bruno de Oliveira.

— O 1º tenente Hernani de Irajá Pereira foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel General, na proxima semana, em substituição ao capitão Humberto Martins de Mello.

— Tendo sido impressas as cadernetas de passes aos militares que vão ser substituidas por cartões de passes, o 3º sub-director da 3ª divisão da Central do Brasil pediu ao chefe do D. C. a remessa das photographias dos officiaes que terão direito áquelles passes para serem annexadas aos mesmos.

— Devem comparecer, amanhã, ás 13 horas, na 6ª circumscripção judiciaria militar, os generaes Estanisláo Pamplona, Mariano Avila e João José de Lima, juizes do Conselho de Justiça a que responde o general reformado Augusto I. de E. Cardoso.

Tambem devem comparecer no dia 20 o coronel Adolpho Luiz de Carvalho, tenente coronel Tellez de Miranda e major Julio de Assis, juizes do conselho a que responde o capitão Floriano Gomes da Cruz.

— O capitão do Exercito Aarão Jefferson Ferraz foi nomeado chefe da 1ª secção da 4ª circumscripção de recrutamento militar.

Por portarias, o ministro concedeu licenças para tratamento de saude: dois mezes, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Gregorio Francisco Machado, e ao 4º official do do Rio Grande do Sul, Oswaldo de Figueiredo Souto, e por 45 dias, ao operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, José Gomes da Fonte.

— O capitão Armando Rodrigues Alves aguardará aqui sua transferencia para o 2º R. C. D.

— O capitão Nelson Rabello Queiroz foi sorteado para o conselho a que responde o capitão Floriano Cruz, devendo comparecer no dia 20 á 6ª C. J. M.

— Foram postos á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, afim de prestarem concurso para admissão á matricula, no corrente anno, na Escola Superior de Intendencia: capitães Alfredo Martinho Ravasco, Alberto Augusto Martins, Anapio Gomes, Aristophanes Ribeiro do Valle, Arcirio de Gouvêa, Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, Cicero Costard, Clodomiro Nogueira, Graciliano de Abreu Gonçalves, Henrique Guilherme Fernandes da Cunha, Hobson Coutinho, João Augusto de Siqueira, João Capistrano Martins Ribeiro, Joel de Almeida Castello Branco, Luiz Carlos Valdez, Mario de Campos Freire, Nelson de Souza, Octavio Sayão Masson, Roberto Alexandre Kezketh e Waldemar Rocha e primeiros tenentes Alfonso Rego, Benedicto de Souza Bezerra, Affonso Rodrigues Filho, Arno Jaguaribe de Oliveira, Agenor Rego, Benedicto José Ferreira, Carlos Anallo, Carlos Honorato Lopes, Euclydes Guimarães Alves Nogueira, Fernando Pires Besouchet, Francisco Nunes de Almeida, Floriano de Lima Brayner, Herculano Julio dos Reis Lima, Jorge Lobo Machado, Manoel Narciso Castello Branco, Olmorindo Silva, Raymundo Salles Filho, Rogerio de Albuquerque Lima e Tellino Chagas Telles.

No Ministerio da Justiça

Para attender ás despesas decorrentes com o accôrdo celebrado entre a União e o Estado do Rio Grande do Norte para os serviços de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado, o ministro da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 360:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro no referido Estado.

— Aos Delegados Fiscaes do Thesouro nos Estados e Collectorias de rendas federaes em Nictheroy dirigiu o Ministro um aviso-circular communicando-lhes que o Ministerio só attenderá a pedidos de fornecimentos de material para o alistamento eleitoral mediante a apresentação de requisições, em original, aos juizes de Direito respectivos e de accôrdo com as quantidades da tabella.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acylino, Ovidio, Nate e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Por conveniencia do serviço, foram excluidos os guardas do 3º 946, Floduardo de Assumpção Costa e de reserva 1.125, Antenor dos Santos.

— Foi tornado sem effeito o correctivo imposto ao guarda de 3ª 1.147.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 5 dias, o guarda de 2ª 449, e, por 4 dias, o de reserva 1.130.

— O guarda de 2ª 618 foi reprehendido.

— O inspector indeferiu as petições dos guardas de 1ª 114 e de 2ª 547.

— Entra, amanhã, no goso de férias o guarda de 2ª 649.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª 97, de 3ª 925 e 893, de 2ª 708, 571 e 562 e de reserva 1.288; por dois dias, o de reserva 1.257; por quatro dias, o dito 1.287; e, hoje, os de 2ª 275 e de 3ª 1.166.

— Passou a ser considerado doente, em residencia, o guarda de 2ª 1.200, por 15 dias.

— Foram transferidos: da Central para a 12ª região, o guarda de 2ª 230, e para a 14ª, o de 2ª 610; da 9ª para a 7ª, o de 1ª 157; da 7ª para a 13ª, o de reserva 1.257; da 12ª para a 9ª, o de 1ª 175; e, da 13ª para a 14ª, o de 1ª 57.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os de 2ª 439 e 230, de 3ª 1.041, 1.232 e 1.266.

— Passou a ser considerado doente, em residencia, o guarda de 2ª 288, que deverá requerer licença dentro de oito dias.

— Terminaram, hoje, a dispensa, o fiscal Domingos; a suspensão, os guardas de 1ª 157 e de 3ª 856, e a dispensa, o de 2ª 723.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 783 e 785; e, para depôr, o ajudante Martins e os guardas 344, 360, 1.184, 72, 1.214, 319 e 114.

— A justificação do guarda de 2ª 397 foi indeferida.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem o guarda de 1ª 112.

POLICIA MILITAR

Superior de dia: capitão Benedicto. Official de dia ao quartel-general: 2º tenente Guimarães. Medico de dia: dr. Chaves, Medico de promptidão. 1º tenente Barros. Pharmaceutico de dia: 2º tenente Bastos. Interno de dia: academico Carneiro. Auxiliar do official de dia ao quartel-general: sargento Chignall. Ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras. Piquete ao quartel-general: dois corneteiros do 1º batalhão. Musica de promptidão: banda do 4º batalhão. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Pereira de Souza. Guarda da Moeda: 2º tenente Lage. Guarda do Thesouro: 2º tenente Paiva. Promptidão ao quartel-general: 1º tenente Pessoa. Promptidão no regimento de cavallaria: 2º tenente Escobar. Promptidão no 4º batalhão: 2º tenente Marlath.

— Dia nos corpos. 1º batalhão: capitão Astolpho; 2º batalhão: capitão Ferraz; 3º batalhão: capitão Martini; 4º batalhão, capitão Dantas; 5º batalhão: 1º tenente Ashton. Regimento de cavallaria: 1º tenente Estellita. Corpo de serviços auxiliares: 1º tenente Faustino.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro permittiu a permuta de cargos solicitada pelas dactylographas Mercedes Maldonado da Rocha Leão, da Directoria do Serviço de Povoamento, e Julita Novaes Garcez, do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

— Foi designado o veterinario do Serviço de Industria Pastoril, Esychio Lopes da Cruz, para exercer as funcções de delegado do mesmo Serviço, no Estado de Sergipe.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença, para tratamento de saude, aos funccionarios Joaquim Gonçalves, mestre de officina do Patronato "Pereira Lima", e Militão da Cunha Brandão, servente da Inspectoria Agricola.

— O ministro approvou a minuta do contrato a ser celebrado com o agronomo Luiz Esquier, para servir na qualidade de viticultor enologista do Ministerio, pelo prazo de dois annos.

— Foram deferidos os pedidos de patentes de invenção dos seguintes peticionarios:

Georges Claude e Jean Marie Edouard de Beanfort, para "disposição de alimentação dos tubos de gazes rarefeitos e, especialmente, de neon, destinados á illuminação e aos annuncios luminosos"; Fernand Edmonel Louis Maury, para "um pulverizador para substancias solidas"; Egidio Marçano, para "um typo aperfeiçoado de forno para padaria"; Wallig & C., para "uma nova cama metallica articulada e portatil, para viagem e outros fins"; Duarte Lemos & C., para "um novo systema de estribos para montaria"; Fuel Saving Cy, para "um methodo e apparelho para limpar a chaga de cabeceira da tubulação de caldeiras a vapor"; Rodrigues & Fernandes, para "aperfeiçoamentos em parachoques para vehiculos automoveis"; Leone & C., para "um apparelho denominado "Milhoreh", destinado a augmentar os sons, em telephones e semelhantes, e permittir a sua audição por mais de uma pessoa ao mesmo tempo"; Oscar Hansmann, para "um processo para obtenção de fitas cinematographicas compostas de photogrammas que, ao serem projectadas, dão a impressão de um movimento de rotação egual ao que se obtém na realidade com um disco para fins de propaganda"; major Earl Gates, para "uma machina de comprimir terra-cotta e semelhantes em blócos"; Maurice Camille Henri Serin, para "uma serra mecanica de cadeira"; Francis Maxwell, para "aperfeiçoamentos em rolos de engenhos de esmagar e moer canna de assucar"; Francisco Chiapazzo, para "um apparelho aperfeiçoado termo-electrico, para aquecimento rapido de agua em diversos grãos"; Francisco de Assis Duarte, para "novo forno continuo e gaz para a fabricação de cal"; Curt Stida, para "uma caixa aperfeiçoada, com ou sem gavetas, para coordenar e registrar cartas, documentos e papeis em geral"; The Variable Spear Geed Lol, para "aperfeiçoamentos em vehiculos providos de lagartas propulsoras"; S. A. Brevets Fourcanel, para "aperfeiçoamentos nos fornos utilizados na fabricação de vidro em chapas por estiragem verical"; Pedro Mico, para "aperfeiçoamentos em apparelhos para momentaneamente reduzir e subsequentemente restaurar a grandeza original, o diametro de anneis metallicos abertos"; Hans Klopstek, para "uma ferramenta aperfeiçoada para tornear materiaes como metaes, madeiras e semelhantes"; Guilherme Marsliger, para "uma construcção aperfeiçoada de apparelhos aquecedores d'agua, por meio de electricidade"; S. A. Brevets Fourchanlt, para "um dispositivo de regular a espessura do vidro em chagas obtida por estiramento vertical"; S. A. Brevets Fourchanlt, para "um processo de regular a temperatura do vidro fundido na fabricação de chaga, por estiramento vertical"; S. A. Brevets Fourchanlt, para "um dispositivo de aquecimento dos fornos que servem para o fabrico de vidro em chaga, por estiramento vertical", e George Claude e outros, para "um methodo de affeiçoar os tubos de vidro e especialmente os tubos de gaz rarefeito destinados á illuminação e aos annuncios luminosos."

—Foi solicitado o pagamento no Thesouro, das seguintes contas de fornecimentos ás repartições e serviços do Ministerio:

De 3:229$630, á Rio Light e S. A. do Gaz; de 1:672$200, a Luiz Macedo & C.; 1:746$200, á S. A. do Gaz e Rio Light; 182$300, a Luiz Macedo & C.: 4$, á Directoria Geral dos Correios: 1678304 á S. A. do Gaz e Rio Light; de 9:935$, a Magalhães Travassos & C.: de 47:300$702, a Pedro Demosthenes Rache e Alvimar Carneiro de Rezende; 3:838$520 a Luiz Macedo & C., e J. G. Pereira & C.; 749$360, a Henrique Braga & C.; 350$, a Marques Couto & C.: 80$, a Gomes dos Santo & C.; 265$, ao Lloyd Brasileiro; de 6:332$, a Soares Lavrador & C.; 5:382$560, a Fernandes Moreira & Comp.; 3:539$340, á Texas Cy; 1:000$, á Texas Cy; 3$300, á E. F. S. Paulo-Rio Grande; 203$633, á S. A. do Gaz; 16$823, á V. F. R. Grande do Sul e 117$068, á Rio São Paulo Telephone Cy; de 1:000$, á Associação Commercial do Rio de Janeiro; de 19:312$570, ao Lloyd Brasileiro, e de 162$550, a Henrique Braga & C.

No Ministerio da Viação

O ministro exonerou, hontem, a pedido, Adamaro Lustosa Munhoz, do cargo de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O sr. Francisco Sá deixou de attender o pedido de pagamento de differença de vencimentos de Zoroastro Paes, chefe da Contabilidade da E. de F. Oeste de Minas, a menos que o referido funccionario queira voltar ao cargo do qual fôra transferido.

— Foi approvado pelo ministro o contrato celebrado entre a Repartição de Aguas e a "The Brasilian Coal", para o fornecimento de 1.200 toneladas de carvão Cardiff á E. de F. Rio d'Ouro.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 16 DE MARÇO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	110.75	119.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.25	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.05	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	113	113.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	112	112.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	92.25	97.65
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	93.50	98.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	280.50	290.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.97.00	12.84.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.28.75	4.29.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.65.50	4.12.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.28.50	4.28.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.33.00	17.33.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.022	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.09.00	37.21.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914		71 ½	71 ½
Conversão, 1910, 4 %		45	45 ½
De 1908, 5 %		64	64 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ¾	73 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25	25
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		59 ⅝	59
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		152 ½	153
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	28
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9 ⅜	9 ⅜
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.6	76.3
London & S. American Bank		9	9
Mala Real Ingleza Ord.		93 ½	93 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		55 ½	55 ⅜
Rente Française, 4 %		58.90	59.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.05	57.85
Rente Française 1918 (Integralizado)		59.00	59.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.80	68.82

LONDRES, 15 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.55	11.51
S/Genova, á vista, por £ L.	99.87	99.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.25	32.95
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	90.70	92.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	110.00	110.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 11/16	1 11/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.28.62	4.29.08

BERNA, 15 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	374.25	390.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.78	24.85

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 20 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.72	13.92
Para julho	13.18	13.40
Para setembro	12.59	12.90
Para dezembro	12.30	12.63
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.92	13.92
Para julho	13.30	13.40
Para setembro	12.84	12.90
Para dezembro	12.62	12.63

HAVRE, 15 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 4 ½ a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	400	408 ½
Para julho	379 ½	386 ½
Para setembro	365 ¼	369 ½
Para dezembro	344 ½	349 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 15 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 4 ½ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	395	400
Para julho	375	379 ½
Para setembro	357 ¾	365 ¼
Para dezembro	337	344 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 15 de março.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	442
Na semana anterior	512
Em egual data de 1923	166
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	284.000
Na semana anterior	269.000
Em egual data de 1923	372.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	114.000
Na semana anterior	123.000
Em egual data de 1923	250.000

LONDRES, 15 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	91.6	90.6
Para julho	91.0	90.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 15 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	29$500	29$000	23$700
Typo 7	27$500	27$000	22$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.143
No dia anterior	35.188
Em egual data de 1923	19.254
Existencia:	
No dia de hoje	777.451
No dia anterior	742.309
Em egual data de 1923	1.365.857

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 15 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	33$025	31$375
Para abril	31$800	30$625
Para maio	30$775	29$600
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		76.000
No dia anterior		50.000

S. PAULO, 15 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 15 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	17.000	19.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 29 a 34 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 29 pontos.

No disponivel americano, alta de 29 pontos.

No americano a termo, alta de 28 a 31 pontos.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O clinico nesta capital, dr. Werneck Machado.

— O deputado eleito pelo Estado de Goyaz, sr. Olegario Pinto.

— O sr. Agenor Ribeiro Guimarães, empregado no commercio desta capital.

— O capitão sr. Mario Pinto Guedes.

— D. Idalina Pinheiro de Lamare, esposa do dr. Sylvio Brito de Lamare, funccionario publico.

— D. Celina da Costa Lima, esposa do dr. Roberto da Costa Lima, advogado nesta capital.

— Fez annos, hontem, a senhorita Clotilde Xavier, filha do professor Lindolpho Xavier.

DATA INTIMA

O chefe do controle da caixa numero um, do Parc Royal, sr. Henrique de Albuquerque Araujo, festejando, hoje a sua data natalicia, offerece em sua residencia um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos os seguintes proclamas de casamentos:

Joaquim Vieira e Maria da Conceição Peres; Avelino Pereira e Mario Pereira Diniz; Alfredo Amaral Filho e Maria da Conceição dos Anjos; Alberto Pataro e Olga Alves da Costa; Claudino Marciro e Anna de Oliveira Teixeira; Manoel Gomes da Matta e Rosalina de Oliveira; Armando José da Silva e Maria da Conceição; Flavio Luiz Corrêa e Luiza Jacob; Alim Regal e Zelia Pereira de Souza; Benedicto de Lima e Candida Pereira de Mello; Manoel Coelho de Oliveira e Zilda Pereira da Fonseca; Pedro Targianni e Luzia Sposeto; Luiz Duarte e Eliza Duarte; 1º tenente Juarez Rabello Sampaio e Elsa Celeste de Oliva; Arlindo Costa e Hilda da Rocha Costa; José Barboto e Emilia Candido Alegre; Antonio José Ribeiro e Lucinda Alberto; Manoel Caetano de Avilla e Francisca Candida; Custodio Antonio Trigueiro e Olga Xavier da Motta; Matheus Gonçalves Pereira e Nair Mendes Lima; Hercules Scaramella e Pompéa Serafina Lamnaro; Delphim Loureiro Mendes e Cecilia dos Santos Pires; Francisco das Chagas Oliveira e Maria Augusta da Silva; Fernando Cunha e Maria Ernebe; Jocelyn Ferreira Blaga e Mathilde de José Verissimo; Rolando da Cunha Camargo e Maria L. Braga; Justino Hermeto Martins e Rosa Rabello de Brito; Alexandre de Almeida e Rosa Nunes Ferreira; Christovão Silva e Odette de Araujo Seixas; Ormeo Junqueira Botelho e Dora Muller; Alberto Augusto dos Reis e Nair Fernandes; Alberto Nunes de Oliveira Filho e Helena Moreira de Carvalho.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Ondina Areina da Silva Costa, filha da viuva d. Amelia da Silva Peixoto, contratou casamento o sr. Armindo Pfaltzgraff, director-thesoureiro da Agencia Americana.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Luiza de Queiroz Lacerda, filha do dr. José de Queiroz Lacerda, pertencente á sociedade paulista, o dr. Adolpho de Alencastro Guimarães, nosso collega de imprensa e funccionario do Ministerio da Justiça.

CHÁ DANSANTE

Na tarde de hoje, realiza-se no Copacabana Palace-Hotel, um chá dansante, promovido pela gerencia do referido estabelecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado hoje, a bordo do paquete "Cap Polonio", o sr. Max Krause, importante industrial e commerciante de papel na Allemanha. O sr. Max Krause vem acompanhado de sua esposa e filho.

— Partiu para o sul de Minas Geraes, a serviço de sua profissão, o dr. João Tolomei, que attendendo a chamado de familia daquella zona, alli foi realizar uma intervenção cirurgica.

— Segue amanhã a bordo do vapor "Sierra Ventana" para Lisboa, sua terra natal, o photographo Gaspar Augusto Brandão.

— Seguiu hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. Salvador Silva, socio da firma desta praça S. M. Bento & C., proprietaria do "Palacio das Noivas".

ENFERMOS

O senador Alfredo Ellis continúa experimentando sensiveis melhoras em seu estado de saude.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Riachuelo, o sr. José Lalapietro, irmão do sr. José Lalapietro, industrial em nossa praça.

O enterro, que teve grande acompanhamento, realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas de flores naturaes.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, será inhumado, hoje, ás 8 horas, o capitão-tenente engenheiro machinista, sr. Jonathas Candido do Sacramento, do encouraçado "Minas Geraes".

O feretro sairá da rua Visconde de Santa Isabel, 41.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, será inhumada hoje, a senhora d. Maria Cravo Ferreira, esposa do sr. Antenor Ferreira, do commercio desta capital.

O feretro sairá ás 9 horas, da rua Maurity, 36.

— O enterro do major Guilherme Augusto da Silva, realiza-se ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua São Valentim, 21 (praça da Bandeira).

— No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem inhumados os restos mortaes da sra. d. Carolina Lopes Lynch, viuva do engenheiro Joseph Lynch, irmã do almirante reformado Manoel Lopes da Cruz e do dr. Paulino Lopes da Cruz e mãe dos capitães de corveta Walfredo Francisco Lynch, Edgard Antonio Lynch, do engenheiro Oswaldo Lynch e das senhoras Anna Lynch Moraes Sarmento e Maria da Gloria Barcellos.

O feretro saiu ás 14 horas, da rua Fernandes Guimarães n. 18, em Botafogo, com grande acompanhamento.

MISSAS

Rezam-se

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do general Philadelpho Rocha (7º dia);

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de Agostinho Cesar Farani (7º dia);

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Paulina Maria Farani (7º dia);

ás 9 horas, pelo descanço eterno da alma do capitão João Peixoto de Castro (30º dia);

Na egreja da Candelaria, altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Leopoldina Brasil Esquimbre (7º dia);

Na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Abigail Vianna Esteves (1º anno);

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de Jacintho Gomes Brandão Junior;

Na egreja-matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de Carlos Olimecha (6º mez);

Na capella do Hospital de Alienados (Praia Vermelha), ás 9 horas por alma de d. Valeriana S. Dirk (3º anno);

Na matriz de S. João Baptista, ás 8 horas, por alma de José Tavares da Silva;

Na egreja de N. S. da Boa-Morte, ás 9 horas, por alma de Christiano Henrique Clausen (30º dia);

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, V. Isabel, ás 9 horas, por alma de Horacio Casemiro da Gama (7º dia);

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de Carlos Olimecha, fallecido em S. José dos Campos (6º mez);

Na egreja da Immaculada Conceição, ás 8 1|2 horas, por alma de José Fernandes Vieira (1º anno);

Na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, altar-mór, por alma de d. Cecilia Brandão Lisboa (1º anno);

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Lily Biolchini (30º dia);

Na egreja de N. Senhora da Luz, Estação do Rocha, ás 8 horas, por alma de d. Anna Sophia Machado (3º mez).

Na terça-feira:

Na egreja de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Joaquim Alberto de Almeida;

Na egreja de Santo Antonio, altar de N. Senhora das Dores, ás 8 horas, por alma de Salvador Gammellone (7º dia).

— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua S. José, será depois de amanhã, ás 10 horas, celebrada uma missa pelo 30º dia do passamento da senhora d. Maria Antony Nery de Souza, fallecida em Manaus, e mandada rezar pela sua filha d. Rosa Nery Stelling.

Antonio Joaquim Alberto d'Almeida

Alberto d'Almeida & Cia., profundamente sentidos com o fallecimento, em 8 do corrente, na cidade do Porto, do Sr. ANTONIO JOAQUIM ALBERTO D'ALMEIDA, seu ex-chefe e fundador da firma, mandam celebrar, por alma do finado, uma missa, terça-feira, 18, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos os seus amigos que se dignarem comparecer e prestar essa homenagem ao extincto.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Seguiu, hontem, em viagem de inspecção ao serviço do movimento, na Rêde Fluminense, o engenheiro Romero Zander.

— Foram concedidas as seguintes licenças: Odilon Neves, Laudelino Gomes da Cruz, José Terno, João Mendes da Cunha Furquim, Delphim da Silva, Cantidio Paes Leme, Attilio Montavani — um mez, com dois terços da diaria.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 51 passagens, na importancia total de 1.617$700. Foram tambem fornecidas duas passagens, no trem de luxo, na importancia de Rs. 291$200.

— Despachos do director: Richard Wichello & C., João Vidal e Anglo-Brazilian Commercial & Agency Company, Limited, pedindo restituição de caução — Restitua-se. Christina de Jesus Motta, Guilherme Godinho dos Santos pedindo certidão — Certifique-se. Fidencio Simas, Claudionor Pereira Rangel, Benedicto Motta dos Santos, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Fritz Haring & C., pedindo entrega de mercadoria — Sellem o annexo. O dr. Nicodão Barra Sobrinho deve sellar sua petição, afim de ser attendido no que solicita. Victorina Paulina da Silveira Parada, José Augusto Segundo, José Gaudencio, Davina Ursula, C. Ferreira & Almeida, Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul, Joviano Martins do Amaral, Companhia Norte Paulista de Combustiveis, Josephina Marcellina Ferreira, Joaquina Gonçalves Jorge, Jovelina Alves Barroso, Jovina Maria de Jesus, Emilia Julia de Almeida, pedindo pagamento.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Macapá", chegará no dia 22 de Montevidéo, devendo sair no dia 23 para Manáos.

— O vapor "Bagé", sairá no dia 3 de abril proximo para Hamburgo, transportando passageiros para Lisbôa, Leixões e Havre, e um grande carregamento de café, para Hamburgo.

As obras da Assistencia Dentaria Infantil estão adiantadas

Proseguem com actividade as obras da construcção do edificio da Assistencia Dentaria Infantil, na explanada do extincto morro do Senado, e que se destina ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres.

Tendo sido collocada a lage do primeiro pavimento, o prof. Frederico Eyer, presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas, reuniu, ante-hontem, pela primeira vez, no edificio em construcção, todos os directores da referida Associação, afim de ficar definitivamente deliberada a installação do material cirurgico, canalização d'agua electricidade, gaz, etc.

Tomaram parte na reunião os profs. Frederico Eyer e A. Coelho e Souza, drs. J. B. Salema Garção Ribeiro, Emilio Dezonne, Agripino Ether, Agnello Cerqueira, Trajano Costa Menezes, Agenor Almada, Monteiro de Barros, Alexandrino Agra, Silva Pitta, Mirandolino M. de Miranda, Semi N. Maxnuk, Levy de Barros, Clodoaldo Figueiredo, Octavio Euricio Alvaro, A. R. Sharp, A. L. Simões e sr. J. Decat, representando o sr. Reginald Gorham, director da S. S. White.

O dr. Benjamin Cunha, engenheiro-fiscal das obras por parte da Assistencia, tomou tambem parte nessa reunião, dando todas as informações necessarias sobre a marcha da construcção, material empregado, etc., causando a todos optima impressão esse trabalho, que está sendo executado pela firma Doria & C. Dentro de um mez, pouco mais ou menos, deve ser levantada a cumieira do edificio, projectando-se, por essa occasião, uma festa commemorativa.

CHRONIQUETA PARISIENSE — GORROS

Uma moda muito graciosa e que vae por certo fazer furor é a dos "gorros" que os "magazines" de Paris annunciam como devendo desthronar em breve a "cloche" já muito vista e batida.

Os gorros — uma feminina modalidade do "beret basque" tem a vantagem de condizer com todas as toilettes e assentarem, segundo o feitio do seu chiffonage, em todas as physionomias.

De palha raphiá, taffetá, setim, drap, velludo, couro, camurça, lamé e pailleté o gorro vae da simplicidade do "beret" collegial de flanella branca com uma singela fita de "moiré" escura á sumptuosidade dos gorros de luxo, feitos de velludo brochado e guarnecidos de custosos fios de paradis ou crosses de aigrettes.

Um genero de gorro muito bonito é o inteiramente feito de flores, violeta de Parma, geranio, rosinhas, myosotis, "bleuets" etc.

Assentam maravilhosamente á suavidade dos cabellos brancos, quaes a sua graça primaveril parece rejuvenescer. Os gorros mais simples, porém, não menos bonitos são os gorros bordados, o que permitte dar-lhes uma nota pessoal, executando-os a propria pessoa.

Nada é mais vulgar do que os gorros de confecção, nada mais chic, mais original do que um gorro "só da gente", ideado e realizado segundo a sua propria fantasia e obedecendo ás inspirações do gosto de cada qual.

O gorro todo de fita estreita, moiré faille ou taffetá, tem muita acceitação e para o sport fazem-se uns adoraveis gorrinhos de crochet de seda ou de lã grossa, guarnecidos no centro com uma borla, o nec plus ultra do chic.

O modelo 1 é um gorro de setim preto inteiramente bordado a lã de varias côres, ficando tambem muito elegante "soutaché" de soutache de seda beige ou prateada.

De marrocain azul-noite, o modelo 2 enfeita-se com um bordado simples ao redor da entrada da cabeça, executado com pontos deitados de lã cinzenta, sendo dispostos estes pontos em dentes de serra.

A mesma guarnição repete-se na "echarpe" de lã dos Pyrineus que acompanha este lindo gorro. Para a noite o gorro de setim-cal bordado a prata, ouro, aço, ou aluminio é de suprema elegancia.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina.)

Cotações:
Pence por libra.

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.85	17.55
Maceió "Fair"	17.85	17.55
American "Fully" Middling	17.40	17.20
Opções:		
Para maio	17.13	17.83
Para julho	16.76	16.48

LIVERPOOL, 15 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. As firmas de Manchester compram. Alta de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.82	16.74
Para julho	16.47	16.41

NOVA YORK, 15 de março.
O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 7 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.82	28.75
Para outubro	25.58	25.51

NOVA YORK, 15 de março.
O mercado do algodão apresenta um caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Alta de 19 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	29.23	28.92
Para outubro	25.77	25.58

PERNAMBUCO, 15 de março.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	81.200
No dia anterior	81.000
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	85$000	85$000
Compradores	83$000	83$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	6.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.776.000
No dia anterior	1.774.000
Existencia:	
No dia de hoje	125.000
No dia anterior	122.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	18$300 a	19$300
Dia anterior	18$300 a	19$300
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de março.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	10.50	10.40
Para maio	10.70	10.60

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, a principio sensivelmente frouxo, com todos os bancos operando em baixa accentuada ante a pressão exercida pelos tomadores que eram em numero maior que as letras offerecidas.

Os saques foram iniciados a 6 11|32 e 6 3|8 d. a prazo, cotando-se á vista, porém, de 6 3|32 a 6 5|16 d., com dinheiro para o particular a 6 3|8 e 6 13|32 d.

Pouco depois declarou-se o mercado sensivelmente frouxo, descendo successivamente o bancario até 6 5|32 d., contra o particular a 6 7|32 d.

A essas taxas o mercado permaneceu sob uma atmosphera pouco animadora, mas, por ultimo e pouco antes de se encerrarem os seus trabalhos acalmaram-se as suas condições e, então, volveu o mercado a melhorar.

Com effeito, subiu e fechou restabelecido o firme a 6 3|8 d. bancario, com o particular a 6 7|16 d. compradores.

Os soberanos cotaram-se a 44$000 e a libra papel a 39$500.

O dollar regulou, á vista, de 8$880 a 9$180 e a prazo de 8$850 a 9$020.

O franco cotou-se de $421 a $440 a prazo e de $425 a $443 á vista. Os bancos allemães cotaram o novo marco, da renda, a 2$200.

—

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 5/32 a	6 3/8
Libra	38$934 a	37$647
Paris	$421 a	$440
Nova York	8$850 a	9$020
A' vista:		
Londres	6 3/32 a	6 5/16
Libra	39$384 a	38$019
Paris	$425 a	$443
Portugal	$270 a	$280
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$170
Italia	$381 a	$400
Nova York	8$880 a	9$180
Hespanha	1$150 a	1$190
B. Aires (papel)	2$995 a	3$120
B. Aires (ouro)	6$850 a	7$000
Montevidéo	6$820 a	6$900
Suecia	2$366 a	2$370
Noruega	—	1$217
Dinamarca	—	
Hollanda	3$310 a	3$420
Suissa	1$545 a	1$600
Syria	$425 a	$440
Belgica	$352 a	$365
Japão	—	3$787
Vales:		
Vales café	$425 a	$443
Vales-ouro, por 1$	—	4$943
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 7/32 a	6 9/32
Sobre Paris	$428 a	$450
Sobre N. York	8$925 a	9$100
Sobre Belgica	—	$354
Sobre Hespanha	—	1$170
Sobre Suissa	—	1$575
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$270
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	8$970	9$005
Sobre Montevidéo	—	6$653
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$003
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$635
Sobre Hollanda (florim)	—	3$372
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15
Sobre Rumania	—	$055
Extremas:		
Bancario	6 5/32 a	6 17/32
C. Matriz	6 3/16 a	6 11/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	39$500
Franco (papel)	—	$450
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	1$100
Lira (papel)	—	$400
Escudo (papel)	—	$300
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 19/64	6 15/64
Sobre Paris	$431	$430
Sobre Italia	—	$392
Sobre Portugal	$270	$278
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$050 e a prazo a 9$020.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$943 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento sensivelmente pequeno de negocios e com os papeis em evidencia mal collocados e fracos.

A procura foi moderada não só para a compra de apolices, como de outros papeis.

Em geral, o estado de enfraquecimento dos titulos em evidencia era bastante sensivel.

Fechou a Bolsa, assim, mal collocada e sob a impressão de um sensivel retraimento de licitantes.

—

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	5 a 767$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	26 a 744$000
De 1:000$, nom.	206 a 745$000
De 1:000$, nom.	3 a 746$000
De 1:000$, caut.	1.340 a 740$000
De 1:000$, port.	96 a 658$000
De 1:000$, port.	13 a 659$000
De 1:000$, caut.	1.220 a 655$000
Obrig. do Thesouro	20 a 930$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 161$000
Dec. 1.535, 7 %	12 a 162$000
Dec. 1.535, 7 %	7 a 162$500
Dec. 1.535, 7 %	115 a 163$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	2 a 95$000

ACÇÕES

Bancos:	
Func. Publicos	17 a 58$000
Portuguez, nom.	60 a 176$000
Portuguez, port.	45 a 177$000
Brasil	4 a 385$000
Companhias:	
E. de Portos c| 60 %	20 a 130$000

DEBENTURES

Docas de Santos	15 a 195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	770$000	763$000
Div. Emissões	745$000	744$000
Div. Emissões, port.	659$000	658$000
Div. Emissões, caut.	—	652$000
Obrig. do Thesouro	932$000	928$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	98$000
E. da Parahyba	—	91$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	161$000	—
De 1914, port.	159$000	155$000
De 1917, port.	154$000	150$000
De 1920, port.	152$000	151$000
Dec. n. 1.550	—	162$500
Dec. n. 1.535	—	—
Dec. n. 1.622	161$000	160$000
Lyra Municipal	165$000	160$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s.	75$000	73$000
De Nictheroy, 2ª s.	75$000	73$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	385$000	380$000
Func. Publicos	59$000	57$000
Lavoura	70$000	—
Commercial	207$000	206$000
Commercio	182$000	180$000
Mercantil	385$000	380$000
Nacional	—	220$000
Portuguez, nom.	177$000	176$000
Portuguez, port.	180$000	177$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	165$000	—
Corcovado	168$000	163$000
Prog. Industrial	—	360$000
Confiança	235$000	205$000
Prog. Industrial	400$000	361$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	360$000	—
Alliança	—	200$000
Brasil Industrial	—	405$000
Cometa	—	220$000
America Fabril	345$000	—
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
S. Pedro	600$000	400$000
Companhias de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	330$000	330$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	90$000
J. Botanico, integ.	184$000	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris	40$000	34$000
D. de Santos, port.	—	440$000
D. de Santos, nom.	—	440$000
Diamantifera	6$000	5$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	—	60$000
Terras e Colonias	—	8$500
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Docas da Bahia	40$000	35$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	145$000	80$000
Corcovado	195$000	—
Docas de Santos	195$000	—
Prog. Industrial	195$000	194$000
Tijuca	—	100$000
Palace Hotel	203$000	200$000
Fluminense F. Club	72$000	—
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Mercado Municipal	209$000	—
Cervej. Brahma	209$000	206$000
Cervej. Guanabara	—	207$000
Auto Viação	—	95$000
Manufactora	195$000	190$000
Mageense	—	150$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

O inspector baixou portaria determinando que passam a servir: nas conferencias avulsas, o 2º escripturario Luiz Segundo Bezerra Trindade, e nas conferencias internas do armazem n. 9, o 2º escripturario Alfredo Carneiro da Cunha.

— No dia 17 do corrente serão vendidos nos armazens 5, 16, 17 e 18 do Cáes do Porto, ás 12 horas, tecido de seda (crepe Georgette), papel para impressão, papel para escrever, roupas brancas, cortinados de filó de algodão, filó de algodão ponto de crochet, binoculos de madreperola, pentes de celluloide, thermometros, indicadores para automoveis, apparelhos physicos, obras de aluminio, etc.

Manifestos distribuidos — N. 358, vapor francez "Bougainville", de Hamburgo, ao escripturario Manoel Corrêa; numero 359, vapor inglez "Bedeburn", de Immingham, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 360, vapor americano "Cerro Ebano", de Tampico, ao escripturario Manoel Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:

Em ouro	140:200$298
Em papel	132:732$202
Total	273:013$500
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	3.624:319$416
Em egual periodo do anno passado	4.315:623$301
Differença para menos no corrente anno	691:303$975

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	11:980$000
De 1 a 15 do corrente	386:467$300
Em egual periodo do anno passado	446:147$800
Differença para menos em 1924	59:680$500

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo) . . . . 2$700

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Banco dos Funccionarios Publicos, no dia 17, ás 12 horas.

Lloyd Real Belga (Brasil), no dia 18, ás 14 horas.

Companhia Transbrasileira, no dia 18, ás 15 horas.

Companhia Transporte e Carruagens, no dia 18, ás 13 horas.

Companhia de Oleos e Productos Chimicos, no dia 18, ás 14 horas.

Companhia Nacional Seguros Operarios, no dia 19, ás 15 horas.

Companhia de Lacticinios "Alberto Rocke", no dia 20, ás 12 horas.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, no dia 20, ás 14 horas.

Companhia Luz Stearica, no dia 20, ás 12 horas.

Companhia Madeiras Nacionaes, no dia 20, ás 14 horas.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Petropolitana, no dia 20, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magéense.
Empresa Aguas Gazosas.
Companhia Caixa Registradora.
Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.
Empresa Nacional de Petroleo.
Companhia de Acidos.
S. A. Serraria Moss.
Companhia Nacional de Seguros Operarios.
Companhia Transbrasileira.
Companhia Brasileira de Carbureto, até o dia 15.
Companhia Brasileira Industrial e Constructora, até o dia 15.
Companhia Centros Pastoris do Brasil, até o dia 21.
Companhia Transporte e Carruagens, até o dia 22.
Companhia Industrial Fluminense, do dia 20 a 29.
Companhia Industrial e Exportadora, até o dia 31.
Companhia Petropolitana, de 12 a 20.
Companhia Progresso Industrial do Brasil, até o dia 20.
Companhia de Seguros Integridade, até o dia 28.
Companhia de Seguros Brasil, até o dia 27.
Companhia de Seguros União dos Varejistas, até o dia 26.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Franz Maack, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Previsora Rio Grandense, no dia 25, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 17 — Directoria de Agricultura e Obras Publicas, para execução das obras com a construcção da ponte, em concreto armado, no municipio de S. Gonçalo.

Dia 17 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 18 — Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de brim kaki, algodão, morim de algodão, cretone de algodão, flanella, metim, sarja, botões, etc.

Dia 19 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto á Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos: 23, accessorios de automoveis, e 24, material cirurgico.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de diversos moveis.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a installação de uma lavanderia no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, no prazo de tres mezes.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).
Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).
Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).
Banco Portuguez do Brasil (10 %).
Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).
Companhia Ideal de Armazens Geraes (20$000).
Fabrica de Tintas Confiança.
Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).
Empresa de Electricidade de Nova Friburgo.
Companhia Mineira de Lacticinios (14$000).
Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).
Companhia Constructora Brasil (12$).
Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).
Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "O Credito Popular" (3$000).
Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).
Banco Commercial e Hypothecario de Campos, Campos (15$000).
C. Fabrica de Tecidos D. Isabel.
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).
Rocha Miranda Filhos & C. Ltd.... (8 %).
Companhia America Fabril (12$000).
Companhia Nacional de Grandes Hoteis (12$000).
Martins Wright & C., Ltd., Santos (1:200$000 por quota).
S. A. Lavanderia Confiança (12$000).
Companhia Usinas Nacionaes (10$).
S. A. Fabrica de Tecidos Esperança (12$000).
Banco de Credito Geral (8 % e bonus de 4 %).
Empresa de Aguas Gazosas (bonus de 100$000).
Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).
Companhia Calçado Bordallo (100$).
Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).
Banco Popular do Brasil (10 %).
Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).
Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).
Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).
Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).
Companhia Industrial Valença (20$).
Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).
The Royal Bank of Canadá (12 % e bonificação de 2 %).
Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).
Banco do Districto Federal (3$000).
S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).
S. A. Cooperativa Economica (12 %).
Banco Nacional Ultramarino (8 %).
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, Itajubá (3$000).

Debentures:

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).
Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).
Companhia Edificadora.
Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 20).
Companhia Petropolis Industrial (coupon n. 19).
Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio", 7$000).
Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).
Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas (coupon n. 8).
S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.
Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 4).
Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.
Estado do Espirito Santo.
Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).
Estado do Rio de Janeiro, até o dia 20 de março.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.
Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 20$000, da estampa 12ª.
Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 200$000, da estampa 12ª.
Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo de recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

Os commerciantes M. Medeiros & C., estabelecidos com commercio de ladrilhos, á rua Clapp n. 50, não lhes sendo possivel solver immediata e integralmente os seus compromissos, pediram uma concordata preventiva.

— J. G. Coelho teve a sua fallencia requerida pelos credores Santos & Amaro.

— Os credores G. Fallia & C. requereram a fallencia da firma Subirana & C., estabelecida á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Generos de consumo

CAFÉ

Esteve o mercado de café, hontem, melhor inspirado, por isso que os seus trabalhos foram iniciados na alta, com os possuidores geralmente animados e confiantes.

Assim, declararam os vendedores como base do typo 7 o preço de 40$200 pela arroba, mas os negocios da abertura foram menos intensos. Fecharam-se nessa occasião apenas 1.646 saccas.

A' tarde, o mercado accusou um movimento activo de trabalhos, tendo sido negociadas mais 7.711 saccas, no total de 9.357 ditas.

O mercado fechou bem collocado, com pequenas entradas e regulares embarques.

O stock proseguiu em declinio.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 14

Entradas	Saccas
No dia anterior	50.000
Pela Leopoldina	1.924
Pela Maritima	1.947
Por Alfredo Maia	320
Total	4.191
Desde o dia 1º	73.145
Média	5.224
Desde 1º de julho	2.868.495
Média	11.161
Em egual data de 1923	2.196.430
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	375
Para o Cabo	2.435
Para o Rio da Prata	1.750
Por cabotagem	333
Total	5.893
Desde o dia 1º	107.090
Desde 1º de julho	3.431.509
Em egual data de 1923	2.722.049
Existencia:	
No mercado	154.538
Em egual data de 1923	1.143.961

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	41$900
Typo 4	41$300
Typo 5	40$700
Typo 6	40$100
Typo 7	39$500
Typo 8	38$900
Vendas (saccas)	7.136
Mercado firme.	
Pauta	2$620

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.646
A' tarde	7.711
Total	9.357

Preços pela arroba:

Typo 7	40$000
Typo 7 em 1923	34$400

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Março	40$800	40$400
Abril	38$900	38$850
Maio	37$600	37$500
Junho	35$800	35$750
Julho	34$700	34$490
Agosto	33$800	33$450
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	40$800	40$500
Abril	38$950	38$800
Maio	37$750	37$650
Junho	35$850	35$800
Julho	34$800	34$700
Agosto	33$600	33$500

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	38.000
Na 2ª Bolsa	13.000
Total	51.000

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Norton Megaw & C.	100
Graco & C.	750
Castro Silva & C.	2
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	100
Fraga & Irmão	1.000
Para Marselha:	
C. Franco-Brasileira	500
E. Johnston & C.	375
Para Hamburgo:	
Oscar Marques & C.	125
Mc. Kinlay & C.	250
Para o Havre:	
Fraga & Irmão	1.000
Total	4.202

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, melhor inspirado, tendo accusado regular movimento de negocios sobre o disponivel.

As saidas foram regulares e as entradas moderadas.

Funccionaram inalteradas as cotações sobre os sertões e primeiras sortes, mas subiram as medianas.

O mercado fechou firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	69$000 a 70$000
Primeiras sortes	66$000 a 67$000
Medianos	62$000 a 63$000

Mercado firme.

Paulista . . . . Nominal

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Fardos
No dia de hontem	153
Saidas	723
Existencia	17.374

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios e assim mais firme; entretanto, os preços não accusaram nenhuma alteração de importancia, tendo fechado o mercado destituido de interesse.

O movimento verificado na Bolsa a termo foi regular, tendo as opções accusado alguma melhoria.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	88$000 a 90$000
Terceira sorte	89$000 a 90$000
Segundo jacto	80$000 a 82$000
Terceiro jacto	70$000 a 72$000
Demeraras	76$000 a 72$000
Mascavinho	78$000 a 79$000
Mascavo	65$000 a 68$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Saccos
No dia de hontem	5.047
Saidas	7.904
Existencia	188.511

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	86$000	84$200
Abril	—	82$200
Maio	—	82$200
Junho	82$000	80$000
Julho	78$000	77$500
Agosto	75$000	72$700
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	85$800	83$000
Abril	85$500	82$000
Maio	85$000	83$000
Junho	82$000	81$000
Julho	80$000	79$000
Agosto	75$800	74$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	8.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$100 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 30 gráos	860$000 a 870$000
De 38 gráos	830$000 a 840$000
De 36 gráos	810$000 a 820$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	450$000 a 460$000
De Angra dos Reis	470$000 a 480$000
De Paraty	490$000 a 500$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$200 a	2$600
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$500
Puras mantas	2$100 a	2$600
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$400
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$150
Lata de 1 kilo	3$150 a	3$250
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$800 a	3$000
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	—	—
Lata de 10 kilos	—	—
Lata de 20 kilos	—	—
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	—	—
Lata de 2 kilos	—	—

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	34$000 a 34$500
Buda Nacional	37$000 a 37$500
Nacional	35$000 a 35$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$800 1$900
De fumeiro	2$100 a 2$300
Especial	2$300 a 2$500

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	21$000 a 23$000
Misturado e regular	19$000 a 19$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 1 1|2 vitello e 3 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 1|2 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	522
Vitellos	98
Porcos	117
Carneiros	49

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 481 rezes, 81 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.207 rezes, 279 vitellos e 431 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 459 1|2 rezes, 94 1|2 vitellos, 110 1|2 porcos e 49 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$300 a 2$400
Carneiros	3$000 a 3$300

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	63$000 a 66$000
Brilhado de 2ª	58$000 a 60$000
Especial	58$000 a 61$000
Superior	52$000 a 55$000
Bom	45$000 a 48$000
Regular	39$000 a 42$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$760
Refinado de 2ª	—	1$660
Refinado de 3ª	—	1$520

BACALHÁO

Por 58 kilos:

Especial	165$000 a 175$000
Superior	160$000 a 165$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes	$680 a $740
Regulares	$520 a $580

BANHA

Por caixa:

Especial . . . . 175$000 a 190$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada . . . 2$500 a 2$800

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$600
Especial	2$100 a 2$500
Superior	2$200 a 2$400
Regular	1$700 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	29$000 a 30$000
De 2ª qualidade	24$500 a 26$000
De 3ª qualidade	22$000 a 23$000
Grossa	20$000 a 20$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	44$000 a 46$000
Preto regular	42$000 a 43$000
Mulatinho	80$000 a 85$000
Branco commum	72$000 a 75$000
Manteiga	64$000 a 67$000
Côres não especificadas	42$000 a 45$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	20$500 a 22$000
Misturado e regular	17$000 a 18$000

TOUCINHO

Por kilo:

Commum . . . . 1$800 a 1$950

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Swinburne" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tirpitz" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Tocantins" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor japonez "Chile Maru" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto C) — Vapor argentino "Bahia Blanca".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Raeburn".

Interno 8 (mixto C) — Vapor hollandez "Waaldijk" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Bernini".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Bird City".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Philadelphia".

Interno 10 — Vapor japonez "Kawachi Maru" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor nacional "Mandú" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor americano "Cerro Ebano" — Descarga de oleo.

Pateo 11 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Agnello" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Goyaz" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Fort de Souville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Tampico, o vapor norte-americano "Cerro Ebano".

De Hamburgo, o vapor inglez "Barkenville".

De Victoria, o paquete nacional "Sumaré".

De Paranaguá, o paquete nacional "Bragança".

Do Rio Grande, o paquete nacional "Itaipú".

De Norfolk, o vapor sueco "Lousea".

SAIDAS NO DIA 15

Para a Bahia, o paquete nacional "C. Canella".

Para a Parahyba, o paquete nacional "Iris".

Para Buenos Aires, o vapor norte-americano "Percy".

Para o Rio Grande, o vapor inglez "Reanworth".

Para Bahia Blanca, o paquete inglez "Kennebury".

Para S. Francisco do Sul, o vapor sueco "Orania".

Para o Havre, o paquete francez "Fort Donamont".

Para Kobe, o paquete japonez "Kawachi Marú".

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs. — "Bougainville"	16
B. Aires e escs. — "Jaboatão"	16
Parahyba e escalas — "Commandante Miranda"	16
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	16
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	16
Rio da Prata — "Plata"	17
B. Aires e escs. — "S. Ventana"	17
Londres e escs. — "High. Glen"	18
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	18
B. Aires e escs. — "Almanzora"	18
Genova e escs. — "Formosa"	18
Bordéos e escs. — "Lipari"	19
B. Aires e escs. — "Desedo"	19
Genova e escs. — "Ascencione"	19
Genova e escs. — "T. di Savoia"	19
B. Aires e escs. — "A. Legion"	19
Rio da Prata — "Hogarth"	20
Rio da Prata — "Desirade"	20
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	20
Portos do Sul — "Belém"	20
Rio da Prata — "Succia"	20
Porto Alegre e escalas — "Commandante Vasconcellos"	20
Stockholmo e escs. — "K. G. Adolf"	21
Rio da Prata — "Vestris"	22
Bordéos e escs. — "Lutetia"	22
Rio da Prata — "Atlanta"	22
Rio Grande e Santos — "Denis"	22
Rio da Prata — "Cometa"	23
Southampton e escs. — "Andes"	24
B. Aires e escs. — "Valdivia"	24
Noruega e escs. — "Brasil"	25
Portos do Norte — "Campinas"	25
Liverpool e escs. — "Demerara"	26
Buenos Aires e escs. — "Orania"	26
Messina e escs. — "Alsina"	26
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	27
N. York e escs. — "Western World"	27
Portos do Sul — "Campeiro"	28

VAPORES A SAIR

Nova York e escs. — "Mandú"	16
Mossoró e escs. — "Itipú"	16
Penedo e escs. — "Ilhéos"	16
Marselha e escs. — "Aquitaine"	16
Manáos e escs. — "Ceará"	16
B. Aires e escs. — "Cap Polonio"	16
Messina e escs. — "Plata"	17
Ponta d'Areia e escs. — "Iraty"	17
Porto Alegre e escs. — "Itatinga"	17
Pará e escs. — "Itapura"	17
Bremen e escs. — "S. Ventana"	17
Southampton e escs. — "Almanzora"	18
B. Aires e escs. — "High. Glen"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Porto Alegre e escalas — "Commandante Alcidio"	18
Ponta d'Areia e escs. — "Sumaré"	18
Porto Alegre e escalas — "Commandante Capella"	18
B. Aires e escs. — "Formosa"	18
Buenos Aires e escs. — "Lipari"	19
Porto Alegre e escalas — "Rio Amazonas"	19
Nova York e escs. — "A. Legion"	19
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	19
Liverpool e escs. — "Desedo"	19
Santos e B. Aires — "Ascencione"	20
Liverpool e escs. — "Hogarth"	20
Havre e escs. — "Desirade"	20
Havre e Antuerpia — "Parnahyba"	20
Maranhão e escs. — "Mantiqueira"	20
B. Aires e escs. — "Duca d'Aosta"	20
Nova Orleans e escs. — "Cabedello"	20
Porto Alegre e escs. — "Itaúba"	20
Finlandia e escs. — "Succia"	20
Manáos e escs. — "Rodrigues Alves"	21
B. Aires e escs. — "K. G. Adolf"	21
Manáos e escs. — "Macapá"	21
B. Aires e escs. — "Lutetia"	22
Trieste e escs. — "Atlanta"	22
Nova York e escs. — "Vestris"	22
Finlandia e escs. — "Cometa"	23
Manáos e escs. — "Belém"	23
Pará e Nova York — "Denis"	23
Porto Alegre e escs. — "Assú"	24
Recife e Mossoró — "Corcovado"	24
Messina e escs. — "Valdivia"	24
B. Aires e escs. — "Andes"	24
Nova York — "Terrier"	25
Amsterdam e escs. — "Orania"	26
B. Aires e escs. — "Brasil"	26
B. Aires e escs. — "Alsina"	26
B. Aires e escs. — "Giulio Cesare"	27
B. Aires e escs. — "Demerara"	27
Paysandú e escs. — "P. de Moraes"	27
B. Aires e escs. — "W. World"	28
P. Alegre e escs. — "Campinas"	28

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

O USO DO CACHIMBO...

A "troupe" dos duettistas Garridos, ora no "Bôa Vista", de S. Paulo, acaba de receber mais uma censura aos seus condemnaveis processos de fazer rir, desta vez de um outro jornal de grande conceito e circulação: o "Correio Paulistano".

Traçando a chronica da "première" da burleta "A francezinha do Ba-Ta-Clan", que agrada certo publico não muito exigente, apos fazer referencias á burleta e ao trabalho de alguns interpretes femininos, escreve o critico do referido jornal:

"Do elemento masculino nada ha a destacar-se, havendo grande homogeneidade em todos, sendo de lastimar, porém, que alguns procurem despertar o riso das galerias com gestos e pilherias de deprimente mau gosto para quem se preza como artista e como homem."

Não sabemos para quem teria sido talhada, desta vez, a carapuça...

E vae assim, aquella "troupe", de cidade em cidade, comprommettendo autores com a ridicula e condemnavel interpretação dada aos originaes que lhe foram confiados, de mais a mais enxertando-os de scenas e pilherias de máo gosto.

Semelhante habito, que lhes valeu aqui censuras e applicação de uma multa por parte da 2ª delegacia auxiliar, continua a ser, como se vê, o "melhor" recurso de representação da "troupe" Garridos.

"A PRINCEZA DAS CZARDAS", NO LYRICO

Com a linda opereta "A princeza das Czardas", que aqui, como em toda parte conquistou as bôas graças do publico, estrear-se-á a 20 do corrente, definitivamente, no Lyrico, a Companhia de Operetas Léa Candini, ora em Petropolis, onde realiza, com exito, uma pequena serie de recitas no Theatro Capitolio.

A operetta está assim distribuida: "Sylvia Varescu", Léa Candini; "Condessina", Amata Candini; "Anita", Gemma Acconci; "Principe Edvino Carlo", Léo Miccheluzzi; "Conte Boni Causkianu", Salvatore Siddivo; "Leopoldo Maria", Manfredo Misetti; "Eugenio", Angelo Campoglio; "Notario Kiss", Enrico Turolla.

"CHISPA DE FOGO", NO RECREIO

Com toda a actividade proseguem no Recreio os ensaios, pela nova companhia, da peça de costumes do Far West, "Chispa de Fogo".

A peça, cuja montagem será rigorosamente exacta, segundo photographias do film, apresentará aspectos do Far West, com a sua vida agitada de caw-boys e girls, artistas de cabarets e laçadores de cavallos. O papel masculino de intensidade dramatica que existe na peça será desempenhado pelo actor Marcillo Lima.

A parte comica será defendida pelo actor sr. Arthur de Oliveira que, com o restante do conjunto interpretará no palco do Recreio a nova adaptação do escriptor sr. J. Ribeiro.

ESTREOU NO "ROYAL", DE S. PAULO, A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Com o theatro repleto estreou ante-hontem no "Royal", de S. Paulo a nova Companhia de Comedias dirigida pelo actor sr. Procopio Ferreira.

Servio a sua apresentação a comedia "Dick", que proporcionou, ao que lemos, estréa auspiciosa á companhia, tendo sido todos os artistas demoradamente applaudidos nos finaes do acto.

Traduziu "Dick", que é, ao que soubemos uma comedia fria e altamente sugestiva, passada no castello de um "lord" excentrico, atirado ás aventuras policiaes, o sr. Renato Alvim.

"Dick" teve a seguinte distribuição:

"Ladys", Itala Ferreira; "Lilian", Celeste de Oliveira; "Lord Wilford", Christiano de Souza; "James", Manuelino Teixeira; "Laly Glemmonse", Amelia Pastiche; "Jorge", Manuel Pera; "Nely Taylor", Hortencia Santos; "Dick Murray", Procopio Ferreira; "Heopkins", Restier Junior; "Eduardo", Palmeirim Silva; "Clarke", Guimarães Brasão.

UM GRANDE ACTOR ALLEMÃO QUE TENCIONA VIR A AMERICA DO SUL

MOSCOU, 15. (U. P.) — O celebre actor allemão sr. Moissé, que está alcançando grande exito nesta capital com a interpretação do papel de "Hamlet", do grande drama de Shakespeare, — informou hoje ao representante da "United Press" que tenciona fazer uma "tournée" á America do Sul, durante o proximo verão.

MUSICA

EM DEFESA DAS CANÇÕES BRASILEIRAS

O sr. Marcillo Tupinambá, o festejado compositor paulista, tão disputado pelos nossos editores musicaes, está prestando um real serviço á Arte Brasileira, com a sua patriotica iniciativa de fazer conhecidos do grande publico as canções, modas, tanguinhos e toadas caipiras por elle estylisados de maneira a perderem a monotonia que caracteriza a nossa musica sertaneja.

O sr. Marcello Tupinambá, ou antes, o dr. Fernando Lobo, tem pela sua nobre arte um verdadeiro culto e por isso mesmo procura eleval-a, engrandecel-a cada vez mais.

Artistas como o sr. Marcello são poucos hoje, pois os que como taes se apresentam em regra geral são plagiarios de musicas conhecidissimas desde muitos annos, muitos dos quaes nem siquer conhecem as mais comezinhas regras da harmonia ou de contra-ponto.

As letras dessas canções são tudo quanto se póde desejar de mais suave: versos de pés quebrados, phrases sem sentido, termos de baixo calão, por vezes attentatorios á moral.

O sr. Marcello reagiu contra o descalabro em que vae a arte musical popular e organizou um repertorio bellissimo, no qual, além de composições suas, incluiu outras de verdadeiros artistas, taes como o sr. Elias Lobo Netto, um talentoso quanto modesto compositor campineiro, cujas canções vão ser ouvidas no grande festival annunciado para o dia 19 do corrente no Cine-Republica da capital paulista.

Nessa festa de arte musical brasileira, Marcello fará cantar pelo "Tenor" sr. Edgard Arantes varias canções suas, sobre versos de conhecidos poetas paulistas e outras do sr. Elias Lobo Netto.

O sr. Epitacio Fontes, fará uma conferencia sobre a canção brasileira.

"TOSCA", PELA COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA

O conjunto lyrico italo-brasileiro, que com geraes applausos vem realizando no Lyrico uma serie de agradaveis espectaculos, cantará hoje, no referido theatro, pela segunda vez, a popular opera de Puccini, "Tosca", interpretando o papel de Mario Cavaradossi, o tenor sr. Reis e Silva.

ANTONIETA DE SOUZA

A cantora patricia sra. Antonietta de Souza, 1º premio de canto e premio de viagem do Instituto Nacional de Musica, que já se fez applaudir na interpretação de varias operas, na ultima temporada lyrica do Municipal, partiu hontem para Bello Horizonte, onde vae realizar no primeiro theatro da capital de Minas, uma serie de audições.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS — "ALMAS A' VENDA", NO PARISIENSE

Um film em que appareçam como interpretes 40 "astros" e "estrellas", não é uma pellicula commum.

Pois é um "film" assim que começará a exhibir amanhã o Parisiense.

Intitula-se elle — "Almas á venda". E a par de um delicado argumento, — uma historia de amor em que os interpretes são "astros" e "estrellas" de Hollywood, apresenta-nos a pellicula riquissimas "toilettes", festas estonteantes, "trucs" admiraveis, tudo isso em um ambiente de verdadeiro luxo e sumptuosidade.

Eis alguns dos "astros" que apparecem nesse film monumental:

Annita Stewart, George Walsh, Milton Sills, Richard Dix, Barbara La Marr, Lew Cody, Eleonor Boardmann, Frank Mayo, Mae Bush, Alice Lake, Besse Love, Florence Vidor, Patsy Ruth Miller, Johnny Walker, Barbara Bedford, Aileen Pringle, T. Roy Barres, Sylvia Ashton, Mabel Ballin, Edith York, Anna Q. Nilsson, Elaine Hammerstein, Elliot Dexter, Kathlyn Williams, Blanche Sweet, Charles Chaplin, Hobart Bosworth, Claire Windsor e muitos outros.

E nada mais é preciso accrescentar, para que toda a gente se aperceba logo do valor desse film, sem duvida destinado a um explendido exito.

"O CRIME DA DILIGENCIA" DE LYON, NO ODEON

Póde, bem o sabemos, a Justiça errar. E não ha muito vimos um caso no Estado do Rio, em que um desgraçado foi condemnado como assassino, de um proprietario de um circo, no interior do Estado, só agora apparecendo o verdadeiro assassino.

Pois bem, a Historia registra um desses erros judiciarios, mas, pelas circumstancias de que se revestiu, tornou-se elle o mais celebre e mais doloroso que tem havido no mundo. Foi o "Crime da Diligencia de Lyon", essa diligencia que levava oito milhões de francos para o pagamento das tropas de Napoleão que estavam operando na Italia; a diligencia foi assaltada por um bando e assassinados o correio e o postilhão. Dubosc, o chefe do bando, era extremamente semelhante a um rapaz, Lesurques e este, na noite do crime estava na casa de uma joven que elle protegia; essa joven repellia um figurão de Paris que, conhecendo o verdadeiro criminoso, tirou partido da parecença do rival com elle, para alijal-o do seu caminho.

Então se desenrolou um drama emocionantissimo: Lesurques não póde dizer onde esteve, pois que não quer contristar a sua esposa, e pela sua parecença com o outro todos o accusam. Vae ser julgado e é condemnado; surgem então as primeiras provas de sua innocencia, mas a sentença está dada. E' preciso que o Directorio decida agora se a Justiça póde voltar atraz da sua decisão. E o Directorio nega essa autorização. Elle, o proclamado innocente, tem de subir á guilhotina...

E' um romance de amor tão lindo, tão emocionante, como jamais houve outro. A Gaumont o apanhou admiravelmente, dividindo-o em seis capitulos — O odio — O crime — O amor — O processo — O julgamento — A Guilhotina. E nelle apparecem artistas como Roger Karl, Mlle. Myrga, Mlle. Blanchette, e outros do mesmo valor.

"O Crime da Diligencia de Lyon" começará a ser exhibido amanhã no Odeon.

"TOCANDO NO PONTO SENSIVEL" — NO AVENIDA

"Tocando no ponto sensivel" é o titulo do film que o Cinema Avenida terá nos seus salões a partir de amanhã, devido á Paramount, apresentando notaveis artistas como Monte Blue e Magde Kennedy. O ponto sensivel que commove a protagonista do film sentimental é o sentimento da gratidão, que enche o coração de uma artista que se tornou celebre por influencia de um escriptor que a adora e que ella parece querer esquecer no meio das suas glorias.

"Tocando no ponto sensivel" é um film valiosissimo, sobretudo pelo seu enredo que é dos mais belos e mais bem conduzidos que tem apparecido nos ultimos films. Accresce que possue ainda scenas de um grande brilho artistico, como sejam as festas realizadas em casa de um millionario americano.

Hoje repete-se, pela ultima vez, "Por causa de um beijo", que tanto successo tem alcançado.

Cinematographia

O FILM CONCILIADOR

Eis um caso curioso que vae, sem duvida, deixar desafrontados quantos vivem a dizer que o film tem sempre sob os espectadores influencia nociva e que por isso imputam as obras cinematographicas todos os defeitos imaginaveis.

Declaremos porém, como medida indispensavel, que a historia nos vem dos Estados Unidos...

Um casal, á beira do divorcio, compareceu em juizo, obstinando-se ambas as partes em não tornar a vida conjugal.

Gastos todos os argumentos tendentes a uma reconciliação, fez o juiz com que o casal penetrasse em uma camara escura, onde fez passar um film emocionantissimo, que desfiava o triste sodario de privações e miserias de uma pobre criancinha, separada de seus paes que se haviam divorciado.

Tão convincente era o film, tão dolorosas as suas scenas, que antes de chegar a exhibição ao seu termino, os dois esposos inimigos estreitaram-se, chorando, um nos braços do outro.

Informações e boatos

Participa-nos á parceria Noia do Norte — João do Sul, formada pelos srs. Corrêa da Silva e dr. Tullio Magalhães, que tem em preparo, para a Companhia Augusto Annibal, uma burleta intitulada — "Onde canta a Jurity", (?) que terá musica do maestro sr. Benedicto Montes.

*** Está assim distribuida a peça "As noras de Mme. Brionne", traducção dos srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, com que se estreará em Petropolis, a 1 do mez proximo, a Companhia Maria Cartes: "Adelia", Maria Castro; "Mme. Brionne", Branca de Lima; "Lucy", Iris Fróes; "Margarida", Augusta Guimarães; "Nadine", Cecy Braga; "Uma criada", Anna Leite; "Carlos", Antonio Ramos; "Ludovico", Eduardo Pereira; "Fromelin", Chaves Florence; "Silvestre", Nestorio Lips; "Urbano", Samuel Rosalvos; "um porteiro", Guimarães, e "outra criada", Rita Cardoso.

*** Na noite de 22 do corrente realizar-se-á no Palacio Theatro um interessante espectaculo, que será constituido de numeros de dansa, canto e de uma parte cinematographica.

*** A Empresa Paschoal Segreto fará, sabbado, 22, uma reprise de "Sonho de Opio", de Duque e Oscar Lopes, no theatro S. José.

Até o dia 21 conservar-se-á assim no cartaz a revista "Meia Noite e Trinta" do sr. Luiz Peixoto.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Tosca".

TRIANON — "A flor dos maridos" (em vesperal e á noite).

S. JOSE' — "Meia-noite e trinta" (em vesperal e á noite).

Cinemas

ODEON — "O Carnaval de 924".

AVENIDA — "Por causa de um beijo".

PARISIENSE — "A suspeita que atormenta".

RIALTO — "O missionario".

PATHE' — "Conceito".

CENTRAL — "Quando ella ia caindo".

PARIS — "Sansão acrobata".

IRIS — "Amor tropical".

IDEAL — "Caminhos torturosos".

HADDOCK LOBO — "O homem das apostas".

BRASIL — "Vingança do Martha".

AMERICA — "A rainha do Molin Rouge".

TIJUCA — "Onde está meu filho?"

A Associação Christã de Moços em Therezopolis

THEREZOPOLIS, 15 (A.) — Acham-se nesta cidade, hospedados no Hotel Magorou, numerosos membros da Associação Christã de Moços, dessa capital.

Os socios pertencentes ao Departamento Physico dessa Associação têm realizado diversos jogos athleticos, o que muito tem agradado á nossa população.

O Gremio Musical daqui pôz á disposição da A. C. M. o seu grande salão, ao qual serão realizadas algumas conferencias franqueadas ao publico.

Os membros da Associação, que ora nos visitam, são os srs.: dr. W. D. Davidson, H. H. Lichtwardt, dr. H. C. Tucker, H. S. Simes, director do Departamento Physico; Renato Eloy de Andrade e Oswaldo Magalhães, professores do mesmo Departamento; Americo Dias Alves, dr. João Wallmer, H. C. Melby, J. Campello, José de Souza Braga, dr. John Warner, dr. Arthur Santos, Castricleno Silva, Cyro de Moraes, dr. Nogueira Paranaguá, João Calderou, Paulo Lotuf, dr. Rosalvo Costa, Silar Reid, Benedicto Mello, José Braga Junior, capitão Alfredo Palva, e outros.

Os nossos distinctos hospedes têm realizado diversos passeios pela cidade, mostrando-se todos muito bem impressionados com o excellente acolhimento que lhes têm sido dispensado.

AS CONFERENCIAS, JOGOS ATHLETICOS E PASSEIOS

THEREZOPOLIS, 15 (A.)—Realizar-se-á hoje, no salão principal do "Gremio 25 de Dezembro", uma conferencia promovida pela Associação Christã de Moços, cujos principaes membros encontram-se presentemente nesta cidade.

Amanhã realizar-se-á no mesmo salão uma outra conferencia, promettendo ambas muita concorrencia.

Têm despertado enthusiasmo os jogos athleticos levados a effeito pelos membros do Departamento Physico da Associação, notando-se em todos muita disciplina e aperfeiçoamento em cultura physica.

Os membros da A. C. M. continuam a realizar varios passeios pelos pontos mais aprazíveis da cidade e suburbios, sendo em todos os pontos acolhidos com muita sympathia.

O ESCANDALOSO CASO DO PETROLEO

REPERCUSSÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Varios ex-officiaes de aviação foram convidados a depôr como testemunhas no caso da Standard Oil.

Esse caso refere-se á acção intentada pelo governo para obter a restituição, ao Thesouro, de seis milhões de dollares que se diz haver o governo pago a mais, nas compras que fez á referida companhia, durante a guerra.

MEXICO, 15 (U. P.) — Simultaneamente ás revelações, feitas nos Estados Unidos, do que os magnatas da industria de petroleo, srs. Doheny e Sinclair, apoiavam os revolucionarios mexicanos, appareceu um boletim do governo, que se suppõe tenha sido publicado por ordem do general Obregon, presidente da Republica, declarando que as companhias inglezas interessadas nos negocios do oleo mineral estão tambem implicadas no caso.

Um tremor de terra no Chile

SANTIAGO, 15 (U. P.) — A's 21 horas sentiu-se hoje prolongado tremor de terra, precedido de ruidos subterraneos.

A "Ponte dos Mil", em Genova

GENOVA, 15 (A.) — Realizou-se, esta manhã, a inauguração da Ponte dos Mil, no novo local da estação Maritima, construida com o fim de dar, provisoriamente, abrigo aos passageiros que se destinam ou chegam dos portos de ultramar, obra essa estipendiada com o concurso financeiro das companhias de navegação e armadores.

O acto foi presidido pelo almirante Cagni, commissario régio deste porto, que proferiu um discurso, fazendo resaltar a importancia do melhoramento ora inaugurado, que era um passo dado para collocar o porto de Genova á altura dos grandes portos do mundo.

O commandante Ingianni, commissario da Marinha Mercante, respondendo ao almirante Cagni, terminou seu discurso dirigindo uma saudação ao governo, alli representado por aquelle official general.

A Russia e o Estatuto de Memel

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — Telegrapham de Moscou dizendo que o ministro das Relações Exteriores do governo do Soviet, sr. Tchitcherin, dirigiu uma nota á Lithuania dizendo que a minuta sobre o futuro estatuto de Memel entregue pela Lithuania á Liga das Nações viola os interesses do Soviet da Russia, o qual não permitte a transferencia das prerogativas russas sobre Memel a uma terceira potencia.

A nota protesta contra a interferencia da Commissão da Liga das Nações na questão das fronteiras entre a Lithuania e a Polonia, por ser isso contrario ao tratado de paz concluido entre a Russia e a Lithuania e faz observar ás potencias que a solução do conflicto sobre Memel, é nulla sem a participação da Russia.

A ITALIA POLITICA

VISITA DO REI A FIUME

ROMA, 15. (U. P.) — Communicam de Ancona que o rei Victor Manoel embarcou, hoje, naquelle porto a bordo do scout "Brindisi", com destino a Fiume.

ACÇÃO DE GRAÇAS PELA ANNEXAÇÃO DE FIUME

FIUME, 15. (U. P.) — Esteve imponente o serviço religioso celebrado hoje na Cathedral, em acção de graças pela annexação de Fiume á Italia. Assistiram ao acto o ex-governador militar, general Giardino, as autoridades civis e militares e os consules dos Estados Unidos, Inglaterra, Hespanha e França. As crianças das escolas publicas tomaram parte nessa ceremonia.

A CLASSE DE 1904

ROMA, 15. (U. P.) — Os recrutas residentes no estrangeiro não estão incluidos na chamada da classe de 1904, ao serviço do exercito.

O rei Jorge e o exercito grego

ATHENAS, 15. (U. P.) — A Associação dos Officiaes do Exercito publicou um memorandum declarando que farão uso das armas, afim de se opporem á volta do rei Jorge.

Um crime passional em Madrid

MADRID, 15. (U. P.) — Na egreja de San Gines o estudante Gonzalo Colina disparou dois tiros de revólver contra a senhorita Cora Gonzales, filha do ex-ministro Alfonso Gonzales, devido a não ter esta acceito as suas declarações amorosas. A senhorita Cora morreu instantaneamente.

Ultimos telegrammas dos Estados

BAHIA

A CAPITAL EM COMPLETA CALMA

BAHIA, 15. (A.) — Reina completa paz nesta capital, estando a população confiante nas garantias do Governo Federal, afim de impedir as depredações annunciadas e promettidas pelos seabristas.

PARA'

SAUDAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' EMBAIXADA ITALIANA

BELEM, 15 (A.) — O embaixador especial da Italia, chefe da missão que viaja no cruzador-exposição "Italia", actualmente em nosso porto, recebeu do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o seguinte telegramma, em resposta á saudação que enviou ao chefe de Estado brasileiro:

"A Sua Excellencia Giurati, embaixador extraordinario de Sua Majestade o rei da Italia — Bordo do navio italiano "Italia" — Belém do Pará — Agradeço sinceramente as amaveis saudações de Sua Majestade o illustre e glorioso rei da Italia e as do grande e nobre povo italiano, por vossa excellencia gentilmente transmittidas, como digno embaixador extraordinario, no momento em que a Real não "Italia" lançou a ancora em aguas brazileiras. O governo e o povo do Brasil apresentam cordialmente os votos de boas vindas á embaixada extraordinaria que acaba de chegar, comprehendendo perfeitamente a clara demonstração de sympathia e de amizade que a Italia nos dá, enviando aos portos do nosso paiz o formoso navio que tem suggestivamente o seu nome.

O Brasil, que v. ex. distingue como fertil tanto em homens como em arvores seculares, e ao qual chama com justiça de reserva mineral e agricola do mundo, tem para a Missão Extraordinaria de v. ex. a mesma palavra de amizade com que recebeu recentemente o novo e illustre embaixador marechal Badoglio, disposto a corresponder, com toda a boa vontade, aos esforços de vossas excellencias, para que se intensifiquem ainda mais as relações entre as duas Patrias irmãs.

Em nome do governo e do povo do Brasil, como no meu proprio, retribuo cordialmente as saudações do povo italiano e do seu rei. — (a) Arthur Bernardes, presidente da Republica."

Um grande desastre ferro-viario em Delhi

50 MORTOS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Telegrapham de Delhi, dizendo que terrivel cyclone sorprehendeu um trem quando passava por uma ponte a tres milhas de distancia de Bareilly, caindo ao rio tres carros. Mais dois carros foram lançados ao leito do rio em um ponto secco. Os passageiros ficaram presos dentro dos carros, morrendo cincoenta.

Noticias de Portugal

A ZONA FRANCA DO PORTO

LISBOA, 15 (A.) — Será discutida, brevemente, no Parlamento, a proposta do governo no sentido de ser estabelecida uma zona franca no porto desta capital.

O COMMERCIO DO FUMO

LISBOA, 15 (A.)—Os negociantes de fumo e seus preparados estão dispostos a fechar seus estabelecimentos, por motivo do pesado imposto que os vae gravar.

OS PADRÕES DA GUERRA DE 1914-18

LISBOA, 15 (A.) — A Sociedade de Geographia realizou uma sessão solemne, que teve numerosa assistencia, para entrega da pedra fundamental dos padrões commemorativos da guerra mundial de 1914-1918, que serão erigidos em Angola e Moçambique.

A entrega foi feita aos altos commissarios daquellas duas provincias portuguezas.

D'Annunzio elevado a principe

ROMA, 15 (U. P.) — Na carta que o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, dirigiu ao Rei Victor Manuel, propondo a concessão do titulo com que acaba de ser agraciado o poeta-soldado, Gabriele D'Annunzio, diz elle que o acto de annexação de Fiume não podia vir sem a concessão do titulo a D'Annunzio, a qual havia de relembrar ás gerações presente e futura, o nome do homem, cuja sublime acção no Adriatico, dera á patria italiana, com a posse no Monte Nevoso, de dois mil metros de altitude, a mais importante posição estrategica, pivot do systema de montanhas que ficam a leste de Trieste e de Fiume, e que não fôra incluida no tratado de Rapallo. O presidente Wilson mantivera-se sempre irreductivel contra a concessão dessas alturas á Italia, lembra o sr. Mussolini na sua missiva.

O reconhecimento do Soviet

DANZIG, 15 (U. P.) — O Estado Livre, reconheceu a Republica dos Soviets da Russia.

MOSCOU, 15 (U. P.) — O tratado recentemente assignado entre a Russia e a China, estabelece o reatamento immediato das relações diplomaticas entre os dois paizes.

Effeitos da Lei Secca

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O vapor "Orduña" tendo feito o deposito de um milhão de dollares seguiu para Hamburgo. A acção juridica do governo contra a Companhia a que pertence o navio, continuará no mez de abril proximo.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 15 (U. P.) — O presidente da Republica, general Obregon, pôz á disposição da senhora Huertas, esposa do chefe da revolução, um carro especial afim de que parta para os Estados Unidos acompanhada de seus filhos.

A defesa do "Franco"

PARIS, 15 (U. P.) — Melhoram sensivelmente as cotações do franco, vendendo-se hoje a libra esterlina a 89.90.

O augmento dos impostos na França

PARIS, 15 (U. P.) — O Senado, em sua sessão de hoje, approvou a proposta do governo relativa ao augmento de vinte por cento em todos os impostos.

POLITICA HESPANHOLA

A CAMPANHA RIFENHA

MADRID, 15 (U. P.) — Communicam de Melilla que o inimigo hostilizou varios comboios retardados, por causa do temporal. A artilharia hespanhola dispersou as concentrações de mouros em Buhafora.

O PLANO FINANCEIRO

MADRID, 15 (U. P.) — Novas infarmações publicadas nesta capital esclarecem completamente o plano politico-financeiro preparado para sustentar a cotação da libra esterlina contra a peseta.

A proxima partida do conselheiro da embaixada argentina

Partirá dentro de breves dias para Buenos Aires, onde pretende demorar-se pouco tempo, o dr. Juan Aroco, conselheiro da Embaixada Argentina no Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 15 até 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas; trovoadas ainda provaveis a principio. Temperatura em declinio. Ventos: do quadrante sul com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas; trovoadas ainda provaveis a principio, salvo a léste onde o instavel passará a ameaçador; chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Perturbado.

Estados do Sul — O tempo soffrerá ligeira instabilidade passageira no Rio Grande. Instavel com chuvas em Santa Catharina e francamente chuvoso no Paraná e S. Paulo, sobretudo no littoral. A temperatura declinará em toda a parte, maximé no Rio Grande. Ventos: do sul a léste com rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de A a Z e Diversas pensões da Guerra letra A.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Professores cathedraticos e Mestres e Contra-mestres de escolas primarias.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cap Polonio", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

— Amanhã:

"Sierra Ventana", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Itapura", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itatinga", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porto duplo até ás 8 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro: 3.05 — Allemão "Cap Polonio", rumo Rio, 450 milhas norte; 7.20 — Sueco "Luossa", rumo Rio, 120 milhas norte; 9.00 — Inglez "Paraná", rumo Rio, 290 milhas sul; 9.05 — Nacional "Bragança", rumo Rio, 40 milhas sul; 11.30 — Americano "Steel Engineers", rumo norte, 120 milhas sul; 12.50 — Italiano "Ardea", rumo sul, 120 milhas norte; 12.55 — Nacional "Icarahy", rumo sul, 140 milhas sul; 13.10 — Inglez "S. Andrew", rumo sul, 92 milhas norte; 13.14 — Americano "Bird City", rumo sul, saindo; 13.20 — Inglez "Eirene Ariadne", rumo sul, 170 milhas norte; 13.55 — Nacional "Portugal", rumo Rio, 80 milhas sul; 14.12 — Nacional "Comte. Cap'la", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 15 do corrente:

Numero	Premio
32525 (S. Paulo)	100:000$000
19032	20:000$000
15325	10:000$000
41226	5:000$000
3221	2:000$000
16634	2:000$000
21917	2:000$000
44789	2:000$000
47068	2:000$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 20$000 e em 5 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 25.

— 18 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

CAPITULO XIII

Howard Van Burnam

quando me veiu ver. Mas, elle não se pareceu inquietar muito com isto e pediu-me que acquiescesse a uma nova prova. Respondi-lhe que accedia e, deante disto, retirou-se.

A's dez horas, estava eu no meu logar na sala do inquerito. Tinha deante e ao redor de mim a mesma turba, que na vespera; sómente as physionomias haviam mudado, á parte os doze jurados que me fizeram o effeito de conhecidos velhos. A testemunha requerida foi Howard Van Burnam e, quando se adeantou, todos os olhares se fizeram sobre elle, attingindo ao auge a curiosidade. Sua physionomia apresentava uma expressão despreoccupada que não serviu a prevenir em favor delle os que o iam julgar. Mas elle não pareceu ligar muito á impressão que produzia e respondeu ás perguntas do delegado com modo desenvolto que destoava singularmente com os semblantes desfeitos do pae e do irmão que se entrevia, de vez em quando, no fundo da sala.

O delegado, M. Dahl, estudou-o um instante antes de falar. Depois, perguntou-lhe tranquillamente se vira o cadaver da mulher encontrada morta na casa do pae delle, sob um traste derrubado.

Respondeu que sim.

— Antes que o transportassem fóra da casa ou depois?

— Depois.

— Reconheceu-a. Era o corpo de uma pessoa conhecida sua?

— Não creio.

— E sua mulher? Hontem, não se sabia onde estava. Teve noticias della hoje?

— Não, que eu saiba.

— Não tinha ella, — é de sua mulher que falo — uma pelle egual á da morta?

— Tinha a pelle clara e os cabellos castanhos, se é isto que o senhor quer dizer. Mas tantas mulheres têm cabello castanho e pelle clara que semelhantes coincidencias são vagas demais para permittir estabelecer a identidade de alguem, sobretudo num caso tão grave.

— Sua mulher tinha uma cicatriz?

— Sim.

— No tornozello esquerdo?

— Sim.

— Como a defunta, então?

— Não sei. Dizem-no, mas eu não tinha razão nenhuma para certificar-me disto.

— O senhor diz que não tinha razão nenhuma para pensar que essa mulher fosse a sua — repetiu o delegado — tinha alguma para acreditar que o não fosse?

— Sim.

— Póde dizer-nos esta razão?

— Tinha mais de uma. Primeiro, nunca minha mulher teria usado a roupa que vi no corpo da assassinada. Segundo, nunca teria ido só com um homem em casa alguma, na hora indicada pelas suas testemunhas".

Elle bem poderia ter dito por Miss Butterworth, mas estes Van Burnam são tão orgulhosos...

— Com nenhum homem ?

— Faço excepção naturalmente para o marido. Como não fui eu, porém, que levei esta mulher, a Gramercy-Park, só o facto dela ter entrado com um homem numa casa inhabitada, prova-me de sobejo que não era Luiza Van Burnam.

— Em que momento deixou o senhor sua mulher?

— Segunda de manhã, na estação de Haddam.

— Sabia onde ella ia?

— Sabia o que ella me disse a este respeito.

— E qual era, segundo lhe disse, o destino della?

— Ia a Nova York, afim de ter uma entrevista com meu pae.

(Continua).